

# REVISTA DOS CRIADORES

54 ANOS A SERVIÇO DA PECUÁRIA NACIONAL  
JUNHO DE 1994 - ANO LVV - Nº 773 - 10 URV  
ÓRGÃO OFICIAL DA ABC

## EXPOSIÇÕES DE: LONDRINA, CAMPO GRANDE E UBERABA

### COMO AUMENTAR A PRODUÇÃO DE LEITE NO BRASIL

# PROGRAMA NACIONAL DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE ZEBUÍNOS NO BRASIL

## AGRICULTURA FICOU MERCÊ DOS MINISTROS A FAZENDA

## UBERABA, MG

O Grande Campeão Nelore Padrão. À  
direita seu proprietário e criador, José  
Carlos Prata Cunha, à esq. Jonas Barcelos

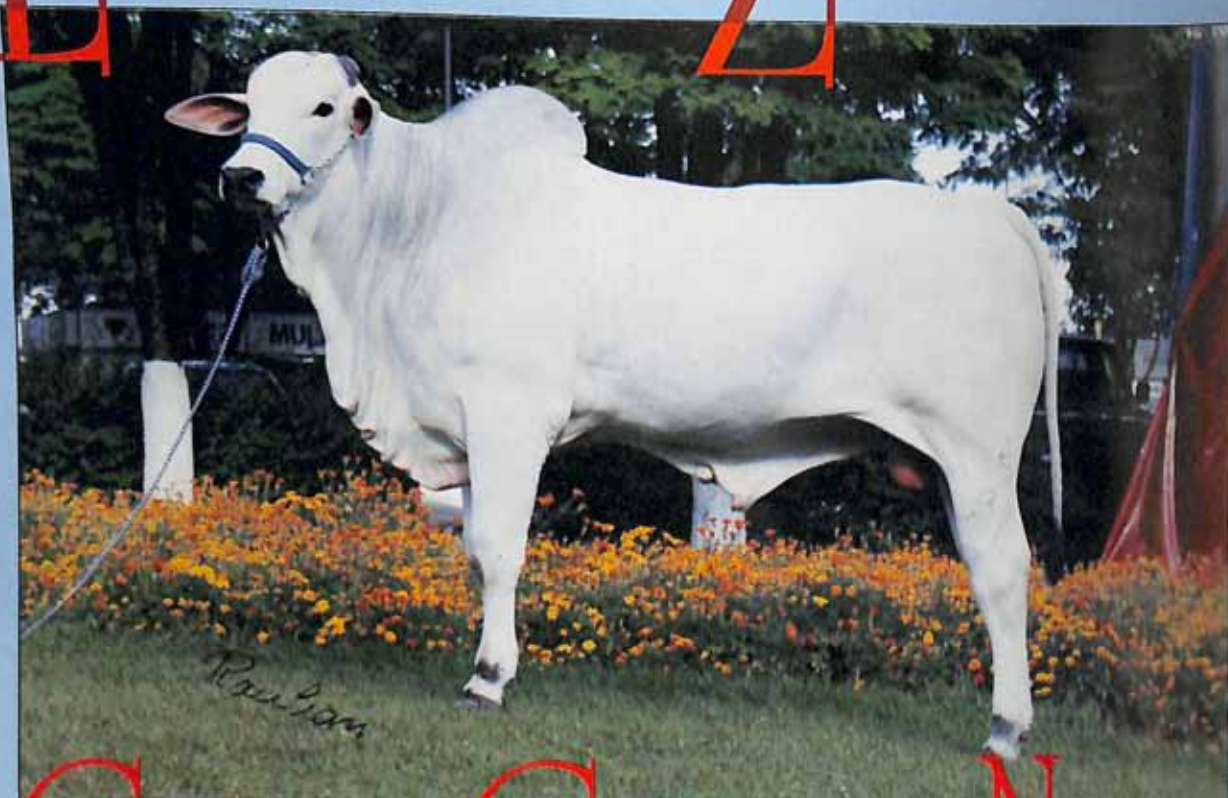


CAMPO GRANDE, MS  
Conjunto Campeão Progenie  
de Pai. À esquerda o  
proprietário Aprígio Lopes Xavier  
e à direita, José Tavares Couto,  
diretor da Acrissul



LONDRINA, PR  
Julgamento de Limousin

# Lagan POI da Zebulândia

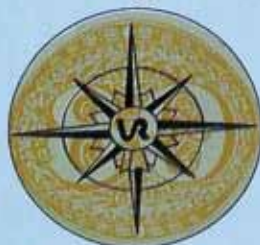


## Grande Campeão Nacional

Uberaba/94 - aos 22 meses

Peso: 731 kg

Lagan EK da RV Otagan — Taj I  
Palla — Jaipur  
Elephanta Bhājol — Tabadā  
Tharonā — Murafā



altura anterior - 1,57m  
altura posterior - 1,63 m  
comprimento - 1,58 m  
ce - 38 cm

Sêmen à venda na Central VR  
Torres Homem Rodrigues da Cunha "Chácara Zebulândia"

Rodovia Marechal Rondon, Km 523/525 - Tel.: (0186) 23.8943 - Cx.Postal 163



Revista dos Criadores, órgão oficial de divulgação da Associação Brasileira dos Criadores, destina-se ao fomento e melhoria da pecuária nacional.

Editor Responsável: Luiz de Almeida Penna

Editoração: Beatriz Basile Canaan

Securidade-Corte: Najar Tubino

Textos Especiais: Edilson Pereira da Silva

Diagramação: Antonio Augusto Silva

Colaboradores: Ruy A. Bastos Freire Filho e correspondente no Japão, F. Tealini, Fidelis Alves Neto, General Dago Branco Ribeiro, Manoel J. de Alcantara.

Fotografia: Alfredo Ribeiro

Departamento de Publicidade da Editora:  
Gerente: Luiz de Almeida Penna Filho

Representante Comercial: Carvalho Harnacek Ltda - Ricardo Harnacek; André Lara

Publicidade: Charles Alves

Assinatura - 12 edições da Revista, com o Suplemento do Serviço de Controle Leitorio; Número atrasado, ao preço de capa da edição em circulação. Publicação mensal.

ISSN 0034-9259

Departamento de assinatura:  
Gerência: Maria Nazareth de Castro Penna

Redação: Av. Dr. José César de Oliveira, 175 - CEP 05317-000 - Tel.: (011) 831.7712 e 831.7966 R. 253 - Fax 831.7712

Edição Eletrônica:  
Responsável: Sônia M. Penna de A. Moura

Venda Avulsa: Rio de Janeiro - RJ, Guanabara Jornais e Revistas Ltda., Rua Antonio Ribas, 72 - Jurema, Londrina - PR Jornal - Com. Publ. de Jomais e Revistas Ltda., Rua Minas Gerais, 51, Fortaleza - CE Distribuidora Edesio de Publ. Ltda. Goiânia - GO Distribuidora de Jomais e Revistas - R. Maximiliano da Matta Tebeira, 708 - salas 01-05 - Centro - CEP 74.000, Belo Horizonte - MG Agência Van Demma Ltda. Rua Guejajaras, 505 - CEP 30180.

Local de remessa dos exemplares da RC aos associados da ABC, Departamento Social - Av. José César de Oliveira, 175 - Jaguaré - CEP 05317-000 - São Paulo - SP

Os artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da Revista e da ABC e são de responsabilidade dos que os subscrevem. Autorizamos a utilização de trabalhos aqui publicados desde que sejam citados nosso nome e a edição.

## Nesta Edição

**3**

**A agricultura ficou à mercê dos Ministros da Fazenda**  
MARCILIO MARQUES MOREIRA (Ex-Ministro da Economia)  
Adesvalorização dos assuntos da agricultura

**4**

**Programa Nacional de Melhoria de Zebuínos**  
A busca pela qualidade, produtividade e de lucro e a opinião de criadores e técnicos sobre o PMGZ.

**8**

**Tabela de Honorários para os serviços dos engenheiros agrônomos do Estado de São Paulo**  
Tabela de honorários para cobrança mínima dos serviços prestados por estes profissionais.

**10**

**Veterinária**  
VICENTE DO AMARAL  
Algumas doenças animais.

**14**

**Gado de Corte - Os melhores selecionadores de Nelore de 56ª EXPO-GRANDE**

**18**

**Exposição de Londrina/94 - EXPO LONDRINA**

**31**

**Exposição de Uberaba/94 - EXPOZEBU**

**49**

**Mangalarga Marchador**

**52**

**Um pouco sobre Enduro a cavalo - Copercom**

**Notícias** 43

**Indicador Agropecuário Cooxupé** 50

### SUPLEMENTO DO SCL

**Como Aumentar a Produção de leite no Brasil** 2

**Nelore Selecionado para Produção de Leite** 7

**Livro de Escot, Lactações Terminadas: 305 dias e 365 dias e Resultados Parciais do Controle**



# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

(Ex-Associação Paulista dos Criadores de Bovinos).  
Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958.

Registrada no Ministério da Agricultura sob nº 35, com jurisdição nacional

67 ANOS DE BONS  
SERVIÇOS PRESTADOS  
AOS CRIADORES



## DIRETORIA

### Presidentes

Gulherme Monteiro Junqueira

### Vice-Presidente

Alberto Chap Chap  
João Antônio Camargo  
Rubens Matta da Souza Campos Filho  
Roberto Cano de Almeida  
Carlos Eduardo Vieira Ribeiro

### Secretários:

Carlos Brito Soares  
Lucio Mancel de Campos Sastre

### Tesoureiros:

Henrique Lumbert Junior  
João de Freitas Bittor

## CONSELHO DELIBERATIVO

### Presidentes

General Diogo Branco Ribeiro  
Vice-Presidente  
Lutz Rondon Teixeira de Mogaçadas

### Conselheiros Natos

João de Moraes Barros  
João Bonifácio Coutinho Nogueira  
Helo Morais Sales  
Joaquim Barcos Alcântara Filho  
Manoel Elpidio Pereira de Queiroz Filho

### Conselheiros Efetivos

Odino de Mesquita Sampaio  
Manoel José de Alcântara  
Lutz Glycério Garcia de Freitas  
Carlos Alberto Jato Lohmann  
José Coll  
Virgílio de Almeida Penas  
Antonio do Oliveira Pereira  
José Cassiano Gomes dos Reis Junior  
Henrique de Souza Dias  
Vicente Martins Junior  
Luz Baptista Pereira de Almeida  
Custódio Cabral de Almeida  
Roberto Rodrigues  
Pedro de Paula Leite Moraes  
Gerald Diniz Junqueira  
Pedro de Camargo Neto  
Fernando Eder Bueno  
Arnaldo Lima  
Antonio Carlos Turazza  
Vitorio Azeiteiro de San Marzano  
Francisco Jacintho da Silva  
Jayme Vito Pires  
Sylvio Iasi Junior  
Elder Ribeiro Dantas Filho

## Suplentes

GI Souza Ramos  
Luz Erydo Constantini  
Francisco Frado Rorub  
Ovídio Carlos de Brito  
Ruy Galazone de Araújo  
Henrique Antonio Wapere  
Cezar Toledo Piza Filho  
Paulo de Mingo Vaz de Azeite  
Claudio Sobral Calado de Castro  
Dionísio Alvaro Lual  
Roberto Bloncourt  
José de Castro Rodrigues Neto  
José Luiz Bolelali Colim  
Carlos Eduardo Zampieri  
Frederico Jayme Pize

## CONSELHO FISCAL

### Efetivos

Antonio Todor Jodid  
Arnaldo A. Pedro Dantas  
Willians Rapchen Bento

## CONSELHO TÉCNICO DELIBERATIVO

### Presidentes

José Coll

### Vice-Presidente

Manoel José de Alcântara

### Secretário

Antonio Carlos Gouveia

### Conselheiros

Representante do Ministério de Agricultura  
Med. Vet. Dr. Wanderley Antunes  
Flávio Alves Netto  
Manoel José de Alcântara  
Osmary Junqueira Dias  
Carlos do Amaral Cinto  
Fernando do Prado Rennó  
Fernando Gomes de Castro Júnior  
Guilherme Lange Goulart

## Comissão Regional do Rio de Janeiro

Presidente: Custódio de Almeida  
Vice-Presidente: Elzer Ribeiro Dantas Filho

## DEPARTAMENTO JURÍDICO

### Consultor Jurídico

Jaime Vito Pires, Advogado

## DEPARTAMENTO TÉCNICO

### Provas Zootécnicas e Registro

Cláudio Cleonir Sebechini, Zootecnista

### Assistência Técnica - Veterinária

Antonio Carlos Gouveia, Med. Vet.

# "A AGRICULTURA FICOU À MERCÊ DOS MINISTROS DA FAZENDA"

MARCÍLIO MARQUES MOREIRA  
(Ex-Ministro da Economia)

A tese antiga de um "coronelismo agroexportador" - tese ideológica, até de certo modo progressista, tinha um tom pejorativo que acabou se voltando contra a agricultura e fazendo com que as pessoas esquecessem os lados positivos da atividade agrícola e a necessidade de continuarmos a ser agroexportadores, apesar de devermos ser também um país industrial. Indústria e agricultura, hoje também os serviços, são coisas que não se contradizem, mas - o contrário, se completam.

Estamos deixando de lado o modelo de desenvolvimento de pós-guerra, que identificava desenvolvimento e industrialização, esquecendo a agricultura. Assim aconteceu em dois momentos muito importantes de nosso crescimento, quando houve uma consciência mais aguda da necessidade de desenvolvimento, durante os governos Kubitschek e Geisel. Ambos colocaram a agricultura em segundo plano das considerações nacionais, o que foi algo extremamente deletério.

Além do mais, a agricultura ficou muito à mercê dos ministros da Fazenda, de programas de estabilização econômica, evidentemente necessários, mas que só poderiam preencher os seus objetivos se incluíssem a agricultura. Foi o que procurei fazer nesses últimos dois anos, e o que tentei simbolizar logo no primeiro dia, indo visitar o Ministério da Agricultura, dando o crédito que fosse necessário e chamando, inclusive, para o Conselho Monetário Nacional, e também para o grupo de reforma agrária, pessoa do quilate de Roberto Rodrigues.

É da maior importância o tema que hoje vamos aqui discutir: GATT, Nafta, Mercosul. O Brasil, tem uma vocação universalista em termos de comércio exterior. Não temos nenhum mercado, específico, por assim dizer, no qual se concentrem as nossas vendas, como ocorre com o México, que exporta mais de 70% para os Estados Unidos. Nós não: exportamos 30% para Europa, 20% para os Estados Unidos, mais 20% para a Ásia. O mercado latino-americano tem crescido muito nos últimos anos, especialmente o comércio com a Argentina.

A Rodada Uruguai do GATT foi auspiciosa porque inclui a agricultura entre as preocupações desse organismo, contrariando certa vocação protecionista que se manifesta na Europa (hoje quase uma fortaleza agrícola), e também no Japão e nos EUA.

O Nafta e o Mercosul são uma espécie de seguro para o caso de o GATT não dar certo. Nós não podemos ficar fora dessa corrente. Temos como nossos vizinhos naturais a Argentina, o Paraguai, o Uruguai, talvez no futuro se possa incluir a Bolívia e o Chile. Devemos alavancar essas negociações para não ficarmos marginalizados, à medida que se consolidam em blocos a Europa,

a América do Norte, o Japão. Não podemos estar fora de uma negociação, o que seria para nós extremamente prejudicial.

Ao agradecer a contribuição do Dr. Michel A. Alaby, eu apenas gostaria de acentuar um ponto que ele aqui destacou: o fato de que tanto o governo quanto a iniciativa privada são muito ausentes do exterior, não só em termos de negociação mas, sobretudo, em termos de arar o terreno para que essa negociação possa ser exitosa, por exemplo, trabalhando o Congresso americano, a mídia americana etc.

Foi citado o exemplo da Colômbia. Os produtores de café da Colômbia, vêm investindo nesse sentido, durante décadas, somas muito substanciais. A Colômbia fez um esforço de relações públicas profissional nos Estados Unidos e foi capaz de reverter a imagem do país, como condescendente com o tráfico da droga e que por isso não podia vender café. O governo colombiano conseguiu até, por exemplo, taxas preferenciais no mercado europeu para o café solúvel.

É um trabalho que tem de ser feito operativamente, não só porque os empresários conhecem muito mais o seu próprio negócio, podem ajudar a financiá-lo, mas porque muitas vezes, junto ao Congresso têm mais legitimidade, mais credibilidade que o próprio governo. Durante minha estada em Washington, apresentei ao governo um programa que foi de certa maneira continuado, mas ainda não foi de fato implementado. Seria muito importante também a presença nas negociações da Rodada Uruguai, onde vão centenas de empresários, e agricultores americanos para dar respaldo a suas posições.



Marcílio Marques Moreira: "Tanto o governo quanto a iniciativa privada são ausentes do exterior".

# PROGRAMA NACIONAL DE MELHORAMENTO ZEBUINO

Uma prioridade absoluta para

**RC** em suas últimas edições vem mostrando o grande interesse dos pecuaristas de gado de corte pelo melhoramento do nosso zebu. Nessas edições noticiamos a execução do Programa de Melhoramento Genético do Gado Nelore, em Ribeirão Preto e que vem sendo desenvolvido pelo Prof. Raysildo Lobo, da Universidade de São Paulo, acompanhado de depoimento de vários criadores. Sobre o mesmo assunto, na edição de janeiro, publicamos os trabalhos que estão sendo realizados na Faculdade de Zootécnia da USP, em Pirassununga, SP, com a colaboração da Associação de Criadores de Marchigiana.

Agora, partindo de Uberaba, temos o Programa Nacional de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), um movimento mais abrangente por partir da ABCZ e atingir todas as raças zebuínas criadas no país.

A matéria que temos publicado sobre melhoramento genético do zebu e a que veremos a seguir baseada no "Informativo de ABCZ" dão perfeitamente uma idéia do grande interesse e entusiasmo dos pecuaristas e técnicos para este importante assunto o aumento da produtividade das raças zebuínas.

**E**m busca de qualidade, produtividade e de lucro para o rebanho, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu está implantando em todas as regiões do país Programa Nacional de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). É o resultado de um trabalho realizado através de anos por criadores e técnicos - e também pelas sucessivas diretorias da entidade.

William Koury é o coordenador da

implantação do PMGZ e diz que o maior mérito da atual Diretoria é ter tido a coragem e a determinação de colocar o PMGZ como prioridade absoluta da sua gestão, implantando-o da maneira mais ampla possível.

"A implantação do PMGZ é irreversível. O seu vírus benéfico contamina os empresários da bovinocultura em todo o território nacional, envolvidos em busca de melhor produtividade e, conseqüentemente, de

## A OPINIÃO DE CRIADORES E TÉCNICOS

**"O PRODUTOR DE LEITE E CARNE QUER INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL DOS REPRODUTORES".**

Bernhard Winkler,  
presidente da Associação dos Criadores de Guzará do Brasil.

**A** pecuária brasileira está em franca evolução e está chegando ao fim a era do reprodutor "filho de campeão". O produtor de leite e carne quer informações confiáveis da capacidade de produção industrial dos reprodutores. Essas informações somente se obtêm por intermédio de

pesquisas genéticas. Portanto, o PMGZ é fundamental para a evolução das raças zebuínas no Brasil.

**"O PMGZ REPRESENTA UM COMPROMISSO SÉRIO ASSUMIDO COM OS PECUARISTAS".**

Eduardo Biagi,  
presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil.

**O** PMGZ representa primeiramente um compromisso sério assumido por essa Diretoria com os pecuaristas brasileiros. É, também, o caminho mais curto no sentido de melhorar a produtividade na pecuária brasileira, na busca por alta produ-  
ti-

# GENÉTICO (PMGZ) Qual Diretoria

maiores lucros - sem dúvida alguma, a mola propulsora da iniciativa privada. O PMGZ não é um sonho. É realidade. Viabilizando-o, esta Diretoria coloca a pecuária zebuína brasileira em condições de se igualar às mais evoluídas do mundo". Para finalizar, Willian Koury agradece a todos os funcionários e técnicos que, com muita dedicação, contribuíram para que o PMGZ se fizesse realidade.



*Willian Koury, coordenador da implantação do PMGZ*

---

**"O MELHORAMENTO  
GENÉTICO DEIXARÁ DE  
SER UMA ATIVIDADE  
SUBJETIVA".**

*Eduardo Penteado Cardoso,  
Manah Agropecuária - SP*

---

---

**"UMA SELEÇÃO  
FUNCIONAL ORIENTADA  
POR UM PROGRAMA  
DE MELHORAMENTO  
QUE PERMITE UM  
GANHO GENÉTICO  
CONSIDERÁVEL EM  
POUCAS GERAÇÕES  
AO REBANHO  
NACIONAL".**

*Nelson Pineda,  
Fazenda Paredão - SP*

---

## RE O PMGZ

idade, sanidade, funcionalidade e ro.

---

**"CAMINHO CERTO PARA  
ATINGIR A QUALIDADE  
NAS RAÇAS".**

*Antônio F. Tarzan Carneiro Lima,  
Agropecuária Nova Delhi - BA*

---

**N**a condição de criador e incentivador das raças zebuínas, considero este Programa como o mais adequado à condução desse rebanho no caminho certo para o atingimento qualitativo das raças, que já se destacam pela expansão quantitativa em todos os quadrantes do país.

**O** Programa de Melhoramento Genético é uma das melhores iniciativas da ABCZ: um novo marco na história do zebu brasileiro. A partir de agora, o melhoramento genético deixará de ser uma atividade subjetiva, onde o desempenho animal e de sua descendência obedecem a critérios diferentes de avaliação. Muita importância deverá ser dada para testes em um meio ambiente bem conhecido, preferivelmente a pasto, sob o risco de analisarmos duas variáveis dentro do Programa - a genética e o meio ambiente -, com resultados confusos e de pouco proveito. Somente um trabalho sério e objetivo, levando em consideração itens de real importância econômica, poderá mostrar as reais potencialidades do zebu para as regiões de clima tropical de todo o mundo.

**O** mundo moderno e a economia de mercado têm como prioridade a eficiência. Frente ao cruzamento industrial pregado por tantos como a solução de produtividade nos trópicos, e a iminente entrada de Brahman - raça com uma seleção rigorosa sobre peso -, o zebu brasileiro tem uma única resposta: uma seleção funcional orientada por um programa de melhoramento, que, pela sua abrangência e consistência, permite um ganho genético considerável em poucas gerações ao rebanho nacional.

---

**"É A OPORTUNIDADE DE  
UTILIZAR  
O GRANDE VOLUME  
DE DADOS  
COLETADOS COM TANTO  
ESFORÇO E COM O  
DISPÊNDIO DE VALIOSOS  
RECURSOS"**

---

*José Luiz Niemeyer dos Santos,  
Fazenda Terra Boa - SP*

---

A principal diferença do programa ABCZ, em relação aos demais, é a oportunidade de utilizar o grande volume de dados, coletados com tanto esforço e com o dispêndio de valiosos recursos, durante anos, que, sem um programa eficiente como este, acabariam por se perder. Ressalta-se ainda que este programa oferece aos técnicos da ABCZ uma rara oportunidade de estudo e pesquisa, que trará grandes benefícios à nossa pecuária.

---

**"É FUNDAMENTAL  
APRIMORARMOS  
E NOS ENGAJARMOS  
NESSE ESFORÇO  
DA ABCZ PARA  
MANTERMOS  
LIDERANÇA NO  
MERCADO PECUÁRIO  
NACIONAL".**

---

*Carlos Viacava,  
vice-presidente da ACNB e presidente  
do Clube Mocho.*

---

Ou o zebu adota metodologia científica como suporte do trabalho de seleção ou, então, vai perder espaço para outras raças.

Dentro do zebu, cada raça tem que desenvolver os critérios mais adequados para o seu progresso genético,

A Nelore já debateu o Programa de Melhoramento Genético implantado pela ABCZ, e apresentou sugestões para o seu aperfeiçoamento. É fundamental aprimorarmos e nos engajarmos nesse esforço da ABCZ, para mantermos a liderança no mercado pecuário nacional e também podermos atuar mais agressivamente nos mercados externos.

---

**"O BRASIL TERÁ A MAIOR  
E A MELHOR PECUÁRIA  
DO MUNDO".**

---

*Rubico Carvalho,  
Fazenda Brumado - SP*

---

Acho que o Programa de Melhoramento Genético da ABCZ é um grande avanço para a pecuária nacional. Parabéns à ABCZ pelo plano. Assim, o Brasil terá a maior e a melhor pecuária do mundo.

---

**"A ABCZ ESTÁ  
CONTRIBUINDO DE  
FORMA DECISIVA  
PARA ELEVAR A  
QUALIDADE DA PECUÁRIA  
BRASILEIRA".**

---

*Cláudio Sabino Carvalho,  
Agropecuária Naviraí - MG*

---

Com o plano de Melhoramento Genético, a ABCZ está contribuindo de forma decisiva para elevar substancialmente a qualidade da pecuária brasileira, nos padrões em que se desenvolve a criação de bovinos nos países de primeiro mundo.

---

**"É O CAMINHO PARA A  
PECUÁRIA MODERNA,  
EFICIENTE, CAPAZ DE  
GERAR MAIS RIQUEZA AO  
CRIADOR E AO PAÍS".**

---

*Maurício José de Lima  
Lagoa da Serra Inseminação Artificial*

---

O PMGZ da ABCZ, em seus vários níveis, representa, a nosso ver, a única saída capaz de assegurar a presença e o predomínio absoluto das raças zebuínas no Brasil Tropical. É o caminho para desenvolvermos uma pecuária moderna, eficiente, capaz de gerar mais riqueza ao criador e ao País, além de contribuir para reduzir um grave problema por que passa grande parte de nossa população: a fome. É o que temos a lamentar. Nossos cumprimentos pela iniciativa.

---

**"COM O PMGZ TODOS  
GANHAM. PRECISAMOS  
APOIAR A INICIATIVA DA  
ABCZ".**

---

*Carlos Novaes Guimarães, Fazenda  
Jôia da Índia - MS*

---

Para que o programa de certo precisamos acrescentar alguns detalhes de suma importância, tais como: renovação de pastagens, curvas de nível, correção de solo, capim apropriado para cada propriedade, investir mais na alimentação dos animais; acasalamento com touros provados como melhoradores e matrizes com genética comprovada; vermifugação e vacinação.

Com o PMGZ todos ganham. Precisamos apoiar a iniciativa da ABCZ.



---

## "O PMGZ NOS TRAZ A ESPERANÇA DE UM MELHORAMENTO GENÉTICO REAL".

---

*Marcos Labury Gonçalves,  
Pecplan - Bradesco.*

---

**E**ste Programa vem ao encontro das necessidades da pecuária brasileira, principalmente de pequenos e médios criadores, que passam a ter acesso a uma tecnologia de ponta, informática, que se tornou no mundo de hoje uma aliada importante do progresso, permitindo aos selecionadores o acompanhamento e a tomada de decisões adequadas quanto ao desempenho de seu rebanho.

O PMGZ, aliado a outros fatores, traz a esperança de um melhoramento genético real, proporcionando aos criadores progressos expressivos quanto aos índices de produtividade do rebanho bovino brasileiro. A nossa pecuária anda carente de projetos e neste, em condições de ser implantados e executados de maneira rápida e objetiva.

---

## "O PMGZ PROPORCIONA AO CRIADOR UMA DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS".

---

*Alberto Ortenblad,  
Fazenda Água Milagrosa - SP*

---

**A** criação do zebu é uma paixão. Toda paixão interfere no bom senso. O Programa de Melhoramento Genético da ABCZ proporciona ao criador uma definição de objetivos, e as ferramentas para atingí-los.

É assim uma homenagem que a Paixão presta à Razão.

---

## "A COMPETITIVIDADE ESTÁ LANÇADA COM MAIS DEDICAÇÃO E TRABALHO".

---

*Ruy Moraes Terra,  
Fazenda Uirapurã - SP*

---

**N**ão se deve perguntar o que o zebu pode fazer por nós, mas sim, o que nós podemos fazer pelo zebu, para que possa definitivamente comprovar as suas reais qualidades.

As respostas começaremos a ter no Programa de Melhoramento Genético da ABCZ e em outros já em andamento, desde que sejam amplamente divulgados nos acertos e nos erros. É preciso haver reciprocidade de informações entre os criadores, para maior progresso na seleção de nossas raças.

A competitividade está lançada com mais dedicação e trabalho, para o progresso da pecuária nacional.

---

## "ÊNFASE À AVALIAÇÃO GENÉTICA PARA SE COLOCAR À DISPOSIÇÃO DOS CRIADORES TOUROS CAPAZES DE PROMOVER O MELHORAMENTO GENÉTICO DOS REBANHOS".

---

*Alfredo Júlio Rezende,  
Rezende Alimentos - MG*

---

**O** PMGZ, que, entre outras características, fundamenta-se

na avaliação genética de touros para estimar as diferenças esperadas na progênie, tem-se mostrado uma ferramenta eficaz para promover o progresso genético. No rebanho da Rezende Alimentos temos observado expressivo ganho genético, que se reflete no ganho de peso de 2,025 kg/ano do nascimento à desmama, pela utilização de touros de valor genético comprovado e o uso de metodologia de seleção que inclui a estimação das diferenças esperadas na progênie dos touros, vacas e produtos.

Assim, acreditamos que deve ser dedicada ênfase à avaliação genética para se colocar à disposição dos criadores touros capazes de promover o melhoramento genético dos rebanhos.

---

## "O FORNECIMENTO DE REPRODUTORES TESTADOS E MATRIZES MAIS FÉRTEIS DARÁ UM IMPULSO AINDA MAIOR AO NOSSO ZEBU".

---

*José Carlos Prata Cunha,  
Agropecuária Rodrigues da Cunha - SP.*

---

**O** papel de uma associação de classe é defender os interesses de seus associados. Sem a menor dúvida, o PMGZ proposto pela ABCZ visa a defesa do criador de zebu, através de métodos para a melhoria de nossos rebanhos.

O fornecimento de reprodutores testados e matrizes mais férteis dará um impulso ainda maior ao nosso zebu e em especial ao Nelore, pelo número maior de animais que esta raça possui. Este programa atinge até mesmo os rebanhos comerciais, o que é de suma importância.

## TABELA DE HONORÁRIOS PARA OS SERVIÇOS DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Câmara de Agronomia do CREA/SP divulgou a tabela de honorários dos serviços agrônômicos em todo o Estado, elaborada por especialistas tendo como parâmetros a valorização da categoria e a atual situação do mercado.

Esta tabela é para cobrança mínima. Seu desrespeito pode acarretar até o enquadramento do profissional no Código de Ética.

Paralelamente ao cumprimento da tabela, o profissional liberal tem que balisar sua atuação pela Lei Federal 8078/90 - o Código de Defesa do Consumidor - que estabelece deveres aos prestadores de serviços. Dentre os vários artigos desta lei, destacam-se os seguintes:

artigo 6º, inciso VIII - é direito básico do consumidor a facilitação da defesa de seus direitos, inclusive com a inversão do ônus da prova, a seu favor, no processo civil, a critério do juiz.

artigo 39, inciso VI - é vedado ao fornecedor de produtos ou serviços executar serviços sem a prévia elaboração de orçamentos e autorização expressa do consumidor, ressalvadas as decorrentes de prática anteriores entre as partes...

artigo 40 - O fornecedor de serviços será obrigado entregar ao consumidor o orçamento prévio discriminando o valor da mão-de-obra, dos materiais e equipamentos a serem empregados, as condições de pagamento, bem como as datas de início e término dos serviços...

artigo 50 - A garantia contratual complementar é legal e será conferida mediante termo escrito.

Os valores abaixo relacionados estão expressos em URV - Unidade Real de Valor e não incluem despesas de transporte, quilometragem, alimentação, visitas improdutivas (comparecimento do profissional ao local de trabalho que não reúna condições de trabalho, ausência de pessoal de apoio, do empregador, locais não limpos para execução de serviços topográficos etc).

Em tabelas regressivas, caso o enquadramento resulte num valor inferior ao trabalho em uma área menor, prevalece o maior valor.

Quilometragem: 70% do preço da gasolina

Diária completa: (alimentação e pernoite) - 46 URVs

Refeição: 6,5 URVs

Custo hora do profissional: 7,7 URVs

A sugestão para cobranças de execução, fiscalização, assessoria, consultoria de projetos elaborados pelo próprio profissional, é por hora trabalhada.

### AEROFOTOGAMETRIA

até 100 ha - 2,7 URV/ha  
acima de 100 ha - 2,0 URV/ha

AULAS, PALESTRAS, CONFERÊNCIAS - 0,45% de um salário mínimo regional/hora: 34,5 URV/hora.

AVALIAÇÕES PERIFÉRICAS - a definir, pode-se pensar em acatar os valores do IBAPE - Instituto de Avaliações e Perícias de Engenharia.

### CONSTRUÇÕES RURAIS

Projeto - 3% do valor da obra, honorários mínimos: 1 (um) salário mínimo regional.

### DRENAGEM

Projeto - até 50 ha - 3,0 URV/ha  
de 50 a 100 ha - 2,3 URV/ha  
Locação e nivelamento geométrico dos "greides" - 35,9 URV/ha

### FLORESTAL:

- Reflorestamento

Montante Estimado do Projeto:

até 500.000.000,00 - 174,6 URV/ha  
de 501.000.000,00 a 9.000.000.000,00 - 2% sobre o valor do projeto

# HONORÁRIOS

de 9.000.000.000,00 1% sobre  
do projeto

## Classificação de Florestas

até 5 ha	- 7,4 URV/ha
de 5,1 a 10 ha	- 3,1 URV/ha
de 10,1 a 150 ha	- 2,6 URV/ha
de 150,1 a 400 ha	- 1,7 URV/ha
de 400,1 a 1000 ha	- 1,0 URV/ha

## Manejo Florestal

até 5 ha	- 135,8 URV/ha
de 5,1 a 10 ha	- 11,6 URV/ha
de 10,1 a 50 ha	- 10,7 URV/ha
de 50,1 a 100 ha	- 7,7 URV/ha
de 100,1 a 1000 ha	- 6,8 URV/ha
de 1000,1 a 10000 ha	- 4,9 URV/ha

## Classificação

até 50 ha	- 3,88 URV/ha
de 50,1 a 1000 ha	- 3,2 URV/ha

## LEVANTAMENTO ALTIMÉTRICO

até 5 ha	- 7,6 URV/ha
de 5,1 a 10 ha	- 7,2 URV/ha
de 10,1 a 50 ha	- 5,4 URV/ha
de 50,1 a 100 ha	- 3,6 URV/ha
de 100,1 a 200 ha	- 2,4 URV/ha
de 200,1 a 400 ha	- 2,1 URV/ha
de 400,1 a 600 ha	- 1,6 URV/ha
de 600,1 a 800 ha	- 1,2 URV/ha
de 800,1 a 1000 ha	- 1,0 URV/ha
de 1000,1 a 10000 ha	- 0,7 URV/ha

## LEVANTAMENTO PLANIMÉTRICO

até 5 ha	- 7,2 URV/ha
de 5,1 a 10 ha	- 5,4 URV/ha
de 10,1 a 50 ha	- 3,6 URV/ha
de 50,1 a 100 ha	- 2,4 URV/ha
de 100,1 a 200 ha	- 2,1 URV/ha
de 200,1 a 400 ha	- 1,6 URV/ha
de 400,1 a 600 ha	- 1,2 URV/ha
de 600,1 a 800 ha	- 1,0 URV/ha
de 800,1 a 1000 ha	- 0,7 URV/ha
de 1000,1 a 10000 ha	- 0,6 URV/ha

para terrenos, ondulados, acres-  
centar 20% no valor e para terrenos  
ondulados 50% do valor.

## LOCAÇÃO DE CURVAS DE NÍVEL

até 4 ha	- 26,8 URV/ha
acima de 4 ha	- mais 8,9 URV/ha

## LOCAÇÃO DE ESTRADAS, LINHAS, CAMINHOS E ACEIROS

até 5 ha	- 8,0 URV/ha
de 5,1 a 10 ha	- 7,2 URV/ha
de 10,1 a 20 ha	- 6,4 URV/ha
de 20,1 a 30 ha	- 5,6 URV/ha
de 30,1 a 40 ha	- 4,8 URV/ha
de 40,1 a 50 ha	- 4,0 URV/ha
de 50,1 a 60 ha	- 3,8 URV/ha
de 60,1 a 70 ha	- 3,7 URV/ha
de 70,1 a 80 ha	- 3,3 URV/ha
de 80,1 a 100 ha	- 2,8 URV/ha
de 100,1 a 500 ha	- 2,5 URV/ha
de 500,1 a 1000 ha	- 2,4 URV/ha
acima de 1000 ha	- a convencionar

## LEVANTAMENTO DE COBERTURA VEGETAL

até 5 ha	- 27,2 URV/ha
até 5,1 a 10 ha	- 5,4 URV/ha
de 10,1 a 50 ha	- 3,6 URV/ha
de 50,1 a 100 ha	- 2,4 URV/ha
de 100,1 a 500 ha	- 2,1 URV/ha
de 500,1 a 1000 ha	- 1,6 URV/ha
acima de 1000 ha	- 1,1 URV/ha

**LEVANTAMENTO DE SOLOS** - compreende a determinação das principais unidades taxonômicas de solos de uma área através de aerofotogrametria ou por levantamento topográfico ou caminharmento.

até 5 ha	- 8,0 URV/ha
de 5,1 a 10 ha	- 7,6 URV/ha
de 10,1 a 50 ha	- 7,2 URV/ha
de 50,1 a 100 ha	- 5,4 URV/ha
de 100,1 a 500 ha	- 3,6 URV/ha
de 500,1 a 1000 ha	- 2,4 URV/ha
acima de 1000 ha	- 2,1 URV/ha

**LEVANTAMENTO DE USO ATUAL DO SOLO** - compreende o mapeamento de determinada área, locando e dimensionando as atividades ou ocorrências nela existentes. Pode ser feito por levantamento aerofotogrametria e fotointerpretação.

até 5 ha	- 8,0 URV/ha
de 5,1 a 10 ha	- 7,6 URV/ha
de 10,1 a 50 ha	- 7,2 URV/ha
de 50,1 a 100 ha	- 5,4 URV/ha
de 100,1 a 500 ha	- 3,6 URV/ha
de 500,1 a 1000 ha	- 2,4 URV/ha
acima de 1000 ha	- 2,1 URV/ha

**LEVANTAMENTO DA CAPACIDADE DE USO E MANEJO DE SOLOS** - compreende o mapeamento de determinada área e a locação das diversas classes de manejo do solo. Pode ser feito por caminharmento, levantamento e fotointerpretação.

até 5 ha	- 10,0 URV/ha
de 5,1 a 10 ha	- 9,6 URV/ha
de 10,1 a 50 ha	- 7,2 URV/ha
de 50,1 a 100 ha	- 5,4 URV/ha
de 100,1 a 500 ha	- 3,6 URV/ha
de 500,1 a 1000 ha	- 2,4 URV/ha
acima de 1000 ha	- 2,1 URV/ha

## PAISAGISMO

Projeto - 68 URV até área de 200 m<sup>2</sup>.  
Acima desta área somar 11  
URV/100 m<sup>2</sup>

## RECEITUÁRIO AGRONÔMICO

Prescrição - 13,6 URV

Obs.: este valor exclui os honorários de visita à propriedade, o tempo de deslocamento e a quilometragem.

Responsabilidade por Casas Comerciais - 136 URV

Obs.: Quando o profissional prescrever receitas pela interessada deverá ser cobrado o salário mínimo profissional.

**PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS** - 172 URV (excetuando-se as despesas com quilometragem) ou 1,5% do valor da produção.

**PROJETOS AGROPECUÁRIOS** - 2% do valor do projeto

**PROJETOS DE CRÉDITO RURAL** - 2% sobre o valor

## Tricomonose

### Transmissão durante o ato sexual

Vicente do Amaral

A tricomonose bovina é uma doença parasitária determinada por protozoários flagelados denominados *Tritrichomonas foetus* e que se caracteriza principalmente por endometrite, piometra, cervicite, vaginite, irregularidades do cio, abortamento precoce, esterilidade temporária da fêmea e morte do feto. A transmissão natural da doença ocorre durante o ato sexual.

Os sintomas da tricomonose bovina não são específicos, isto é, podem ocorrer em outras doenças que atingem o aparelho reprodutor e variam desde um ligeiro distúrbio dos órgãos sexuais até uma sintomatologia mais severa. Nos touros a doença caminha via de regra para a cronicidade.

O abortamento é mais comum em torno dos quatro meses de gestação, podendo, entretanto, ocorrer aos oito meses. Vacas doentes muitas vezes não abortam e nem têm piometra.

Os sintomas apresentados pelos animais doentes, quando tomados isoladamente, não possibilitam um perfeito diagnóstico da enfermidade. Utilizando como referência o histórico do rebanho e o quadro clínico pode-se chegar a um diagnóstico de suspeição, visto que outras doenças (brucelose, campilobacteriose, leptospirose, principalmente) apresentam sintomatologia semelhante.

O diagnóstico parasitológico é feito pelo encontro do agente etiológico da doença. Pesquisa-se o protozoário em material coletado dos genitais (muco vaginal, uterino, lavado prepucial, sêmen) ou do conteúdo

do estomacal do feto abortado.

Para envio de material suspeito ao laboratório de análises, aconselha-se usar o meio de Rieck: leite em pó, 40 g; penicilina G-sódica ou potássica, 2 milhões de U.I. e sulfato de estreptomicina, 1 g. Para o lavado prepucial recomenda-se 1,5g do meio seco conservador em 60 ml de solução fisiológica. Para o muco vaginal ou uterino, 0,25 g de meio conservador em 10 ml de solução fisiológica. O material suspeito em meio conservador deve ser enviado ao laboratório à temperatura ambiente.

O controle da doença baseia-se essencialmente no diagnóstico precoce, seguido de medidas que visem impedir a disseminação do parasita pela cobertura natural.

Nem sempre se obtém sucesso com as drogas indicadas para o tratamento. Os touros, segundo estudos do assunto, mesmo tratados continuariam permanentemente infectados. A enfermidade, nas fêmeas e em certos casos, deve ser tratada convenientemente pelo simples fato de persistir, às vezes, por períodos superiores a seis meses.

Para o tratamento recomenda-se o dimetridazole na proporção de 50 mg/kg de peso vivo, na ração ou água de beber, durante 5 dias consecutivos.

## Babesiose e Anaplasmosose

### Complexo denominado "Tristeza Bovina"

Vicente do Amaral

A babesiose e a anaplasmosose formam um complexo denominado vulgarmente de tristeza bovina, desencadeado por protozoário do gênero *Babesia* e por hemorriquetis pertencentes aos gêneros *Anaplasma* e *Paranaplasma*.

A tristeza bovina caracteriza-se, clinicamente, por febre, anemia, icterícia e hemoglobinúria. A hemoglobinúria está ausente quando a doença é determinada somente pelas hemorriquetis dos gêneros *Anaplasma* e *Paranaplasma*.

A doença é transmitida de um animal a outro por intermédio do carrapato do boi (*Boophilus microplus*) ou através de moscas, piolhos, agulhas de injeção, instrumentos utilizados para as intervenções cirúrgicas etc.

A fêmea infectada, do carrapato do boi, transmite os agentes da tristeza à sua prole através da via uterina, mantendo assim a infecção por várias gerações sucessivas. Portanto, os ovos, ao serem ovipostos pela fêmea do carrapato, já se encontram infectados, dando origem a larvas em condições de propagarem a doença.

O período de incubação varia de quinze dias, no caso das babesias, até vinte, quarenta ou mesmo três meses, em se tratando das hemorriquetis. As variações estão relacionadas com o estado de premunicação e sanidade dos animais atingidos pela doença.

A enfermidade determinada pelas hemorriquetis é sempre mais grave por se instalar em um animal que convalesce de outra moléstia em curso.

A profilaxia da tristeza bovina baseia-se no combate ao carrapato do boi, na premunicação dos animais importados de zonas livres da doença e na vacinação contra as hemorriquetis.

Para o combate ao carrapato transmissor utilizam-se os seguintes produtos: Triatox, Cydectin, Butox, Ectomin, Ectoplus, Supocade, Bayofly, Granade, etc.

A premunicação é realizada por meio da inoculação de 5-10 ml de



# REVISTA DOS CRIADORES

Suplemento da Revista dos Criadores - Junho - 1994

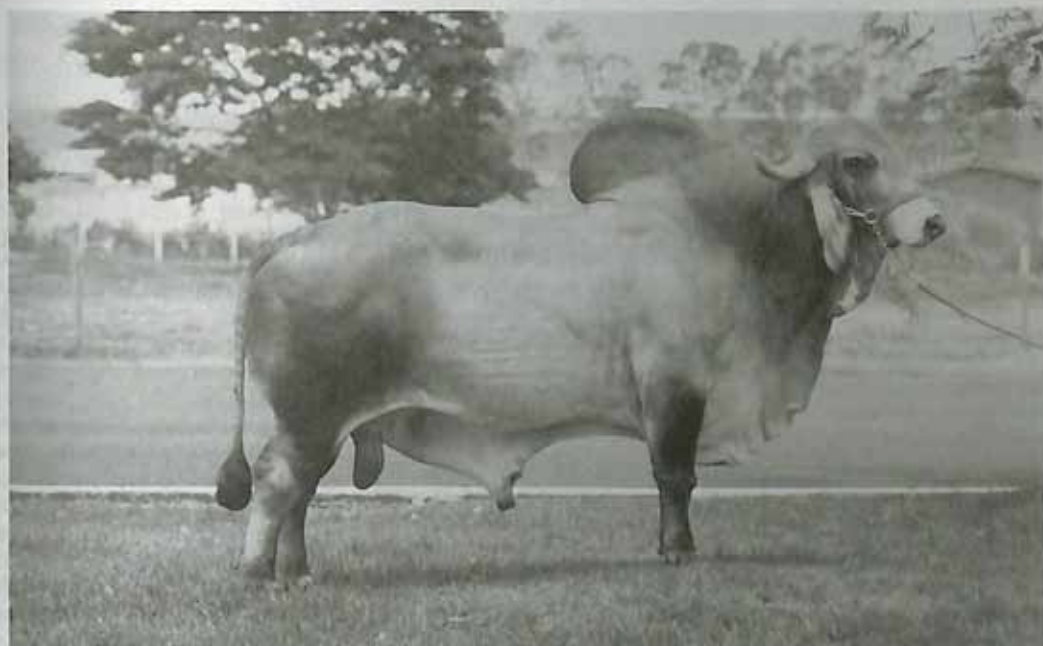
## SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO ABC/SCL - SA/IZ

### Pecuária Leiteira

### COMO AUMENTAR A PRODUÇÃO DE LEITE NO BRASIL -

**Indispensável organizar os testes de progênie de reprodutores bovino de raças leiteiras**

*Fidelis Alves Neto  
Médico Veterinário*



1515 CAJU DE BRASÍLIA - Touro do segundo grupo, do teste de Progênie da Embrapa 1986

Os criadores de Gir Leiteiro por intermédio de sua Associação - ABCGIL - saem na frente na corrida pelo melhoramento da raça pela produtividade.

A *esse respeito*, nossa edição de Abril, páginas 37 e 38, publica o interessante artigo do *zootecnista* Roberto Luiz Teodoro, da Embrapa, em Cel. Pacheco, MG, sob o título: "O *Melhoramento* Genético do Gir Leiteiro Através do Teste de *Progênie*".

## LIVRO DE ESCOL LACTAÇÕES TERMINADAS CONTROLES PARCIAIS

# COMO AUMENTAR A PRODUÇÃO DE LEITE NO BRASIL

Indispensável organizar os testes de progênie de reprodutores bovinos de raças leiteiras

*Fidelis Alves Neto*

*Medico Veterinário, pesquisador científico da Secretaria da Agricultura de S. Paulo*

## I - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A produção global de leite para o consumo ou industrialização no Brasil, há talvez uma década ou mais, se acha limitada ao redor de 16 milhões de litros anuais. Como a população brasileira cresce normalmente a taxas ao redor de 2% ao ano, o déficit de produção tende a crescer, se algo não for feito além da rotina normal. Até aqui a produção global aumentou nos últimos 50 anos graças ao incentivo dado pelas indústrias ao adquirir crescentes quantidades de leite, em decorrência da instalação de mais unidades e porque produzir leite para vender ajudava a sobrevivência e a manutenção nas propriedades rurais. Mas nos últimos dez anos esse crescimento diminuiu muito e hoje estamos limitados a produção das 16 ou 18 milhões de vacas exploradas na produção.

Se algum aumento de produção ocorreu em algumas regiões foi decorrência de melhores métodos de ali-

A execução de um programa de teste de progênie como o preconizado neste trabalho pelo Dr. Fidelis Alves Neto, seria recebido com a maior satisfação pelos produtores e pelo país, pois, passaríamos a ter touros provados nacionais e economizaríamos divisas por nos tornarmos independentes da importação de sêmen.

A REDAÇÃO

mentação dos rebanhos, o que ocorre quando é difundido algo melhorante. Mas na realidade continuamos limitados a uma produção média individual de menos 1.000 kgs de leite por vaca, por ano. Frequentemente surgem citações de que essa produção seria de 760 kgs., mas prefiro aceitar os 1000 kgs. porque houve alguma melhora desde a primeira citação há 40 anos passados. Porém, tudo isso é muito pouco pois em outros países a média de produção por vaca/ano está sempre acima dos 3.000 kgs e chega no Canadá e Estados Unidos a mais de 5.500 kgs. Mas não pense que isto é impossível no Brasil, pois aqui já existem alguns produtores que alcançam essas médias - e até marcas ainda mais altas. Porque isto ocorre? Por que os criadores cuidaram de melhorar a qualidade genética das vacas do rebanho, substituindo as vacas velhas por novilhas filhas de reprodutores melhorantes de alto nível, perfeitamente possível quando usamos sêmen importado de alta qualidade que existe a venda no Brasil.

Falar em sêmen importado para uso no rebanho geral é totalmente er-

seja pelo alto preço do sêmen principalmente porque é muito ligada à prática da inseminação artificial em nossos campos. O aumento médio de produção de leite que vem na Europa e países da América do Norte decorre do uso intensivo de reprodutores melhorantes que passam a ser buscado por uma técnica adotada há quase 50 anos. O aumento de comentários teve oportunidade de conhecer pessoalmente há 30 anos, trabalhos de teste de progênie em andamento na Inglaterra, Suécia e Dinamarca. Hoje eles são rotineiramente em quase todos os países, inclusive na Itália.

Nossos criadores, de maneira geral usam para cobrir suas vacas e montar o rebanho reprodutores em monta natural. A qualidade dos reprodutores usados varia de acordo com os conhecimentos e posses de cada um. Há os que podem escolher e selecionar bem e aqueles que se contentam com o primeiro macho que encontram, muitas vezes do próprio rebanho. A experiência ganha com a realização de testes de progênie conclui que em média, de cada dez reprodutores testados, escolhidos entre os melhores rebanhos, filhos das melhores vacas e touros, de cada dez, em média, dois apenas são melhorantes, ou seja, suas filhas produzem mais do que a média das contemporâneas e, as das dos restantes ou mantêm ou apresentam menor produção que a média do rebanho. Esta conclusão também tem os criadores com mais experiência quando comparam as produções das filhas de diferentes reprodutores usados em monta natural.

Ora, o progresso ocorre quando selecionados os reprodutores que dão as maiores produtoras passam a ser intensamente utilizados. É o que vem ocorrendo em vários países que acreditaram nessa técnica. E aqui no Brasil, porque não adotamos até agora? Essa é a grande questão, pois esse trabalho demanda programação e disciplina na execução. Nele é indispen-

sável que se pratique inseminação artificial, porque os testes devem ser feitos em diferente rebanhos ao mesmo tempo, e se registre posteriormente o controle leiteiro quando as filhas dos reprodutores entram em lactação. Ora, a inseminação artificial é praticada no Brasil com igual técnica que em outros países, só que falta estendê-la aos rebanhos comuns. Desde que se crie interesse em sua prática e dando-lhe níveis econômicos. O uso de sêmen dos reprodutores melhorantes nacionais certamente poderá vir a ser bem mais econômico do que o sêmen importado. Hoje a inseminação atinge pouco menos de 5% do rebanho leiteiro no Brasil e se restringe praticamente só aos rebanhos formados por vacas de raça, registradas e rebanhos de elite. Raros são os rebanhos comuns onde a inseminação é praticada.

O controle leiteiro de rebanhos com vacas registradas já está alcançando seus 50 anos de prática no Brasil (SCL da Associação Brasileira de Criadores) e, temos experiência de como realizar o controle leiteiro em rebanhos comuns, com menores despesas.

Com isso se concluiu que o Brasil tem condições e conhecimentos suficientes para realizar os testes de progênie de reprodutores de raças leiteiras. Tentativas já foram feitas, seja na Associação Brasileira de Criadores da Raça Holandesa, pelo saudoso Dr. Fuad Naufel, seja na ABC, pelo autor, seja ainda nessa mesma Associação por convênio com o Instituto de Zootecnia. Na Embrapa também vem sendo realizado com sucesso com zebu leiteiro.

Mas falta aglutinar em um programa anual, os criadores de gado registrado das diferentes raças para que testem reprodutores de sua criação e incluir nesse programa a indústria de laticínios do Brasil, sem o que nada poderá ser feito. A participação da indústria de laticínios é indispensável nesse trabalho, seja na distribuição e aplicação de sêmen em rebanhos co-

muns, produtores de leite, pela inseminação, seja auxiliando financeiramente a realização dessa importante tarefa, pois é sem dúvida a grande parte interessada em seu sucesso. Os criadores de reprodutores tem interesse em testar reprodutores e utilizar os melhorantes na inseminação artificial, comercializando seu sêmen, mas os custos são elevados. A indústria de laticínios por seu lado precisa ter mais leite para trabalhar, pois o consumo cresce constantemente e cabe-lhe aplicar em serviços e doações ou patrocínios no capítulo das pesquisas onde tem estado inteiramente ausente, talvez porque nunca tenha sido solicitada. Precisa se engajar permanentemente nessa cruzada, que é a melhoria genética dos rebanhos, que já se mostrou como o caminho certo encontrado por técnicos e criadores de todo o mundo para aumentar a produção de leite.

## II - COMO ORGANIZAR UM PROGRAMA PERMANENTE DE TESTES DE PROGÊNIE DE REPRODUTORES LEITEIROS? ONDE?

A realização de um programa de testes de progênie de reprodutores leiteiros, por sua natural seqüência, e execução permanente e em volume que venha a influir no abastecimento de leite e seus derivados, necessita da participação de todos os segmentos da pecuária leiteira e da indústria de laticínios. Nele são partes interessadas os produtores de leite que tem oportunidade de elevar os níveis de produção de seus rebanhos, valorizando-os, como os criadores de reprodutores de todas as raças, que passarão a ter oportunidade, no devido tempo, de comercializar o sêmen

dos reprodutores melhorantes, sem contar a valorização de seus plantéis, ao ingressar nesse programa. De outra parte, a indústria de laticínios, que na fase inicial tem participação fundamental, em segunda etapa, tão logo quando as primeiras filhas dos reprodutores em teste comecem a produzir, já começará a usufruir benefícios do programa com o aumento de produção. Também o setor da inseminação artificial hoje representado pelas centrais de inseminação e comércio desses produtos para I.A. terão benefícios sem conta pois a partir da execução do programa estará sendo difundida a prática de inseminação no enorme plantel de gado produtor de leite. A utilização posterior dos reprodutores melhorantes dependerá da aplicação obrigatória da inseminação como rotina.

Com o exposto no parágrafo anterior compreende-se quanto é complexa a realização dos testes, já que depende da participação de três setores básicos: 1) criadores de reprodutores, centralizados em suas respectivas associações de registro de raça que criam; 2) dos produtores de leite, neste caso representados pelas cooperativas e indústrias de laticínios e 3) pelas centrais de inseminação, onde se fará a coleta e o preparo do sêmen para os testes. Em fase final do programa se iniciam os controles de produção e encerrando teremos as análises finais dos resultados de controle. Isto explica porque até agora foi difícil instalar o programa no Brasil, conjugando os interesses de todas essas partes.

Examinando a estrutura que a pecuária leiteira tomou no país, é fácil concluir que o Estado de S. Paulo reúne as melhores condições no Brasil para organizar e executar um programa permanente de testes. Na capital paulista estão várias associações de registro genealógico de raças leiteiras, como a Holandesa, de Jersey, de Pardo Suíço, de Pitangueiras. Nela também está a Associação Brasileira dos Criadores que já tem um acordo com

a Secretaria da Agricultura para realizar os testes, com o apoio do Centro de Inseminação Artificial do Instituto de Zootecnia, em Nova Odessa e para completar tem em funcionamento, desde 1945 um serviço de Controle Leiteiro atendendo os principais rebanhos registrados do país, e de todas as raças.

Basta que os dirigentes dessas entidades resolvam unir-se, criando uma estrutura comum, talvez um Grupo de Trabalho, centralizando as diferentes atividades num só órgão. Possivelmente o natural indicado fosse a Associação Brasileira de Criadores, porque já conta no momento com o acordo para a realização dos testes com a Secretaria da Agricultura, com a Central de Inseminação e com o Controle Leiteiro. Em sua sede, pode centralizar e anotar todo o movimento dos testes desde a entrada dos reprodutores nas centrais, como as saídas de sêmen para inseminação, acompanhar nascimentos, identificação e inspeções das bezerras nascidas, até o momento do controle leiteiro. Nessa última etapa, o controle leiteiro poderá ser feito não só através do serviço da ABC como da Associação Brasileira de Criadores de Holandês ou outras que contêm com esse serviço ou da Secretaria da Agricultura. Para as análises finais dos testes a ABC já conta com programas prontos.

Este grupo de Trabalho ou esta organização, discutiria e decidiria os programas anuais dos testes, quantos reprodutores a receber, taxas a cobrar, pessoal a contratar para execução dos trabalhos bem como a centralização dos auxílios e patrocínios que conseguisse.

Da indústria de laticínios é desejada uma grande contribuição, sem o que dificilmente os testes não serão realizados no nível necessário a influir no volume de leite produzido nos próximos anos. Essa contribuição tem dois sentidos fundamentais a saber: 1º difundir e organizar entre seus fornecedores de leite, a prática da in-

seminação artificial, para que possam receber o sêmen dos reprodutores em teste e posteriormente utilizar com intensidade o sêmen dos melhorantes. O sêmen dos reprodutores em teste será distribuído gratuitamente; 2º ajudar com doações e patrocínios para suprir as necessidades do Grupo de Trabalho em pessoal, em despesas de viagens e material de escritório. Para isso como dentro da organização da I.A. o sêmen será distribuído congelado para posterior aplicação, em cada unidade de recepção de leite, incluída no programa será necessário possuir um container para sêmen, contar com um ou mais inseminadores treinados e com condução própria para alcançar as propriedades rurais.

Nos levantamentos iniciais feitos pelo autor, com a cooperação de técnicos da ABC conclui-se que em primeira fase seria possível organizar o seguinte programa para o Grupo de Trabalho:

- 1 - Reprodutores a testar: em 1994 - 60 reprodutores; 1995 - 100; 1996 - 100; 1997 - 150; 1998 - 150 distribuídos por raças, talvez nas proporções de 70% da raça Holandesa, e as demais em partes iguais;
- 2 - Estabelecer um custo mínimo inicial para inscrição de reprodutor a testar, para cobrir primeiras despesas, de responsabilidade do proprietário do reprodutor, no valor de US\$ 60 a 80;
- 3 - Custos de pessoal e despesas - estimados, quando em fase plena, isto é a partir do segundo ano em US\$ 6.000 mensais ou pouco mais;
- 4 - As despesas com o Controle Leiteiro seriam definidas no 4º ano, quando se buscariam todas as formas para reduzi-las ao indispensável;
- 5 - As despesas de coleta, manutenção dos reprodutores em teste, diluição e acondicionamento final e congelamento do sêmen para teste,



# PECUÁRIA LEITEIRA

correrá por conta dos centros de I.A. que o realizam, como Inst. de Zootecnia e Centrais;

- Transporte dos reprodutores correrá por conta de seus proprietários

- Transporte do sêmen para teste, que será fornecido gratuitamente, correrá por conta dos interessados, sendo retirado nas centrais de inseminação.

Como se verifica, a organização dos testes cabe basicamente a iniciativa privada, não se dispensando ajuda do Governo de São Paulo, já definida em o acordo com a ABC. O Ministério da Agricultura, sem dúvida estará presente em várias fases do trabalho, que fiscaliza e orienta as associações de criadores, os centros de inseminação e toda a indústria de laticínios.

## I - OUTROS ASPECTOS DOS TESTES DE PROGÊNIE

a) Escolha de reprodutores: este trabalho deverá estar entregue a uma comissão de seleção formada em cada Associação da respectiva raça, a quem caberia indicar de comum acordo com os respectivos criadores, quais reprodutores seriam inscritos no teste.

Certamente nesse momento estarão em jogo muitos fatores, como o interesse dos criadores, número de vacas disponíveis para a raça, no ano. Pela experiência adquirida em testes, a idade do reprodutor na entrada deve ser sempre a partir de 10 meses, não se recomendando menos porque ainda não estariam com desenvolvimento suficiente e mais por os resultados finais são colhidos depois de cinco anos e quanto mais jovens forem os melhorantes maior tempo terão pela frente para fornecer

sêmen. Na fase inicial, poderão ser incluídos animais com um ano ou pouco mais.

Outro detalhe da escolha de reprodutores está na indicação de qual produto, se filho da melhor ou das melhores vacas do rebanho. Nessa altura é preciso considerar que os resultados são caprichosos e somente 20% acabam se destacando, sem que se possa antecipar qual deles. Eis, pois, que o recomendável é utilizar os produtos das melhores vacas, e dos melhores acasalamentos feitos e esperar os resultados. Isto é perfeitamente possível nos numerosos rebanhos selecionados no Brasil, onde são contadas inúmeras grandes vacas das várias raças, quase todas sempre inseminadas com sêmen dos melhores reprodutores, disponível nas centrais de inseminação como se pode observar com frequência nos resultados dos serviços de Controle Leiteiro. Certamente na escolha dos reprodutores a testar a produção de leite e de gordura tem a preferência, não se descuidando porém do bom tipo e principalmente da boa saúde.

b) Coleta de sêmen, congelamento e preparo para distribuição - Na situação atual, sabe-se que esse trabalho poderá ser feito no Instituto de Zootecnia conforme estabelecido no acordo existente, mas algumas Centrais de Inseminação sediadas em São Paulo já se manifestaram, prontificando-se a realizar tal trabalho. Felizmente seus dirigentes já compreenderam que com este programa será possível abrir e organizar o campo para I.A. no Brasil.

O importante neste item é que o GT e seus dirigentes cuidem de abrir o livro ou registro especial para os reprodutores inscritos e lhes dê números de identificação que será posteriormente repetido em comunicação e na identificação das filhas, o que será necessário por ocasião do controle leiteiro.

Deverá ser estabelecido em entendimentos, que um total de 400 a 500 doses de sêmen deve ser preparado de cada reprodutor, para o teste, correndo por conta das inseminadoras e fixando valores a serem debitados para maiores quantidades para estocagem e uso futuro.

Exames sanitários dos reprodutores deverão ocorrer, por rotina e um detalhe importante não pode ser esquecido ou seja a confirmação de paternidade de cada um para que, como disse um técnico inglês, " não se teste o reprodutor errado"...

Na distribuição do sêmen cuidar-se há de ter perfeitamente anotado o destino e identificação de cada partida. Neste particular se recomenda a adoção de uma política na distribuição, ou seja, o criador que vai utilizar o sêmen somente poderá escolher a raça do doador, nunca o doador. Isto é muito importante para que haja igualdade de tratamento de todos os reprodutores.

c) Aplicação do sêmen, adoção da I.A. como método permanente - Desde que o sêmen dos reprodutores em teste é distribuído gratuitamente, mas condicionado a utilização somente com a I.A. esta estará sendo implantada para posterior uso dos melhorantes e foi assim que este método se difundiu no mundo, havendo países com altíssimas porcentagens de uso, havendo casos acima de 90% dos rebanhos.

Preparar uma unidade de indústria para utilizar a I.A. é relativamente simples, pois botijões para receber o sêmen são encontrados no comércio e o treinamento de candidatos a inseminadores pode ser feito nas centrais ou no I. Zootecnia em Nova Odessa. A posterior locomoção do inseminador, até as propriedades rurais, demanda veículos que não faltam e o custeio desses trabalhos com o tempo os criadores participarão.

No desenvolvimento do programa deverá ser exibido com todo rigor

anotações completas das inseminações feitas, cada criador, cada rebanho, cada vaca, datas, para na fase seguinte, com os nascimentos dos produtos se possa identificar sem dúvida a origem de cada bezerra nascida.

d) Acompanhamento da criação das filhas dos reprodutores em teste, sua criação, inseminação e parições. Esta fase que vem depois dos nascimentos das bezerras filhas de reprodutores em teste é importante e dela irão depender os resultados de todo trabalho. Deverá haver rigoroso cuidado na identificação das bezerras, tatuando-as sempre que possível, e vigiando-se para que sejam mantidas nos rebanhos em condições normais. Seus proprietários deverão ser conscientizados que deverão mantê-las em sua posse e nos casos indispensáveis de venda, informem seu destino e os casos de baixa por morte.

É de todo desejável que no momento da identificação se faça um exame da bezerra por pessoa habilitada, para observar possíveis defeitos físicos que poderão ser transmitidos e tais resultados deverão ser comunicados para assentamento na ficha dos doadores de sêmen. Outras inspeções quando os produtos forem mais erados são desejáveis e úteis se puderem ser realizadas.

Atingida a fase em que essas bezerras já são novilhas, inseminações deverão ser feitas preferencialmente com sêmen de outros reprodutores em teste, pois o programa não mais deve parar, ou no caso de interesse de seus proprietários, serem inseminadas com sêmen de touros melhorantes. De qualquer forma esse acompanhamento é importante para que se possa passar a etapa seguinte que é o controle leiteiro da produção que se espera. Nesta altura já estaremos no quarto ano de trabalhos, véspera da etapa final.

e) Controle leiteiro, análise dos resultados - Nesse momento será importante conferir a identidade de cada produto para que se tenha segu-

## MAIS LEITE E MENOS VACA

Nos Estados Unidos a situação não é diferente e lá existem vários mecanismos voltados à proteção e à garantia da renda do produtor de leite. De 1955 para 1975 em 20 anos portanto, os Estados Unidos, graças a esse tipo de política de incentivo e subsídios, conseguiram assistir à redução do rebanho de vacas leiteiras, que era de 21 milhões de cabeças, para 11 milhões de cabeças. No caso das fazendas com vacas leiteiras a redução foi ainda maior. Enquanto em 1955, 2,7 milhões de americanos produziam leite em suas propriedades, esse número caiu para 444 mil, em 1975. Embora a produção de leite tenha registrado declínio no período - caiu de 56 bilhões de litros em 1955 para 52 bilhões em 1975, a produtividade vaca/ano subiu de 2.660 litros por cabeça para 4.700 litros, sendo que o número de vacas por fazenda subiu de 8 para 25 animais.

Nos quatorze anos seguintes - de 1975 a 1989 - o setor de pecuária leiteira americana sofreu, novamente, grandes transformações. Na verdade, o rebanho leiteiro diminuiu pouco - de 11 milhões para 10 milhões de cabeças. Em compensação, a modernização do setor registrou o seguinte desempenho, comparando-se 1975 com 1989: o número de fazendas com vacas leiteiras caiu de 444 mil para 285 mil propriedades; o número de vacas por fazenda subiu de 25 para 49 animais; e a produtividade vaca/ano pulou dos 4.700 litros para 6.500 litros. Como resultado dessa melhoria generalizada de produtividade, a produção leiteira total do país subiu dos 52 bilhões de 1975 para 66 bilhões em 1989.

*Tendências da produção e mercado de leite. Os caminhos para o ano 2.000. Almir José Meirelles. Revista Balde Branco. Novº 1992*

rança nos resultados. As fêmeas deverão ser mantidas em condições normais nos rebanhos, as mesmas que suas contemporâneas que deverão também ser incluídas nos controles, pois suas produções serão objeto de comparação com as das filhas dos reprodutores em teste.

O controle leiteiro deverá ser realizado por quaisquer das entidades já citadas, e mesmo por serviços oficiais de assistência ao criador, mas deverão atender as determinações oficiais do Ministério da Agricultura para este trabalho.

Afim de facilitar e aprimorar as análises no decorrer do controle leiteiro, lembramos da importância da instalação de conjuntos eletrônicos existentes, que podem realizar os testes de gordura e de proteína com toda eficiência. Certamente com a ajuda da

indústria de laticínios espera-se vencer esta etapa há muito esperada nos atuais serviços de controle leiteiro.

As análises finais dos testes com elementos colhidos no controle leiteiro podem e devem seguir as rotinas. A ABC dispõe de programas atuais, mas como eles tem evoluído com frequência, na época os dirigentes deverão estar atentos para que possa haver no momento. Na ABC, esse assunto vem sendo estudado com os dados colhidos no seu controle leiteiro, desde 1959.

Finalmente, a partir do momento em que se possa identificar quais reprodutores provados melhorantes, estará aberto o caminho para o seu uso intensivo e suas filhas nessa altura já estarão ajudando a aumentar a produção de leite, objeto de todo este esforço.

# NELORE SELECIONADO PARA A PRODUÇÃO DE LEITE

Mário Luiz Martinez 1  
Ronaldo Lazzarine Santiago 2

Embora as raças zebuínas em seus países de origem não sejam exploradas para a produção de carne, devido principalmente à religião e aos costumes, os animais que vieram para o Brasil foram, quase sem exceção, selecionados para carne.

Apesar da grande importância do Zebu e cruzamentos com raças européias estabelecidas em produção de leite, viabilizando o aumento da produção e produtividade, muito pouco tem sido realizado em termos de melhoramento genético das raças zebuínas para a produção de leite.

O trabalho de seleção de animais Nelore para a produção de leite teve início em 1974, através da iniciativa pioneira de Dr. Daniel Donato de Andrade, que, na época, selecionava animais da raça Gir, na Fazenda Calciolândia, no oeste de Minas Gerais. O início deste trabalho deu-se através da observação dos vaqueiros que ordenhavam regularmente algumas matrizes Nelore, e obterem o leite consumido por suas famílias. A partir disso, Dr. Gabriel resolveu recorrer à experiência e procurou aperfeiçoar. As vacas eram escolhidas no rebanho de corte, com base nos aspectos morfológicos do aparelho mamário e desenvolvendo de seus bezerras, que eram então selecionados para o processo de amamentação e ordenha frequente. Após o amamentamento, as matrizes passavam, a partir da seguinte, a ter suas produções controladas oficialmente. Aquelas que não finalizavam as lactações, se mostravam produtoras de leite eram então reservadas, bem como seus filhos e filhas, que, mais tarde, viriam a servir como reprodutores e matrizes.

Este rebanho permaneceu na Fazenda Calciolândia até 1980, quando então foi transferido para a Fazenda Colonial, em Janaúba, no norte do estado de Minas Gerais.

No Quadro 1, observa-se o desempenho das vacas que pariram entre 1974 e 1991. A média de produção de leite em até 305 dias de lactação e idade adulta atingiu os maiores valores entre 1989. As variações nas diversas características refletem, principalmente, as variações de alimentação ocorridas nesse período. Verifica-se no Quadro 2, que a produção de leite e a duração da lactação aumentam consideravelmente quando se compara o desempenho das vacas

QUADRO 1 - Médias por Ano do Parto para Diferentes Características

Ano do Parto	Número de Partos	Produção de Leite 305 Dias Idade Adulta (kg)	% de Gordura	Duração da Lactação (dias)	Idade 1º Parto (meses)	Intervalo Entre Partos (meses)
74	10	1.104	4,2	262	41,7	-
75	34	987	4,9	209	49,2	13,2
76	15	1.358	5,1	280	43,0	13,4
77	17	1.696	5,4	285	35,6	16,8
78	31	1.307	4,5	248	38,8	15,2
79	20	1.220	4,5	236	36,5	15,4
80	10	1.072	4,9	137	34,7	16,2
81	7	477	5,0	117	-	15,7
82	53	1.265	5,2	198	48,5	12,4
83	53	1.238	6,5	185	50,7	12,1
84	53	1.181	5,8	186	51,6	13,0
85	46	1.734	5,1	241	53,3	12,4
86	127	1.593	4,6	256	53,1	13,6
87	212	1.505	5,0	268	43,5	12,1
88	149	1.473	5,3	250	43,0	13,6
89	187	1.593	4,9	257	42,7	14,5
90	173	1.359	4,4	237	44,3	13,9
91	78	1.297	4,9	228	44,3	14,6

que estão atualmente produzindo no rebanho com as que foram eliminadas. Todavia, observa-se um pequeno aumento na idade ao primeiro parto e no intervalo de partos.

No Quadro 3, são apresentadas as produções das dez melhores lactações ocorridas entre 1982 e 1991. Verifica-se que existem algumas vacas com produções maiores do que 3.000 kg de leite, e várias com produções acima de 2.500 kg em uma lactação de até 305 dias.

QUADRO 2 - Médias da Produção de Leite em até 305 Dias e na Idade Adulta do Rebanho Nelore da Fazenda Colonial (Janaúba, MG)

Características	Vacas	
	Vivas	Eliminadas
Número de lactações	310	720
Produção de leite (kg)	1.912	1.437
Teor de Gordura (%)	5,3	5,4
Duração da lactação (dias)	274	235
Idade ao 1º parto (meses)	41,0	38,7
Intervalo de partos (meses)	14,3	13,7

Observa-se, no Quadro 4, que o rebanho Nelore selecionado para leite apresenta 64,4% dos in-

1. Agr. Ph.D. - Pesq. CNPGL/EMBRAPA - Rodovia MG 133 - km 42 - CEP 36155-000 - Coronel Fabriciano, MG.  
2. Agr. - Colonial Agropecuária - Av. do Comércio, 290 - CEP 39440-000 - Janaúba - MG.

**QUADRO 3 - As Dez Melhores Produções de Leite (kg) por Ano de Parto, Considerando-se a Produção até 305 dias, Duas Ordenhas e a Idade Adulta, Ocorridas nos Últimos 10 Anos.**

Ordem	Ano do Parto									
	1991	1990	1989	1988	1987	1986	1985	1984	1983	1982
1ª	3.003	2.956	3.421	3.366	2.748	3.182	2.769	2.085	2.766	2.513
2ª	2.937	2.773	3.710	3.294	2.681	3.044	2.666	2.033	2.669	2.405
3ª	2.742	2.678	2.976	3.095	2.610	2.914	2.625	2.030	2.470	2.159
4ª	2.462	2.567	2.943	2.899	2.593	2.709	2.596	1.944	2.339	2.134
5ª	2.380	2.439	2.942	2.796	2.579	2.641	2.457	1.895	2.254	2.123
6ª	2.317	2.398	2.862	2.774	2.542	2.586	2.345	1.879	2.181	2.075
7ª	2.264	2.372	2.857	2.772	2.397	2.529	2.306	1.800	2.172	1.811
8ª	2.267	2.345	2.716	2.721	2.491	2.491	2.257	1.796	2.150	1.782
9ª	2.224	2.338	2.621	2.514	2.364	2.482	2.228	1.775	2.104	1.772
10ª	2.217	2.317	2.600	2.439	2.358	2.47	2.154	1.734	2.047	1.740
Média	2.481	2.518	2.911	2.867	2.524	2.705	2.440	1.897	2.315	2.051

**QUADRO 4 - Frequência e Médias para Diferentes Classes de Intervalo de Partos.**

Classes de Intervalo de Partos (dias)	Número de Observações	%	Média do Intervalo de Partos (dias)	Produção de Leite (1) (kg)
300-420	392	64,4	361	1.423
421-480	94	15,4	449	1.492
481-540	56	9,2	505	1.490
541 - 600	27	4,4	572	1.937
601-730	40	6,6	654	1.742

(1) Produção em até 305 dias de lactação e sem ajuste para efeito de idade da vaca no parto.

intervalos de partos com média de 12 meses. Verifica-se, ainda, que cerca de 20% destes intervalos são superiores a 16 meses. É interessante observar que a produção de leite é praticamente a mesma para intervalos de partos variando de 300 a 540 dias. Embora as médias da produção de leite associadas a intervalos de partos superiores a 540 dias sejam maiores, o acréscimo de produção por lactação não compensa o aumento do intervalo, quando se considera a vida produtiva do animal.

No Quadro 5, observa-se que menos de 9% das vacas pariram pela primeira vez com mais de 48 meses de idade, sendo que cerca de 76% delas iniciaram a vida produtiva com menos de 42 meses. Observa-se, também, que existe uma tendência de maior produção para os animais que pariram com mais idade (até aos 48 meses). Todavia, levando-se em conta sua vida útil produtiva, não justifica esperar que as vacas venham a parir com mais idade.

Considerando-se que um dos objetivos do trabalho de seleção no rebanho é o de melhorar a habilidade materna através do uso de reprodutoras, filhas de vacas selecionadas para leite, verifica-se, no Quadro 6, que, à medida que aumentou a produção de leite das mães, aumentou também o peso dos seus filhos aos 205 dias de idade. Sendo esta característica altamente dependente da habilidade materna, pode-se concluir que os resultados obtidos demonstram que os objetivos propostos estão sendo atingidos.

Embora este trabalho seja conduzido por apenas

**Quadro 5 - Frequência e Médias para Diferentes Classes de Idade ao Primeiro Parto.**

Classes de Idade ao 1º Parto (meses)	Número de Observações	%	Média da Idade ao 1º Parto (meses)	Produção de Leite (1) (kg)
≤ 36	78	28,5	34,8	1.028
37-42	129	47,1	38,5	1.100
43-48	43	15,7	44,9	1.223
49-54	16	5,8	51,6	996
55-60	2	0,7	58,0	1.616
> 60	6	2,2	70,3	1.204

(1) Produção em até 305 dias de lactação e sem ajuste para efeito de idade da vaca no parto.

um criador, ele demonstra o potencial de produção de leite existente em outras raças zebuínas, e, portanto, potencialmente possíveis de serem melhoradas.

**Quadro 6 - Médias de Peso aos 205 Dias de Idade da Progenie de Vacas Nelore Selecionadas para a Produção de Leite**

Média de Produção de Leite das Mães (kg)	Número de Vacas	Número de Produtos	Peso dos Produtos aos 205 Dias (1) (kg)
725	6	6	219,3
1.266	14	14	230,3
1.799	14	14	232,7

(1) Peso ajustado para efeito de sexo.



# SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO

RELATORIO Nº593 - ABRIL DE 1994 - ANO XLVIII  
ABC/SCL - IZ/CPD

## LIVRO DE ESCOL

Titulo alcançado pelas produtoras com a produção em leite e gordura em uma lactação dentro do padrão exigido pela raça e com uma parição dentro de 427 dias.

Nome da vaca	Número de Registro	Data de Controle	Data de Parição	Intervalo entre partos
--------------	--------------------	------------------	-----------------	------------------------

### Rebanho: HOLLANDESA PRETA E BRANCA

Rebanho: FAZENDA PARAISO S/A Código: 00396

FAZENDA DEAN	B-96400	17/04/94	27/03/94	353
FAZENDA MADAWASKA	B-108383	17/04/94	07/04/94	351
FAZENDA MELVIN	B-133547	17/04/94	04/04/94	360
FAZENDA JOE B-134881	17/04/94	28/03/94		383
FAZENDA THORWOOD	B-136162	17/04/94	12/04/94	352
FAZENDA ROCKY	B-139210	17/04/94	28/03/94	343
FAZENDA NATHAN	B-140127	17/04/94	18/03/94	369

Rebanho: PECUARIA ANHUMAS LTDA. Código: 00442

PECUARIA ANHUMAS LTDA	B-853925	16/04/94	18/03/94	371
PECUARIA ANHUMAS LTDA	SP-212257	16/04/94	15/03/94	358
PECUARIA ANHUMAS LTDA	BR-922820	16/04/94	06/03/94	327
PECUARIA ANHUMAS LTDA	B-102669	16/04/94	07/03/94	391
PECUARIA ANHUMAS LTDA	B-109888	16/04/94	15/03/94	343
PECUARIA ANHUMAS LTDA	B-109888	16/04/94	15/03/94	343
PECUARIA ANHUMAS LTDA	B-153036	16/04/94	15/03/94	326
PECUARIA ANHUMAS LTDA	B-127534	16/04/94	29/03/94	315
PECUARIA ANHUMAS LTDA	B-143006	16/04/94	18/03/94	414

Rebanho: JOAO FIGUEIREDO FROTA Código: 01740

JOAO FIGUEIREDO FROTA	B-104331	13/04/94	09/03/94	366
JOAO FIGUEIREDO FROTA	B-112369	13/04/94	22/03/94	415
JOAO FIGUEIREDO FROTA	B-111668	13/04/94	31/03/94	350
JOAO FIGUEIREDO FROTA	B-107008	13/04/94	29/03/94	309
JOAO FIGUEIREDO FROTA	B-115059	13/04/94	24/03/94	374
JOAO FIGUEIREDO FROTA	B-134289	13/04/94	01/03/94	328

Rebanho: DONALD GRABER Código: 03980

DONALD GRABER	B-123888	13/04/94	22/03/94	375
DONALD GRABER	B-107940	13/04/94	25/02/94	328
DONALD GRABER	B-123888	13/04/94	05/03/94	426

Rebanho: YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO Código: 04405

YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO	B-122125	16/04/94	14/03/94	356
YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO	B-107366	16/04/94	10/04/94	387
YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO	B-114486	16/04/94	01/04/94	407

Rebanho: MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA Código: 04472

MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA	B-145548	01/04/94	15/03/94	349
MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA	RAJ-8623	01/04/94	18/03/94	393
MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA	BR-818350	01/04/94	15/02/94	350

Rebanho: ROSARIO AGROPASTORIL LTDA Código: 08346

ROSARIO AGROPASTORIL LTDA	B-115925	27/04/94	02/04/94	382
ROSARIO AGROPASTORIL LTDA	B-139267	27/04/94	09/04/94	403

Rebanho: LAZARO DE MELLO BRANDAO Código: 08893

LAZARO DE MELLO BRANDAO	B-146172	14/04/94	28/03/94	423
LAZARO DE MELLO BRANDAO	B-137443	14/04/94	08/04/94	327

Rebanho: SEMENTES AGRO CERES S/A Código: 08974

SEMENTES AGRO CERES S/A	-167866/O	20/04/94	11/04/94	348
SEMENTES AGRO CERES S/A	BR-885867	20/04/94	15/03/94	358

Rebanho: GABRIEL E SERGIO SIMAO Código: 08982

GABRIEL E SERGIO SIMAO	B-139478	12/04/94	11/03/94	422
------------------------	----------	----------	----------	-----

Nome da vaca	Número de Registro	Data de Controle	Data de Parição	Intervalo entre partos
--------------	--------------------	------------------	-----------------	------------------------

TEBRASA NOVENA N. BOY PIONEIRA B-143535 12/04/94 03/03/94 396

Rebanho: AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS Código: 09385

AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS	B-148372	13/04/94	26/03/94	322
AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS	B-148378	13/04/94	24/03/94	343
AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS	B-126055	13/04/94	06/04/94	401

Rebanho: RENATO RAPPA Código: 09717

RENATO RAPPA	BR-875643	11/04/94	21/03/94	391
RENATO RAPPA	BR-886177	11/04/94	20/03/94	389
RENATO RAPPA	BR-917907	11/04/94	01/04/94	343

Rebanho: FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO Código: 10316

FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO	B-150291	14/04/94	03/03/94	407
FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO	BB-165485	14/04/94	29/03/94	383
FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO	B-128000	14/04/94	30/03/94	404
FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO	B-116153	14/04/94	04/04/94	374
FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO	B-126771	14/04/94	06/04/94	371
FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO	B-118313	14/04/94	03/04/94	394

Rebanho: MARIA DO CEU ROSAS ALONSO Código: 10413

MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	B-147285/R	07/04/94	21/03/94	349
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	B-157857	07/04/94	16/03/94	425
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	B-134368	07/04/94	16/03/94	351
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	B-146244	07/04/94	21/03/94	324
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	B-148380	07/04/94	14/03/94	347
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	B-138910	07/04/94	29/03/94	374
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	B-112426	07/04/94	10/03/94	380
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	B-147272/L	07/04/94	18/03/94	319

Rebanho: HOLAMBRA-THEODORUS NIENS Código: 11045

HOLAMBRA-THEODORUS NIENS	BR-808138	04/04/94	24/03/94	347
HOLAMBRA-THEODORUS NIENS	B-127644	04/04/94	25/03/94	370

Rebanho: MIGUEL ANTONIO MASTOPIETRO Código: 11312

MIGUEL ANTONIO MASTOPIETRO	B-128887	02/04/94	26/03/94	318
MIGUEL ANTONIO MASTOPIETRO	SP-212982	02/04/94	02/03/94	381
MIGUEL ANTONIO MASTOPIETRO	B-119340	25/04/94	10/04/94	348
MIGUEL ANTONIO MASTOPIETRO	BR-880038	25/04/94	15/03/94	418
MIGUEL ANTONIO MASTOPIETRO	B-154904	02/04/94	09/03/94	388
MIGUEL ANTONIO MASTOPIETRO	B-831503	25/04/94	14/03/94	389
MIGUEL ANTONIO MASTOPIETRO	B-128911	25/04/94	02/03/94	373
MIGUEL ANTONIO MASTOPIETRO	B-115276	02/04/94	17/03/94	366
MIGUEL ANTONIO MASTOPIETRO	B-122940	02/04/94	18/03/94	371
MIGUEL ANTONIO MASTOPIETRO	B-125060	25/04/94	21/03/94	379
MIGUEL ANTONIO MASTOPIETRO	B-130258	02/04/94	15/03/94	387
MIGUEL ANTONIO MASTOPIETRO	B-146380	25/04/94	14/04/94	380
MIGUEL ANTONIO MASTOPIETRO	B-146359	25/04/94	09/04/94	356

Rebanho: HOLAMBRA-HENRIQUE WOOPEREIS Código: 11444

HOLAMBRA-HENRIQUE WOOPEREIS	B-106801	07/04/94	23/03/94	390
-----------------------------	----------	----------	----------	-----

Rebanho: ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENGE Código: 11487

ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENGE	B-138858	13/04/94	16/03/94	395
ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENGE	B-888381	15/04/94	16/03/94	357
ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENGE	B-136742	13/04/94	30/03/94	346
ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENGE	B-131279	13/04/94	09/03/94	417
ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENGE	B-108322	13/04/94	05/04/94	388
ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENGE		13/04/94	03/04/94	387

**Rebanho: VILA PEPITA AGROPECUARIA LTDA** Código: 13463

SH SELMA 322 SKYLER	B-12263	140494	250394	375
---------------------	---------	--------	--------	-----

**Rebanho: PEDRO BELARMINO** Código: 13200

HUBUES GUOMAR JETHRO	B-142734	150494	090394	354
----------------------	----------	--------	--------	-----

**Rebanho: ARILDO DE OLIVEIRA LOBO** Código: 13535

A.O.L. FESTA	B-122385	150494	080494	363
--------------	----------	--------	--------	-----

**Rebanho: CICERO COELHO PEDROSA** Código: 13579

LASSIE DE EICHENHOF	PR-117623	270494	280394	373
NIKOLA DE PEPIENHOF	PR-110174	270494	250394	372

**Rebanho: COMPANHIA AGRICOLA NOVA AMERICA** Código: 13587

ANGUSTIA RESSA	BR-943075	280494	170494	384
BAILE RESSA	BR-943088	280494	250394	425
BENEDICTA AGRINUS	BR-942139	280494	090494	405
ELIODORA ARGENTINA	BR-943235	280494	160494	341
JAZIDA		280494	010494	338
LETICIA AGRINUS	BR-971287	280494	280394	427
MEDUSA ARGENTINA	BR-975233J	280494	240394	334
PACOLINHA		280494	180494	350
SN WHITE DOVE X C. ENHANCER	B-18332	280494	100494	366
TRINDADE ARGENTINA	BR-975263T	280494	250394	352

**Rebanho: MARIA ANGELA MEDEIROS JUNQUEIRA** Código: 13722

A.J. CÉRO ESTÉIO GÓDINA	B-144988	140494	220394	389
-------------------------	----------	--------	--------	-----

**Rebanho: COENRAAD WOLTERS OU MEZO HARM W.** Código: 13501

BEERWORT TAB. CAROLE ET	B-136260	210494	180394	341
-------------------------	----------	--------	--------	-----

**Rebanho: CIRO PENNA CESAR DIAS** Código: 13391

BALONA II MORRO VERDE	SP-160330R	150494	050394	385
-----------------------	------------	--------	--------	-----

**Rebanho: WALTER VUOLO JUNIOR E OU** Código: 12823

SARITA 189	Q-0680	250494	270394	328
------------	--------	--------	--------	-----

**Raça: HOLANDESA PRETA E BRANCA E VERMELHA E BRANCA**

**Rebanho: WG AGROPECUARIA LTDA** Código: 11754

BALADA WGU	BR-902484	260494	180394	344
BOGADA DO PINHALZINHO ARAVAS	SP-182501	260494	070494	410
CAMELIA WGU	BR-908010	260494	170394	426
CAROLINA JASPER RED DE WGU	BR-942677	260494	300394	357
DELMA DE WGU	BR-982205	260494	180494	384
ELGE URADENA CHRIS	B-123885	260494	110494	370
ELGE SÓLIDA DYNAMO	B-121423	260494	260394	373
MARIELSA WGU	BR-982842	260494	210394	382
SOLANGE WGU	J207	260494	300394	382
WGU ANDREA PAUST	B-131580	260494	040494	368
WGU CELMA FROSTY	B-162556	260494	140494	377

**Rebanho: HOLAMBRA-HENRICUS A. WOPEREIS** Código: 10995

MIRANTE SQUARE GRAZIELA	B-98830	110494	060494	411
-------------------------	---------	--------	--------	-----

**Rebanho: HOLAMBRA-J. W M VAN DE GROES** Código: 11011

ALYORADA HUGO SAMBABA GROES	BR-908880	090494	210394	413
ARACA BOURBON VAN DE GROES	SP-200947	090494	280394	368
VAN DE GROES ALAMANDA FANNY HUGO	B-145356	090494	180294	352

**Rebanho: LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO** Código: 10073

PORTO S. JUNE MARK A. LEMON TE	B-161878	010494	020394	387
PORTO JANELA SUCCESSOR PAULADA	B-135518	010494	070394	380

**Raça: HOLANDESA PB E VB PARDA SUIÇA**

**Rebanho: AMILCAR FARID YAMIN** Código: 03884

CORONA CELLA HENRY TE	210025	270494	280394	310
CORONA SHERLANE PERFORMER	9883	270494	150494	340

**Raças: HOLANDESA PB E VB - NELORE**

**Rebanho: JOAQUIM BERNARDES DA SILVA DIAS** Código: 08729

AGENDA FRISKY ML	BR-871378	250494	120394	387
ANEXCA SUCCESSOR ML	BR-880360	250494	130494	387
ANXA PISTOL ML	BR-923638	250494	270394	410
ANORA BQZ ML	BR-947848	250494	740494	382
BALEIA MISSISSIPPI ML	BR-902854	250494	130394	419
BATATA CENTURIAO ML	BR-911639	250494	020494	388
SAPUCAIA ROSSITER ML	SP-185714	250494	160494	374
UMBU MIS APOLLO ML	212973	250494	280394	419
URAI FROSTY ML	BR-906318	250494	260394	418
URSULA CHRIS ML	208484	250494	140394	388
VIDRACA DOLAN ML	BR-933493	250494	310394	388

**Raças: HOLANDESA PRETA E BRANCA - PARDA SUIÇA - MESTIÇA**

**Rebanho: MARCOS FROES TERRA** Código: 13561

CORONA GABRIEL ALARIC	PS-212923	120494	090394	408
SANTO ISIDORO JOANA	PS-211084	120494	140394	388

**Raças: HOLANDESA PRETA E BRANCA E JERSEY - PARDA SUIÇA E MESTIÇAS**

**Rebanho: GIOVANI BRANQUINHO GROSSI** Código: 04741

HIGHLAND MEDAL SACHEN JEAN B	3106	200494	290394	357
RICK LGA DOLLY TWIM	210740	200494	240394	380

**Raças: HOLANDESA P.B. E V.B. - JERSEY - PARDA SUIÇA E GUERNSEY**

**Rebanho: ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ** Código: 04731

ESALQ DEUSA CLASSIC	B-100340	080494	100394	365
ESALQ HOLANDA GAVEL	B-149117	080494	030494	352
ESALQ HOPE BRAVE SOLDIER	40647-CQ	080494	130294	338

**Raças: HOLANDESA PB - GIR E MESTIÇA**

**Rebanho: MANOEL CARLOS DE F. FERRAZ PAROLARI** Código: 12467

BABOSA PAUL GALACTA	165	220494	150494	320
---------------------	-----	--------	--------	-----

**Rebanho: DIRCEU ANTONIO OSMARINI** Código: 13072

AMANDA DIAMANTINA	40636	160494	120494	381
BATUTA ELEVATION TONY DIAMANTINA	RJ-39758	160494	280294	336
BELEZA S21 DE EMILIA	RJ-37738	160494	110494	353

**Rebanho: ITAPURA COM. AGROPECUARIA LTDA** Código: 13081

HERITAGE PLUSTER WMA	B-141987	120494	110394	340
ITAPURA ASTRO CASCATA	B-147351	120494	150394	377
NAB AVANGER LUIZA	B-143408	120494	100394	370
MRS RUANN BRUBA KYLAND	B-127828	120494	310394	330
RUANN ABACUS BABYDOLL	B-141987	120494	300394	402
RUANN SAFETY IRIS	B-141890	120494	030494	341
RUANN TRAD FICKLE TWIN	B-135583	120494	300394	383

**Raça: JERSEY**

**Rebanho: FAZENDA SANT'ANA DO RIO ABAIXO S/A** Código: 00213

DUTCH HOLLOW BRASS GRETA	C-55	220494	260394	386
SANT'ANA ALEXIS III TOP BRASS	46067-C	220494	260294	348
SANT'ANA PERFORMAN GLOW. R.TE3784	44157-C	220494	200394	323
SANT'ANA VENUS LEGEND	34689-C	220494	170394	338

**Rebanho: SEMENTES E CABANHA BUTIA LTDA.** Código: 09849

BUTIA 1188 JAY FANTA TE	31889-C	030494	200394	388
-------------------------	---------	--------	--------	-----

**Rebanho: EDVINO BRUNO AUGUSTIM** Código: 09855

LULYAN JUNO DA VIVIAN	50474-C	050494	280394	389
-----------------------	---------	--------	--------	-----

Nome da vaca	Número de Registro	Data de Controle	Data de Partição	Intervalo entre paros
--------------	--------------------	------------------	------------------	-----------------------

**Rebanho: VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO Código: 10332**

MIL CAPOLLER G. MARINHA	29981-C	20/04/94	18/03/94	352
MIL SEQUEL GLENDA	51643-C	20/04/94	31/03/94	392
MIL JUNIO PATRICIA ET	51651-C	20/04/94	14/03/94	398
MIL SPOOT BELINDA	43334-C	20/04/94	31/03/94	365
MIL GRANO GEORGIA	44158-C	20/04/94	13/03/94	350
MIL JUNIO MARIU	44181-C	20/04/94	27/03/94	337
MIL SAINT PRUDENCE	45302-C	20/04/94	07/04/94	355

**Rebanho: CARLOS EDUARDO ZAMPIERE Código: 10839**

MIL SOONER ZAMPA	43301	12/04/94	13/03/94	407
------------------	-------	----------	----------	-----

**Rebanho: OTTO RIBEIROLEAL Código: 12211**

MIL SOONER RITA	43574-CV	02/04/94	20/03/94	400
-----------------	----------	----------	----------	-----

**Rebanho: JOSE GONZALEZ VILLA Código: 13552**

MIL TOM BEACON FANTA TE -C	38129-C	09/04/94	21/03/94	375
CONSTANCA HOTHINE R. DE C. PASCOLI	40921-C	09/04/94	03/04/94	339
SANTISE SILVER J. NADINE		09/04/94	28/03/94	352

**Rebanho: RONALDO MIRAGAYA Código: 11819**

MILICA CRUZADOR EPCOT DO PILOTO	44147-C/J	16/04/94	29/03/94	343
BRUCE AVENUE STAR AIM 18V 1-1	32004-C	16/04/94	25/03/94	331
WISSOR FLASH GUSSEY 4 30	34045-C	16/04/94	04/04/94	317
WISSOR LONHEARTS FASCINATION	34033-C	16/04/94	04/04/94	346

**Rebanho: AGROPECUARIA GUAUL LTDA. Código: 12131**

MILICA MARTA SOONER DA GUAUL ET	37958-C	08/04/94	01/04/94	353
---------------------------------	---------	----------	----------	-----

**Rebanho: FERNANDO DE CARVALHO OLIV. JUNIOR Código: 12548**

SPRINGFLOO LINCOLN LEONA	56874-C	18/04/94	22/03/94	321
--------------------------	---------	----------	----------	-----

**Rebanho: JOSE SALVADOR SILVA Código: 12947**

JOSEFER SEMINI ALPHA	48323-C/K	14/04/94	09/04/94	338
WAVELSIDE S.J. CARLA	40533-C/O	14/04/94	31/03/94	343
WAVELSIDE S.J. LUCKY 39 W	F-5452-66	14/04/94	05/04/94	372

**Rebanho: PAULO FERRAZ DOS REIS Código: 13251**

MILICA PARCEIRA COMPATRIOTA	27691-C	13/04/94	13/03/94	343
-----------------------------	---------	----------	----------	-----

**Rebanho: CHACARA GLARUS Código: 13064**

MILICA H.G. SQUIRE RIO NOVO	B-29380/CR	11/04/94	08/03/94	395
-----------------------------	------------	----------	----------	-----

**Rebanho: INAGRO AGRICOLA PECUARIA Código: 13111**

MILICA VIEWREX BLISS	33759-C/S	05/04/94	25/03/94	344
----------------------	-----------	----------	----------	-----

**Rebanho: MANOEL MOREIRA PAES Código: 13161**

MILICA ANA PERFORMER G. T. BRASS	45217-C/I	05/04/94	25/02/94	343
----------------------------------	-----------	----------	----------	-----

**Rebanho: SUELI ALVES NOGUEIRA Código: 11789**

CURBELL JUNO ERM	216	08/04/94	24/03/94	378
GRACIOSO IMPERIAL DOREEN	222	08/04/94	17/02/94	353
MILICA WEATHER KAMAR GRACE	39420-C	08/04/94	08/03/94	368
MILICA T. SAINT DE SAO FCO.	22269-C/E	08/04/94	25/03/94	382

**Raça: PARDA SUIÇA**

**Rebanho: RUBENS PERRUPATO Código: 11495**

COMENDADOR ANDREIA HARRY	PS-209328	13/04/94	12/03/94	352
COMENDADOR CAROLYNA DOUBLE	313172	13/04/94	19/03/94	341

**Rebanho: GUIDO MOREIRA E FILHOS Código: 11541**

MILICA DIANA HARRY	210991	18/04/94	21/03/94	366
--------------------	--------	----------	----------	-----

**Rebanho: AGROPECUARIA ITAPEMIRIM Código: 11592**

MILICA MAR DORA JUB ANITA	PS-214535	18/04/94	13/04/94	354
MILICA CANDY FAWN	PS-214554	18/04/94	14/04/94	380
MILICA BROGET GENE ICH	PS-214567	18/04/94	29/01/94	351
MILICA MAISE CAROLYN CINDERELA	PS-214503	18/04/94	05/04/94	365
MILICA SIMONS JOY PS-214522		18/04/94	09/08/93	428

**Rebanho: MILTON DIAS FILHO Código: 11631**

MILICA MILLJET SET	213484	28/04/94	08/03/94	387
--------------------	--------	----------	----------	-----

Nome da vaca	Número de Registro	Data de Controle	Data de Partição	Intervalo entre paros
--------------	--------------------	------------------	------------------	-----------------------

**Rebanho: NEWTON SOUZA FILHO Código: 12963**

MIL NEV TRADITIONAL EL SIE	212487	28/04/94	25/02/94	422
OURO ALVORADA FLAMENGO	200814	18/04/94	27/03/94	380
OURO ESTIMADA REGAL	212197	18/04/94	18/03/94	421

**Rebanho: ADALBERTO CARDOSO Código: 12815**

MRMM GINGA ESSIE J. KING TE	215125	29/04/94	12/03/94	378
-----------------------------	--------	----------	----------	-----

**Rebanho: WELLINGTON DE OLIVEIRA CANABRAVA Código: 12858**

SANTA FE ACACIA NORVIC	213895	30/04/94	08/04/94	397
------------------------	--------	----------	----------	-----

**Rebanho: GERALDO JOSE DE CASTRO Código: 13218**

TWIN SPRING SNOW JOY	207591	28/04/94	11/04/94	382
----------------------	--------	----------	----------	-----

**Rebanho: FRANCISCO PRADO RENNO Código: 10189**

NIEPMANS KINGS NOELLA	208887	18/04/94	15/03/94	395
-----------------------	--------	----------	----------	-----

**Rebanho: ALBERTE VILELA Código: 10855**

BELA VISTA WANDA SIMON	214211	20/04/94	27/03/94	335
------------------------	--------	----------	----------	-----

**Rebanho: EMYR FRANCISCO SOARES Código: 12777**

DADE CRUZADOR BERVELI	213638	15/04/94	18/03/94	389
-----------------------	--------	----------	----------	-----

**Rebanho: OSWALDO COSTA GOMES Código: 12912**

TOLEDO IMPROVER AGATHA	212773	04/04/94	29/03/94	384
------------------------	--------	----------	----------	-----

**Rebanho: CITROVITA AGRICOLA LTDA Código: 13447**

O A.K. FOREST D.Q. DONNA ST-POI	218051	18/04/94	18/03/94	403
RA CY VALERY 33-PO	218047	18/04/94	21/03/94	356

**Raça: GIR**

**Rebanho: KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA Código: 01333**

FB FIEIRA ARTILHEIRO	C-9133	21/04/94	31/03/94	372
----------------------	--------	----------	----------	-----

**Rebanho: FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA Código: 01503**

FINEZA DE BRASILIA	X-4242	15/04/94	24/03/94	395
FRAGRANCIA DE BRASILIA	X-5721	15/04/94	03/04/94	428
HIGIENE TE DE BRASILIA	AA-3053	15/04/94	31/03/94	414

**Rebanho: GABRIEL DONATO DE ANDRADE Código: 02003**

CAROLA PATI DA CALDIOLANDIA	AA-1085	18/04/94	13/04/94	380
UVA	V-8301	17/04/94	07/04/94	350

**Rebanho: LUIZ ANTONIO AMARAL JORGE Código: 12807**

C.A. HEREZA	D-1842	12/04/94	23/03/94	382
C.A. IMA	D-1835	12/04/94	12/03/94	332
C.A. JALAFINHA	AA-1345	12/04/94	08/03/94	395

**Rebanho: FB AGRICOLA E PECUARIA LTDA Código: 12505**

FB IMPERIAL BODEGA	C-212	18/04/94	30/03/94	382
--------------------	-------	----------	----------	-----

**Raça: GIROLANDO**

**Rebanho: JOSE RICARDO FIUZA HORTA Código: 13544**

CARINHOSA DO FUNDADO	D-6592	28/04/94	11/04/94	388
DOURADA DO FUNDADO	D-6591	28/04/94	14/04/94	348
NOVELA DO FUNDADO	D-6591	28/04/94	03/04/94	338
TUTELA DO FUNDADO	D-3373	28/04/94	04/04/94	400

**Raça: BUFALOS**

**Rebanho: WANDERLEY BERNARDES Código: 10774**

ALTANIERA DA INGA	RD-5878	28/04/94	24/03/94	390
FORMOSA DA INGA	3248-D	28/04/94	26/03/94	331
FORMOSA DA INGA	RD-4383	28/04/94	23/03/94	348
MEDALHA DA INGA	3441	28/04/94	08/03/94	382
PONTE PRETA DA INGA	3942	28/04/94	08/03/94	328
SAMANTHA DA INGA	805-F	28/04/94	18/03/94	332

## SERVICO DE CONTROLE LEITEIRO

RELATÓRIO Nº 593 - ABRIL DE 1994 - ANO XI VIN

A.B.C./S.C.L.-IZ/C.F.D.

## LACTAÇÕES TERMINADAS

**I - DIVISÃO - 305 DIAS**

[illegible]

**CLASSE AA - A1 e 2 anni**

[illegible]

CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							Idade	Sexo	3.04	ANILÃO DE CLARETA LOBO
PORTO ZUCCHERINI REALIZOU 2000 2m	PO	21 7	285	1000	2000	2.80				LUIZ ANTONIO SANTOS TORO
JOSE LOPES	COO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
P. FUNFA OLIVEIRA 2002	COO	21 8	285	1000	2000	2.80				FABIANA PANIGO SA
COELHO SA 70	POO	21 8	285	1000	2000	2.80				MELO JUAN CARLOS ALTA
TEDESCHI HAVE NEED BOY PROMOTORA 2000	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				GADELHA E GERSON ISMAIO
ZANONIA	POO	21 7	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				HILARIANO ANTONIO A. MACEDO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				PERCECION ANTONIO ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				YANILA S. OLIVEIRA C. COELHO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				COELHO DE OLIVEIRA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				OTAVIANO DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				LUIZ ANTONIO SANTOS TORO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				FABIANA PANIGO SA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				MELO JUAN CARLOS ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				GADELHA E GERSON ISMAIO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				HILARIANO ANTONIO A. MACEDO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				PERCECION ANTONIO ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				YANILA S. OLIVEIRA C. COELHO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				COELHO DE OLIVEIRA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				OTAVIANO DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				LUIZ ANTONIO SANTOS TORO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				FABIANA PANIGO SA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				MELO JUAN CARLOS ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				GADELHA E GERSON ISMAIO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				HILARIANO ANTONIO A. MACEDO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				PERCECION ANTONIO ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				YANILA S. OLIVEIRA C. COELHO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				COELHO DE OLIVEIRA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				OTAVIANO DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				LUIZ ANTONIO SANTOS TORO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				FABIANA PANIGO SA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				MELO JUAN CARLOS ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				GADELHA E GERSON ISMAIO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				HILARIANO ANTONIO A. MACEDO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				PERCECION ANTONIO ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				YANILA S. OLIVEIRA C. COELHO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				COELHO DE OLIVEIRA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				OTAVIANO DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				LUIZ ANTONIO SANTOS TORO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				FABIANA PANIGO SA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				MELO JUAN CARLOS ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				GADELHA E GERSON ISMAIO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				HILARIANO ANTONIO A. MACEDO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				PERCECION ANTONIO ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				YANILA S. OLIVEIRA C. COELHO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				COELHO DE OLIVEIRA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				OTAVIANO DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				LUIZ ANTONIO SANTOS TORO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				FABIANA PANIGO SA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				MELO JUAN CARLOS ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				GADELHA E GERSON ISMAIO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				HILARIANO ANTONIO A. MACEDO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				PERCECION ANTONIO ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				YANILA S. OLIVEIRA C. COELHO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				COELHO DE OLIVEIRA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				OTAVIANO DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				LUIZ ANTONIO SANTOS TORO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				FABIANA PANIGO SA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				MELO JUAN CARLOS ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				GADELHA E GERSON ISMAIO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				HILARIANO ANTONIO A. MACEDO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				PERCECION ANTONIO ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				YANILA S. OLIVEIRA C. COELHO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				COELHO DE OLIVEIRA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				OTAVIANO DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				LUIZ ANTONIO SANTOS TORO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				FABIANA PANIGO SA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				MELO JUAN CARLOS ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				GADELHA E GERSON ISMAIO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				HILARIANO ANTONIO A. MACEDO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				PERCECION ANTONIO ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				YANILA S. OLIVEIRA C. COELHO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				COELHO DE OLIVEIRA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				OTAVIANO DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				LUIZ ANTONIO SANTOS TORO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				FABIANA PANIGO SA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				MELO JUAN CARLOS ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				GADELHA E GERSON ISMAIO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				HILARIANO ANTONIO A. MACEDO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				PERCECION ANTONIO ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				YANILA S. OLIVEIRA C. COELHO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				COELHO DE OLIVEIRA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				OTAVIANO DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				LUIZ ANTONIO SANTOS TORO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				FABIANA PANIGO SA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				MELO JUAN CARLOS ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				GADELHA E GERSON ISMAIO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				HILARIANO ANTONIO A. MACEDO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				PERCECION ANTONIO ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				YANILA S. OLIVEIRA C. COELHO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				COELHO DE OLIVEIRA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				OTAVIANO DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				LUIZ ANTONIO SANTOS TORO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				FABIANA PANIGO SA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				MELO JUAN CARLOS ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				GADELHA E GERSON ISMAIO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				HILARIANO ANTONIO A. MACEDO
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				PERCECION ANTONIO ALTA
NOVAIS	PO	21 8	285	1000	2000	2.80				JOSÉ MARIA PEREIRA DE SA SILVA DUAS
NOVAIS	PO	21								

CLASSE BU - de 3 a 12 anos				2011		2010		2009	
30 COLA DE BELLUMIA 600	PO	3/3	308	308	314	1,0	308		
ALTEGERS MICHAEL MARINE BM	PO	3/3	289	289	294	1,0	289	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
P. TAYLOR TAMI 200	PO	3/3	285	285	291	1,0	285	VALERIO SOUZA LUCIANO DE OLIVEIRA	
STEFANO R. RIBEIRO 300	PO	3/3	280	280	285	1,0	280	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
GO MARIN TA. RODRIGUES DEPAU 400	PO	3/3	278	278	283	1,0	278	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
P. TAYLOR ROBERT 200	PO	3/3	268	268	273	1,0	268	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
P. THERESA ALEX 200	PO	3/3	260	260	265	1,0	260	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
MARCO ANTONIO JURET LAZARINA 130	PO	3/3	250	250	255	1,0	250	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
RAFAEL DA SILVA	PO	3/3	245	245	250	1,0	245	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	240	240	245	1,0	240	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	235	235	240	1,0	235	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	230	230	235	1,0	230	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	225	225	230	1,0	225	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	220	220	225	1,0	220	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	215	215	220	1,0	215	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	210	210	215	1,0	210	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	205	205	210	1,0	205	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	200	200	205	1,0	200	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	195	195	200	1,0	195	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	190	190	195	1,0	190	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	185	185	190	1,0	185	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	180	180	185	1,0	180	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	175	175	180	1,0	175	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	170	170	175	1,0	170	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	165	165	170	1,0	165	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	160	160	165	1,0	160	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	155	155	160	1,0	155	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	150	150	155	1,0	150	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	145	145	150	1,0	145	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	140	140	145	1,0	140	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	135	135	140	1,0	135	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	130	130	135	1,0	130	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	125	125	130	1,0	125	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	120	120	125	1,0	120	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	115	115	120	1,0	115	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	110	110	115	1,0	110	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	105	105	110	1,0	105	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	100	100	105	1,0	100	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	95	95	100	1,0	95	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	90	90	95	1,0	90	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	85	85	90	1,0	85	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	80	80	85	1,0	80	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	75	75	80	1,0	75	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	70	70	75	1,0	70	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	65	65	70	1,0	65	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	60	60	65	1,0	60	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	55	55	60	1,0	55	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	50	50	55	1,0	50	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	45	45	50	1,0	45	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	40	40	45	1,0	40	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	35	35	40	1,0	35	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	30	30	35	1,0	30	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	25	25	30	1,0	25	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	20	20	25	1,0	20	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	15	15	20	1,0	15	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	10	10	15	1,0	10	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	5	5	10	1,0	5	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	
ALAN DA SILVA	PO	3/3	0	0	5	1,0	0	PIEDRAZUELA PABLO RICARDO LIZARRA	

[illegible][illegible][illegible]



Nº	Idade	Dias	Prod. de leite (kg)	Gord.	Proprietário
1004876	PO	4/9 306	5485 194.6	3.87	TSURUKO HIGUCHI
1004877	GC2	4/6 306	4816 196.4	3.88	JOAQUIM BERNARDOS DA SILVA DIAS
1004878	GC2	4/6 297	4692 204.3	4.36	MARIA ANGELA MEDREROS JUNQUEIRA

Classe D - de 5 a 6 anos					
1004879	PO	5/10 306	12128 331.0 LM	2.73	PECUARIA APHUMAS LTDA
1004880	PO	5/2 306	11377 347.2 LM	3.06	FAZENDA PARAISO S/A
1004881	PO	5/7 306	10569 433.9 LM	4.32	CICERO COELHO PEDROSA
1004882	GC2	5/2 306	10347 356.7 LM	3.45	JOAQUIM BERNARDOS DA SILVA DIAS
1004883	PO	5/6 290	8514 289.8 LM	3.06	FAZENDA PARAISO S/A
1004884	GC2	5/1 306	8156 291.5 LM	3.18	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
1004885	PO	5/3 296	8003 296.8 LM	2.91	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
1004886	PO	5/11 306	6890 284.0 LM	3.27	FAZENDA PARAISO S/A
1004887	PO	5/10 306	6926 276.7 LM	3.21	MIGUEL ANTONIO MASTROPETRO
1004888	PO	5/3 291	6545 263.2 LM	3.06	ARILDO DE OLIVEIRA LOBO
1004889	GC2	5/5 285	7775 241.9 LM	3.11	ARILDO DE OLIVEIRA LOBO
1004890	PO	5/2 306	7718 254.0 LM	3.34	MIGUEL ANTONIO MASTROPETRO
1004891	OH6	5/2 296	7823 229.7 LM	3.01	MELHIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
1004892	PO	5/2 306	7585 246.3 LM	3.26	FAZENDA PARAISO S/A
1004893	PO	5/11 306	7410 259.0 LM	3.50	SEMENTES AGROCIERES S/A
1004894	PO	5/1 306	6959 211.4 LM	3.04	WG AGROPECUARIA LTDA
1004895	PO	5/1 290	6233 186.1 LM	3.02	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
1004896	PO	5/1 290	5723 160.9 LM	2.81	HOLMABRA GERARDUS DA GROOT
1004897	PO	5/3 301	5510 197.8	3.59	JOAQUIM BERNARDOS DA SILVA DIAS
1004898	NR	5/6 296	4996 176.7	3.00	MARCELO LEANDRO DE MOURA LEBE E OU
1004899	GC2	5/4 253	4420 172.2	3.90	MARCOS FROES TERRA
1004900	M2	5/11 248	4218 144.6	3.43	WG AGROPECUARIA LTDA
1004901	PO	5/1 300	3458 126.1	3.65	LUIZ SHETMAN

Classe E - de 6 a 7 anos					
1004902	PO	6/1 306	10136 279.5 LM	2.76	WG AGROPECUARIA LTDA
1004903	PO	6/2 306	9903 302.1 LM	3.06	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
1004904	PO	6/6 306	9477 278.9 LM	2.94	FAZENDA PARAISO S/A
1004905	PO	6/1 306	8895 289.7 LM	3.26	GILBERTO WALTER SOARES CALDAS
1004906	PO	6/1 306	8885 273.1 LM	3.14	FAZENDA PARAISO S/A
1004907	PO	6/3 306	8491 268.6 LM	3.16	JOAQUIM BERNARDOS DA SILVA DIAS
1004908	GC2	6/2 296	8069 243.0 LM	3.01	ARILDO DE OLIVEIRA LOBO
1004909	PO	6/11 296	6964 256.0 LM	3.67	JOAQUIM BERNARDOS DA SILVA DIAS
1004910	PO	6/3 275	6077 196.2 LM	2.94	ARILDO DE OLIVEIRA LOBO
1004911	GC1	6/10 306	6389 206.1 LM	3.25	WG AGROPECUARIA LTDA
1004912	PO	6/10 292	6196 200.3 LM	3.23	SEMENTES AGROCIERES S/A
1004913	PO	6/10 292	5989 190.8 LM	3.26	RICARDO BARRIOSSA
1004914	PO	6/4 306	5904 206.2 LM	3.42	FAZENDA PARAISO S/A
1004915	PO	6/4 306	4856 169.0	3.42	HELIO MOREIRA SALLES
1004916	PO	6/10 306	4336 155.1	3.48	HOLMABRA GERARDUS DA GROOT
1004917	PO	6/11 302	3789 130.9	3.61	HOLMABRA GERARDUS DA GROOT
1004918	PO	6/1 306	3602 144.7	4.02	HENRIQUE CAMERINI JUNIOR
1004919	M2	5/1 258	1306 64.0	3.31	BRASIL FURNOS

Classe F - de 7 a 8 anos					
1004920	PO	7/1 306	10678 311.1 LM	2.86	PECUARIA APHUMAS LTDA
1004921	OH6	7/7 306	9678 270.8 LM	2.89	PECUARIA APHUMAS LTDA
1004922	PO	7/4 306	9069 282.2 LM	3.11	JOAQUIM BERNARDOS DA SILVA DIAS
1004923	PO	7/1 306	7964 222.9 LM	2.79	HOLMABRA GERARDUS DA GROOT
1004924	GC1	7/1 271	7009 233.6 LM	3.03	WG AGROPECUARIA LTDA
1004925	PO	7/7 306	6462 206.0 LM	3.16	ARILDO DE OLIVEIRA LOBO
1004926	PO	7/7 306	5429 180.1	3.48	FAZENDA PARAISO S/A
1004927	PO	8/0 306	5314 181.8	3.42	JOAQUIM BERNARDOS DA SILVA DIAS
1004928	PO	7/11 282	5078 191.4	3.77	JOAQUIM BERNARDOS DA SILVA DIAS
1004929	PO	7/4 306	4710 200.2	4.25	MARIA ANGELA MEDREROS JUNQUEIRA
1004930	PO	7/3 246	4197 173.4	4.03	JOSE E GILBERTO G. DE OLIVEIRA
1004931	M2	7/1 259	2363 63.3	3.37	BRASIL FURNOS

Classe G - de 8 a 10 anos					
1004932	PO	8/2 306	10090 299.8 LM	2.86	PECUARIA APHUMAS LTDA
1004933	PO	8/8 296	10459 225.1 LM	2.15	YAPUETI S/A INDUSTRIA E COMERCIO
1004934	PO	8/1 306	7359 255.6 LM	3.80	RICARDO BARRIOSSA
1004935	PO	7/18 306	7451 277.7 LM	3.19	MELHIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
1004936	PO	8/0 306	5002 198.8	3.96	JOSE E GILBERTO G. DE OLIVEIRA
1004937	PO	8/9 306	4038 176.1	3.32	SANTA ANA AGROPECUARIA LTDA
1004938	PO	8/6 306	4473 196.8	4.38	MARIA ANGELA MEDREROS JUNQUEIRA
1004939	GC2	8/11 248	3686 126.1	3.21	CORO PINHA CESARI DIAS

Classe H - mais de 10 anos					
1004940	PO	10/3 306	8405 274.9 LM	2.82	RICARDO BARRIOSSA
1004941	PO	10/5 306	8048 263.5 LM	3.27	MIGUEL ANTONIO MASTROPETRO
1004942	PO	10/8 306	5447 205.6 LM	3.77	TSURUKO HIGUCHI
1004943	PO	10/11 290	5022 188.5	3.77	JOSE E GILBERTO G. DE OLIVEIRA

Nome do Animal	G.S.	Idade	Dias	Prod. de leite (kg)	Gord.	%	Proprietário
		A.M.	Lac.	Leite	Gord.		
MARLA AMENILTON ROM	PO	2/1 298	5484	197.8	3.82		MARIA DO CELOSAL ALONSO
CALDAS CALVO DO REITA	PO	2/1 248	5417	176.4	3.38		JOAO FIOREDO FRITA
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
GAL TISK GWAS 310	GC1	2/1 306	8706	282.4 LM	2.91		FAZENDA HARAS SAO FRANCISCO
DAGAN STABLOCK NICOLE 106	PO	2/1 306	8675	282.4 LM	3.28		MARIA DO CELOSAL ALONSO
GABITA STABLOCK 10	PO	2/1 306	8421	282.4 LM	3.28		RICARDO MAZUTTE DE ALM. CARDOSO
SHWACKE COLEMAN ALEXIS 586	PO	2/1 306	8387	282.4 LM	3.28		MARIA DO CELOSAL ALONSO
LOLA STABLOCK 55	GC2	2/1 306	7978	274.1 LM	3.27		JOAO FIOREDO FRITA
LACTAR MARCHE BY BULTAN 28	PO	2/1 306	7880	282.4 LM	3.21		RICARDO MAZUTTE DE ALM. CARDOSO
SS LUIGHE ROTATE	PO	2/1 304	7414	238.2 LM	3.09		JOAO FIOREDO FRITA
ANAPRA FREIDA HUGO 180	PO	2/1 306	7196	224.2 LM	3.12		RICARDO MAZUTTE DE ALM. CARDOSO
SS LINDA VALDUEIR	PO	2/1 306	7007	201.7 LM	3.26		JOAO FIOREDO FRITA
OPRETO F3 LACTAR 75	PO	2/1 296	6715	201.4 LM	3.46		RICARDO MAZUTTE DE ALM. CARDOSO
JAMBERA 1203 ELASTO STAL ALINA 586	GC2	2/1 306	6585	222.4 LM	3.28		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
ALFASTRO GALATIAS 16	GC4	2/1 306	6426	212.3 LM	3.27		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
SS LINDA VALDUEIR	PO	2/1 292	6257	194.0 LM	3.10		JOAO FIOREDO FRITA
CALDAS CALVO OLGA	PO	2/1 290	5877	180.5 LM	3.10		JOAO FIOREDO FRITA
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
MIRAGIA AGROPECUARIAS	GC4	3/2 306	8775	273.2 LM	3.13		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
C.R. SIMONE BANCIA WILKE 196	PO	3/2 306	8677	280.7 LM	3.42		APIANA PROMOCOES EMPRE. AGRO. LTDA
MARCELO AGROPECUARIAS	GC2	3/2 306	8579	284.2 LM	3.41		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
GABRIELA HUGUES 227	PO	3/1 296	8503	271.1 LM	3.25		MARIA DO CELOSAL ALONSO
MAR SUCCESOR HANNA MARIS 105	PO	3/1 306	8071	254.0 LM	3.16		ITAPURA COMERCIAL AGROPECUARIA LTDA
FREGUESIA COMANHO HUGUES 228	GC2	3/1 306	7896	264.3 LM	3.27		MARIA DO CELOSAL ALONSO
MARIS IMPERIA CALVO 436	PO	3/1 307	7382	245.0 LM	3.28		MARIA DO CELOSAL ALONSO
GWAS 3 BURSA GILETE TE 287	PO	3/1 306	7356	228.4 LM	3.11		FAZENDA HARAS SAO FRANCISCO
MOY STABLOCK BAPPA 157	PO	3/1 307	6782	180.1 LM	3.21		APIANA PROMOCOES EMPRE. AGRO. LTDA
LACTAR MARCHE BY BULTAN 28	PO	3/1 296	6747	227.4 LM	3.27		RICARDO MAZUTTE DE ALM. CARDOSO
MARIS IMOLA LIMA 443	PO	3/1 306	6577	215.7 LM	3.22		MARIA DO CELOSAL ALONSO
ALUMINIA RAMONIA LIMA 137	PO	3/1 306	6503	201.1 LM	3.30		AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
PANORAMA STABLOCK GARA 156	PO	3/1 306	6256	195.5 LM	3.17		APIANA PROMOCOES EMPRE. AGRO. LTDA
CLARA 75 DE FIM 933	GC4	3/1 306	6130	212.4 LM	3.48		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
ELVIE DA BELL RFP 418	PO	3/1 296	6081	188.3	3.27		FAZENDA HARAS SAO FRANCISCO
GWAS 3 BURSA GILETE TE 287	PO	3/1 306	5782	180.1 LM	3.21		APIANA PROMOCOES EMPRE. AGRO. LTDA
MARIS IMOLA LIMA 443	PO	3/1 306	5732	180.1 LM	3.21		FAZENDA HARAS SAO FRANCISCO
RICARDO MAZUTTE DE ALM. CARDOSO	PO	3/1 306	5443	147.8	3.38		RICARDO MAZUTTE DE ALM. CARDOSO
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
ALUMINIA TRADIZAO 114	PO	3/1 306	10357	299.8 LM	2.86		AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	PO	3/1 306	10136	279.5 LM	2.76		WG AGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	GC1	3/1 306	9175	301.1 LM	3.08		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	PO	3/1 306	8895	289.7 LM	3.26		WG AGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	GC1	3/1 306	8885	273.1 LM	3.14		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	PO	3/1 306	8491	268.6 LM	3.16		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	GC2	3/1 306	8069	243.0 LM	3.01		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	PO	3/1 306	6964	256.0 LM	3.67		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	PO	3/1 306	6077	196.2 LM	2.94		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	GC1	3/1 306	6389	206.1 LM	3.25		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	PO	3/1 306	6196	200.3 LM	3.23		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	PO	3/1 306	5989	190.8 LM	3.26		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	PO	3/1 306	5904	206.2 LM	3.42		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	PO	3/1 306	4856	169.0	3.42		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	PO	3/1 306	4336	155.1	3.48		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	PO	3/1 306	3789	130.9	3.61		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	PO	3/1 306	3602	144.7	4.02		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	M2	3/1 258	1306	64.0	3.31		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
MAR DO CINCO EM FLOR 378	PO	4/10 306	10090	299.8 LM	2.86		WG AGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	GC2	4/10 306	9910	271.5 LM	3.27		WG AGROPECUARIA LTDA
ATUALVA 156 158	PO	4/10 306	8524	284.2 LM	3.20		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
LACTAR MARCHE BY BULTAN 28	PO	4/10 306	8421	282.4 LM	3.28		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
SHWACKE COLEMAN ALEXIS 586	PO	4/10 306	8387	282.4 LM	3.28		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
LOLA STABLOCK 55	PO	4/10 306	7978	274.1 LM	3.27		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
LACTAR MARCHE BY BULTAN 28	PO	4/10 306	7880	282.4 LM	3.21		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
SS LUIGHE ROTATE	PO	4/10 306	7414	238.2 LM	3.09		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
ANAPRA FREIDA HUGO 180	PO	4/10 306	7196	224.2 LM	3.12		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
SS LINDA VALDUEIR	PO	4/10 306	7007	201.7 LM	3.26		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
OPRETO F3 LACTAR 75	PO	4/10 306	6715	201.4 LM	3.46		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
JAMBERA 1203 ELASTO STAL ALINA 586	GC2	4/10 306	6585	222.4 LM	3.28		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
ALFASTRO GALATIAS 16	GC4	4/10 306	6426	212.3 LM	3.27		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
SS LINDA VALDUEIR	PO	4/10 306	6257	194.0 LM	3.10		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CALDAS CALVO OLGA	PO	4/10 306	5877	180.5 LM	3.10		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CONFIMMAGROPECUARIA LTDA	PO	4/10 306	5782	180.5 LM	3.10		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
CLASSE D - de 5 a 6 anos							
A.P. FORTEZIN WYNNIA TE 81	PO	5/1 306	10136	279.5 LM	2.86		MARIA DO CELOSAL ALONSO
REDELADE DO DE AMERICA 296	PO	5/1 306	9871	276.4 LM	3.01		FAZENDA HARAS SAO FRANCISCO
DELE WAPY ASTIN 132	PO	5/1 306	8675	282.4 LM	3.28		WG AGROPECUARIA LTDA
LACTAR MARCHE BY BULTAN 28	PO	5/1 306	8421	282.4 LM	3.28		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
SS LUIGHE ROTATE	PO	5/1 306	7414	238.2 LM	3.09		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
ANAPRA FREIDA HUGO 180	PO	5/1 306	7196	224.2 LM	3.12		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
SS LINDA VALDUEIR	PO	5/1 306	7007	201.7 LM	3.26		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
OPRETO F3 LACTAR 75	PO	5/1 306	6715	201.4 LM	3.46		CONFIMMAGROPECUARIA LTDA
JAMBERA 1203 ELASTO STAL ALINA							

Raca: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA Nro. Ords.: 2x				Raca: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA Nro. Ords.: 3x			
Nome do Criador	Idade	Sexo	Cor	Nome do Criador	Idade	Sexo	Cor

CONY CAMERON DEBORA TE 130	PO	3/1	305	894	278	134	3/1
HOLANDA PARADISO	PO	3/1	304	892	284	134	3/1
SELOUZA STEVENHART	PO	3/1	305	780	278	134	3/1
LANCERA 40 38	PO	3/1	305	784	278	134	3/1
FAZENDA LIZO GARCIA 700	PO	3/1	304	884	188	2	3/1

#### CLASSE F - de 7 a 8 anos

BRUNHART 1000-HE BEL 13	PO	3/1	305	1071	328	134	3/1
TORREIRA BEL 13	PO	3/1	305	960	328	134	3/1
MONTE MARINTE 75	PO	3/1	305	960	328	134	3/1
BATFORD HENRY 30	PO	3/1	305	960	328	134	3/1
LIZO 700	PO	3/1	305	960	328	134	3/1
MANHUA LIZO GARCIA 45	PO	3/1	305	960	328	134	3/1
MANHUA GARCIA 45	PO	3/1	305	960	328	134	3/1

#### CLASSE G - de 8 a 10 anos

PELADO 13	PO	3/1	305	887	278	134	3/1
POLOUZA TORREIRA LIZO 220	PO	3/1	305	887	278	134	3/1
200	PO	3/1	305	887	278	134	3/1
ALVINA FERRA 410	PO	3/1	305	780	278	134	3/1
JANINA FERRA 410	PO	3/1	305	780	278	134	3/1
DE FARMACIST	PO	3/1	305	887	278	134	3/1

#### CLASSE H - mais de 10 anos

MOZA GARCIA 0	PO	3/1	305	887	278	134	3/1
---------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

#### Raca: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA Nro. Ords.: 2x

CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-------------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-------------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE D - de 5 a 5 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
--------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE E - de 6 a 7 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
--------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE G - de 8 a 10 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
---------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE H - mais de 10 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE I - de 11 a 12 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE J - de 13 a 14 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE K - de 15 a 16 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE L - de 17 a 18 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE M - de 19 a 20 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE N - de 21 a 22 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE O - de 23 a 24 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE P - de 25 a 26 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE Q - de 27 a 28 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE R - de 29 a 30 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE S - de 31 a 32 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE T - de 33 a 34 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE U - de 35 a 36 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE V - de 37 a 38 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE W - de 39 a 40 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE X - de 41 a 42 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE Y - de 43 a 44 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE Z - de 45 a 46 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AA - de 47 a 48 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AB - de 49 a 50 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AC - de 51 a 52 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AD - de 53 a 54 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AE - de 55 a 56 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AF - de 57 a 58 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AG - de 59 a 60 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AH - de 61 a 62 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AI - de 63 a 64 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AJ - de 65 a 66 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AK - de 67 a 68 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AL - de 69 a 70 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AM - de 71 a 72 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AN - de 73 a 74 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AO - de 75 a 76 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AP - de 77 a 78 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AQ - de 79 a 80 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AR - de 81 a 82 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AS - de 83 a 84 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AT - de 85 a 86 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AU - de 87 a 88 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AV - de 89 a 90 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AW - de 91 a 92 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AX - de 93 a 94 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AY - de 95 a 96 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE AZ - de 97 a 98 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-----------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE BA - de 99 a 100 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
------------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE BB - de 101 a 102 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-------------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE BC - de 103 a 104 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-------------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE BD - de 105 a 106 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-------------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE BE - de 107 a 108 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-------------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE BF - de 109 a 110 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-------------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE BG - de 111 a 112 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-------------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE BH - de 113 a 114 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-------------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE BI - de 115 a 116 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-------------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE BJ - de 117 a 118 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-------------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE BK - de 119 a 120 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-------------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE BL - de 121 a 122 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-------------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE BM - de 123 a 124 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-------------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

CLASSE BN - de 125 a 126 anos	PO	3/1	305	894	348	134	3/1
-------------------------------	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

MANUEL DE B. BEATY	PO	3/1	305	402	198	134	4/8
ALAN GLEY MACE GLESE 10	PO	3/1	305	402	198	134	4/8
CHAMPOLLEUS URDE 120	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
BELEZA MELA PEREIRA DO CAROL	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
TOMAZ GLEY PEDRO PAREN 120	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
ROSELENE STALES VIEL 10	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
BUTIA 1300 JAY CASSE	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
DOLOREZ DA BONDI 1200	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
HELENA DE ALMEIDA MACE DO CAROL	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
CHAMPOLLEUS URDE 120	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
HELENA DE ALMEIDA MACE DO CAROL	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
CHAMPOLLEUS URDE 120	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
HELENA DE ALMEIDA MACE DO CAROL	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
CHAMPOLLEUS URDE 120	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
HELENA DE ALMEIDA MACE DO CAROL	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
CHAMPOLLEUS URDE 120	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
HELENA DE ALMEIDA MACE DO CAROL	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
CHAMPOLLEUS URDE 120	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
HELENA DE ALMEIDA MACE DO CAROL	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
CHAMPOLLEUS URDE 120	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
HELENA DE ALMEIDA MACE DO CAROL	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
CHAMPOLLEUS URDE 120	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
HELENA DE ALMEIDA MACE DO CAROL	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
CHAMPOLLEUS URDE 120	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
HELENA DE ALMEIDA MACE DO CAROL	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
CHAMPOLLEUS URDE 120	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
HELENA DE ALMEIDA MACE DO CAROL	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
CHAMPOLLEUS URDE 120	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
HELENA DE ALMEIDA MACE DO CAROL	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
CHAMPOLLEUS URDE 120	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
HELENA DE ALMEIDA MACE DO CAROL	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
CHAMPOLLEUS URDE 120	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
HELENA DE ALMEIDA MACE DO CAROL	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
CHAMPOLLEUS URDE 120	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
HELENA DE ALMEIDA MACE DO CAROL	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
CHAMPOLLEUS URDE 120	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
HELENA DE ALMEIDA MACE DO CAROL	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
CHAMPOLLEUS URDE 120	PO	3/1	305	380	207	134	5/2
HELENA DE ALMEIDA MACE DO CAROL	PO	3/1	305	380	207	134	5/2







[illegible][illegible]

0.00

[illegible]

• **What is the purpose of the study?**

[illegible]

204	5008	172.7	2.20	GUJARAATI AIRPORT CLERK, LTD.
-----	------	-------	------	-------------------------------

CLASSE C5 - de 4 1/2 a 5 anos							
MARCA DA ACADEMIA	PO	4/0	398	1032	226.1	3.17	MARCA DO DEU ROSAS ALONSO
GRUPO A - AVALIAÇÃO SUBSEGUINTE MARCA	GRUPO	4/0	398	995	207.2	2.82	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 001	PO	4/0	398	976	216.5	2.87	ROSEAD AGRICULTURAL PRODT
SE MARCA 002	PO	4/0	398	987	218.3	2.88	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 003	PO	4/0	398	978	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 004	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 005	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 006	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 007	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 008	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 009	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 010	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 011	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 012	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 013	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 014	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 015	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 016	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 017	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 018	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 019	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 020	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 021	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 022	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 023	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 024	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 025	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 026	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 027	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 028	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 029	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 030	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 031	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 032	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 033	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 034	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 035	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 036	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 037	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 038	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 039	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 040	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 041	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 042	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 043	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 044	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 045	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 046	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 047	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 048	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 049	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 050	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 051	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 052	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 053	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 054	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 055	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 056	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 057	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 058	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 059	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 060	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 061	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 062	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 063	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 064	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 065	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 066	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 067	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 068	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 069	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 070	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 071	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 072	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 073	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 074	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 075	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 076	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 077	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 078	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 079	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 080	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 081	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 082	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 083	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 084	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 085	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 086	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 087	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 088	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 089	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 090	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 091	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 092	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 093	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 094	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 095	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 096	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 097	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 098	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 099	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 100	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 101	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 102	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 103	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 104	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 105	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 106	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 107	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 108	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 109	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 110	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 111	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 112	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 113	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 114	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 115	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 116	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 117	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 118	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 119	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 120	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 121	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 122	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 123	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 124	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 125	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 126	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 127	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 128	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 129	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 130	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 131	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 132	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 133	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 134	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 135	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 136	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 137	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 138	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 139	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 140	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 141	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 142	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 143	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 144	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 145	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 146	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 147	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 148	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 149	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 150	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 151	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 152	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 153	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 154	PO	4/0	398	979	216.5	2.87	MAQ AGROPECUARIA LTDA
SE MARCA 155							

— 407 —

CLASSE FJ - de 7 a 8 anos	PO	4/6	329	1294	288.1	2.78	VA AGROPOLISEADA L.T. 100
BRANCA PRETA E MISTURA MARRON 100	PCDD	4/60	490	3800	301.0	3.13	COMPANHIA AGROPECUARIA MOD. AMERICA
AMELA AMARELA 100	PCDD	4/6	428	3691	255.0	3.97	7. AMERICA E CARLOS SANTOS PAREDES
CONTE PERSONAL COMBUSTA 100	GGC	4/6	30	999	139.0	4.42	1. FERNANDES CARLOS DE F. PEREIRA PAREDES
AMELA PRETA E BRANCA COMBUST 100							
CLASSE F - de 7 a 8 anos	PO	4/6	385	3571	388.5	3.40	MELHORES PAREDES
BRANCA PRETA E MISTURA MARRON 100	PCDD	4/60	340	3200	281.0	3.28	AMERICA CARLOS DE F. PEREIRA PAREDES
BRANCA COMBUST 100	PCDD	4/6	390	3400	225.1	3.53	AMERICA CARLOS DE F. PEREIRA PAREDES
VA E AMARELA 100							
CLASSE G - de 8 a 10 anos	PO	4/6	215	1971	257.1	3.91	JOAO FOLGEMIRO FIDELIS
BRANCA PRETA E MISTURA MARRON 100	PCDD	4/60	272	1380	250.0	3.46	COMPANHIA AGROPECUARIA MOD. AMERICA
AMARELA PRETA 100	PO	4/6	232	2142	228.0	3.88	JOAO FOLGEMIRO FIDELIS
DO FOLGEMIRO 100							
Raça: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA							
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos	PO	3/0	540	3900	346.0	3.06	2003 a 2004

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

**CLASSE CS - MIB**

CLASSE D- de 5 a 8 anos

DOORDAARDELIJKE VERKRIJGBAARHEID VAN DE GEGEVENS

CLASSE G - de 10 à 19 ans

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS UNCLASSIFIED  
DATE 08-01-2010 BY 60322 UCBAW

~~OLANDESA VERMELHA E BRANCA~~

Raça: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA Nro. Ord. 35

## CLASSE D - de 6 a 11 años

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS UNCLASSIFIED  
DATE 08-11-2010 BY 60322 UCBAW

## CLASSE E - de 6 a 7 anos

[illegible]

CLASSE G - 8 e 9 di 10 giorni

LITRATA PEGASUS 64 GB		W O M E Q I Z A L A	278	MELIPON SP-409
LITRATA PEGASUS 64 GB BRUNO				

000

17

100



	O.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Prod. de leite Leite Gord.	% Gord.	Proprietário
PO	5/2	304	2713	114.1	4.21	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
PCOD	5/11	319	2301	102.8	4.46	ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA
NR	5/10	350	1905	60.7	4.17	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA
<b>Raca: GIR</b>						
PO	6/4	340	6741	334.7	4.97	LUIZ ANTONIO AMARAL JORGE
PCOD	6/0	321	4436	200.7	4.52	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
<b>Raca: F-mais de 7 anos</b>						
PO	8/10	336	5444	270.3	4.97	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
PCOD	7/11	341	5257	220.7	4.20	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
NR	15/5	318	3869	146.4	3.85	ARTHUR SOUZA MAIOR FILIZOLA
PO	10/7	330	3032	201.0	5.53	MANUEL E JOSE J. S. R. DOS REIS
PCOD	10/5	305	3483	179.1	5.14	MANUEL E JOSE J. S. R. DOS REIS
NR	10/5	305	3270	174.4	5.32	RENATO OLIMARIAS OLIVIERO
PO	8/2	311	3165	147.5	4.66	INSTITUTO DE ZOOTECIA
PCOD	7/11	309	3146	133.3	4.24	ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA
NR	11/5	305	3112	144.2	4.63	ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA
PO	8/7	306	2885	126.5	4.30	JOSE EDUARDO COSTA MANCINI
PCOD	8/5	328	2599	121.2	4.05	JOSE EDUARDO COSTA MANCINI
NR	8/3	324	2566	106.6	4.27	ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA
PO	5/8	311	2429	115.6	4.78	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
NR	13/3	305	2429	106.5	4.47	ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA
PCOD	13/6	328	2362	117.5	4.50	TASSO ASSUNCAO COSTA
PCOD	7/8	322	2305	115.5	5.01	TASSO ASSUNCAO COSTA
PCOD	16/5	318	2262	101.0	4.43	ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA
PCOD	8/10	361	2247	100.7	4.48	ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA

<b>Raca: GIR</b>						
<b>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos</b>						
PO	3/10	361	5371	257.5	4.79	FAZENDA BRASLIA AGROPECUARIA LTDA
<b>CLASSE E - de 6 a 7 anos</b>						
PO	6/6	305	6442	313.4	4.96	FAZENDA BRASLIA AGROPECUARIA LTDA
PCOD	6/5	305	5910	291.6	4.78	FAZENDA BRASLIA AGROPECUARIA LTDA
<b>CLASSE F - mais de 7 anos</b>						
PO	11/8	352	5124	225.3	4.48	FAZENDA BRASLIA AGROPECUARIA LTDA

	O.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Prod. de leite Leite Gord.	% Gord.	Proprietário
<b>Raca: SIMENTAL</b>						
<b>CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos</b>						
PO	3/6	388	2867	110.2	5.30	AGROPECUARIA AGRICOLA LTDA
<b>CLASSE E - de 6 a 7 anos</b>						
PO	6/3	365	4068	107.8	5.83	SANTA ANDREA AGROPECUARIA LTDA
<b>CLASSE G - de 8 a 10 anos</b>						
PO	8/8	388	4019	122.5	5.87	SANTA ANDREA AGROPECUARIA LTDA

<b>Raca: GIR X HOL. (GIROLANDO)</b>						
<b>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos</b>						
PO	3/10	361	5371	257.5	4.79	FAZENDA BRASLIA AGROPECUARIA LTDA
<b>CLASSE E - de 6 a 7 anos</b>						
PO	6/6	305	6442	313.4	4.96	FAZENDA BRASLIA AGROPECUARIA LTDA
<b>CLASSE F - mais de 7 anos</b>						
PO	11/8	352	5124	225.3	4.48	FAZENDA BRASLIA AGROPECUARIA LTDA

<b>Raca: GIR X HOL. (GIROLANDO)</b>						
<b>CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos</b>						
PO	3/10	361	5371	257.5	4.79	FAZENDA BRASLIA AGROPECUARIA LTDA
<b>CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos</b>						
PO	4/5	365	11939	341.6	5.36	W3 AGROPECUARIA LTDA

<b>Raca: MESTICA</b>						
<b>CLASSE E - de 6 a 7 anos</b>						
PO	6/4	327	2654	95.8	5.57	BRASILIANOS

## EXPLORAÇÃO LEITEIRA

A MELHOR E MAIS ÚTIL PUBLICAÇÃO QUE OS NOSSOS ESPECIALISTAS PRODUZIRAM PARA O PRODUTOR DE LEITE

PUBLICAÇÃO PATROCINADA PELA ANPES  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

3.ª EDIÇÃO REVISTA

- CAPÍTULO 1 — INTRODUÇÃO
- CAPÍTULO 2 — MELHORES PASTOS, CHAVE PARA A PRODUÇÃO MAIS ECONÔMICA DE CARNE E LEITE
- CAPÍTULO 3 — ALGUNS FATORES QUE AFETAM A PRODUÇÃO DE CULTURAS FORRAGEIRAS
- CAPÍTULO 4 — AS FORRAGEIRAS: GRAMÍNEAS E LEGUMINOSAS
- CAPÍTULO 5 — ESTABELECIMENTO E MANUTENÇÃO DE PASTAGENS
- CAPÍTULO 6 — A MÁQUINA ANIMAL
- CAPÍTULO 7 — SUPLEMENTAÇÃO DAS PASTAGENS
- CAPÍTULO 8 — A ROTAÇÃO PASTAGEM-CULTURA
- CAPÍTULO 9 — CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pedidos à EDITORA DOS CRIADORES LTDA.

Av. José Cesar de Oliveira, 175 - Cep 05017-000 - São Paulo - SP



## RESULTADOS PARCIAIS DO CONTROLE

Raca: HOLANDESA PRETA E BRANCA

**PECUARIA ANHUMAS LTDA.**  
CAMPINAS, SP

**2 ordenhan.**

Controls:  $n = 16$  (14/94)[illegible]

JOAO FIGUEIREDO FROTA  
VARGINHA MG

### 3 ordenen

Control no: 13/04/96

[illegible]

**MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA**  
BRAGANÇA PAULISTA SP

**Zordenham**

Control em: 01/04/96

[illegible]

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ  
PIRACICABA SP

**2 erdunban**

Control no: 080404

CELAUO OLYMPIA CLASSIC	PO	7/11	29	480	13.9	1.46
CELAUO EVELYN DING	PO	6/4	27	519	16.7	2.07
CELAUO FAMILY MARALO	PO	6/4	18	1019	27.4	3.45
CELAUO FELICIA MARCE ARIALDO	PO	6/2	3	1008	12.3	4.05
CELAUO FLAVIA JOSE HUMBERTO	PO	6/4	24	1790	31.9	3.94
CELAUO GABRIELA LA SPRINGBIRRI	PO	4/4	34	2140	14.8	3.00
CELAUO GRACIE LUCK	PO	4/4	182	5690	31.2	3.11
CELAUO MARIE SONNIGRUPPI	PO	3/6	47	1191	25.8	2.76
CELAUO MELENA DANIEL	PO	3/11	14	521	20.8	3.19
CELAUO MELLIE QIN	PO	3/4/0	80	1220	20.8	3.71
CELAUO MEHNA LUCK E	PO	3/5	28	4037	11.4	3.02
CELAUO MERTITA LUCK E	PO	4/1	23	424	20.2	3.22
CELAUO HOLANDEIRA LUCK E	PO	2/7	27	271	61.5	17.8
CELAUO HOLANDEIRA DANIEL	PO	3/4	6	97	17.4	2.80
CELAUO ANNA PAUL BOVA	PO	2/4	289	7939	13.8	1.18
CELAUO GUY TAYLOR	PO	2/4	295	4852	16.1	1.87
CELAUO BICHARA BACHY	PO	2/4	70	994	13.9	3.17
CELAUO WILFORD OLOD MUGNET	PO	2/2	249	1810	18.0	3.00
CELAUO HOLANDEIRA ROSEY	PO	2/2	210	8438	18.8	3.18
CELAUO KOLE ARUBANA	PO	2/4	162	5860	16.0	3.00
CELAUO VALLEIRALDO	PO	2/4	183	5898	16.4	2.88

**GIOVANI BRANQUINHO GROSSI**  
MOGI DAS CRUZES SP.

**2 orden has.**

Controlle em: 20/05/94

ELBORA ELEVATOR SLANA 12	PO	30.6	192	2418	18.6	2.85
DATE 20259 MARY 201	POI	41.2	38	984	34.4	2.81
JOSE PARRAS RIA 200	POI	24.1	250	750	19.2	3.41
LIAMHARRIS MCDONALD IDEAM 200	POI	31.1	173	7696	18.6	3.41
OTIS CLYDE LARABEE 100	POI	31.9	110	1817	18.6	2.89
BLAIR JARICH MARY KAY 1000	POI	41.9	400	4027	18.2	3.18
BALLSTROMS SLANA T.W. 2015	POQ	44.2	94	1152	24.1	2.86
BALLSTROMS CLAYTON T.W. 2015	POQ	44.0	148	1880	23.1	2.86



Nome da Vaca	G.S.	Idade em	Dias Lact	*PROD. LITE (em Kg) No dia	% Gordura
--------------	------	-------------	--------------	-------------------------------	--------------

## ROSARIO AGROPASTORIL LTDA. SALTO SP.

3 ordenhas.	Controle em: 27/04/94
INDEPENDENCIA ESPIGA GOLD 533	PO 6/0 227 8315 25.4 2.90
INGLESIA GARDENIA BOOTMAKER 539	PO 6/4 25 735 32.1 2.90
LIBERDADE EXIMA STARBUCK 601	PO 4/3 68 2276 30.6 2.79
LUFADA FAMA STARBUCK 676	PO 5/2 6 165 30.7 2.60
MADAME RIVERVAL STARBUCK 623	PO 3/5 148 5026 27.7 3.00
MARQUESE JEITOSA STARBUCK 630	PO 3/7 8 222 30.7 3.19
MERCEDOS GUARANA STARBUCK 626	PO 3/8 18 625 37.8 2.51
NEREUS LUFADA GOLD 650	PO 2/5 101 2098 25.3 3.40
NEREIDA LOROTA ALCONQUIN 644	PO 2/7 78 2295 26.4 2.99
NOVA ESTRAÇEIRA STARBUCK 655	PO 2/5 74 1905 26.2 3.21
NUVEM LEILA GOLD 641	PO 2/7 127 4418 20.0 3.00

## CARLOS ALBERTO J. LOHMANN JAGUARIUNA SP.

2 ordenhas.	Controle em: 07/04/94
FRANCIS JAGUARIUNA NOVICE V. TE 429	PO 8/10 75 1459 19.4 2.99
FRANCIS LORELY J. JUSTINIAS	PO 6/10 295 5102 18.8 3.19
FRANCIS MAGIA IRACEMA MIL NORSE2	PO 5/5 24 595 27.0 2.81
FRANCIS MARIA JOAN VALIANT TSE61	NR 6/1 24 419 19.1 3.18
FRANCIS MORTIS NOVICE GOLD TE 571	PO 5/7 77 1510 19.5 2.97
FRANCIS NOTA HARMONIA LOT611	PO 4/6 47 692 23.0 2.79

## LAZARO DE MELLO BRANDÃO ITATIBA SP.

3 ordenhas.	Controle em: 14/04/94
JUMPER ROYAL TY REBA ET 266	PO 8/2 24 768 35.7 3.00
ANGITA S.E. 330	PCOD 3/0 78 2042 27.8 3.00
BRINDA S.E. 331	PCOD 3/0 67 1823 28.4 3.11
CLARA TE STARBUCK JANINE S.E. 310	PCOD 2/1 100 2701 26.5 2.91
JARNE S.E. 303	PCOD 2/7 64 3085 24.3 3.42
FRANCIS FAMA FABIANA 10	PO 12/1 50 1576 31.0 2.90
BOOTMAKER FABIANA FANNY 204	PO 3/8 257 8806 23.1 3.51
CHARMAN BET AYALLA TE 409	PO 3/1 158 5216 26.1 2.96
COLUMBUS EVELYN CRISTINA 406	PO 3/6 24 628 31.2 3.11
COLUMBUS JEUSANA PENELOPE 167	PO 6/6 22 514 27.8 3.00
ELWOOD PRISCILLA EMILY 407	PO 2/5 161 4488 26.2 3.09
FROSTY PRISCILLA LETICIA 177	PO 6/4 340 9350 35.3 3.29
FROSTY PRISCILLA NIVEA TE 178	PO 8/9 100 4211 31.9 2.79
FROSTY & DEBBIE VII TE 548	PO 2/6 51 1448 32.2 2.89
FROSTY G. DEBBIE VIII TE 550	PO 2/6 33 910 30.5 2.89
FROSTY SILVIA DEBBIE IX TE 554	PO 2/3 136 4456 26.5 3.20
FROSTY SILVIA DEBBIE VI TE 548	PO 2/4 102 2790 28.1 2.96
FROSTY SILVIA WENDY TE 543	PO 2/4 122 3067 21.3 3.62
GALAHAD LETICIA TE JANAINA 239	PO 4/1 291 9128 26.8 3.68
GRANDEUR CINTIA GLAZE 398	PO 3/8 45 1009 29.2 3.12
INSPIR. SABBINA SOLANGE TE 400	PO 2/5 174 5297 23.1 3.42
INSPIR. SABBINA JARA TE 403	PO 2/5 165 4212 20.4 3.54
LINDY ROBALIN RAQUEL 98	PO 8/8 65 1026 40.9 2.89
M. M. CAMPO GRANDE CIBSY 122	PO 8/1 208 6430 26.0 3.54
M. NANCY NATACHA 100	PO 8/7 73 2796 27.8 2.96
MARI POLYANA MAGDA TE 432	PO 2/10 218 6919 24.9 3.61
MILESTONE BURNIA BIANCA 151	PO 7/5 167 8047 25.4 3.48
MILESTONE NIVEA MADGE 288	PO 3/10 6 214 39.5 3.21
STARBUCK R. SILVANA TE 291	PO 3/2 231 6893 24.8 3.38
STARBUCK REBA YAKA TE 405	PO 3/5 73 2653 26.8 3.00
TELETYPE JUANA CAROLINA 193-PO	PO 5/7 401 11527 21.1 3.41
TEMPO FABIANA CAR. XI TE 567	PO 2/8 60 1826 37.8 3.28
TEMPO FABIANA CARRIE IX TE 563	PO 2/3 97 2281 26.1 3.30
TEMPO FABIANA CARRIE VII 558	PO 2/3 107 3346 22.4 2.90
VIC REBA DOMENIQUE IV 559	PO 2/3 115 4334 36.2 2.79

## SEMENTES AGROCERES S/A. STA CRUZ PALMEIRAS SP.

2 ordenhas.	Controle em: 20/04/94
GAUVOA ELEVATION FROSTY	PO 4/6 164 3051 15.8 3.27
IGONEA ROSEMYBEL ELEGANTE	PO 2/5 113 2112 14.8 3.31
IGOLDA ROSEMYBEL ELEGANT	PO 2/1 9 113 13.9 3.31
JAPONESA KEN ROYAL	PO 2/1 73 2796 27.8 2.96
CAETANA AQ.	GHS 8/9 36 1467 17.4 3.51
FANTASY ELEVATION PABST AQ.	GHS 4/11 208 8459 14.3 3.92
REBA YAKA ROYAL AQ.	GC3 3/5 29 875 21.1 3.32
IGNORENCIA ELEVATION FROSTY AQ.	PCOC 3/11 36 777 22.9 3.10
IGIDA KNIGHT AQ.	PCOC 2/5 88 1278 16.4 3.17
IGOLDA ROSEMYBEL ELEGANTE AQ.	PCOC 2/5 44 829 20.1 2.98

## GABRIEL E SERGIO SIMÃO PORTO FELIZ SP.

2 ordenhas.	Controle em: 12/04/94
-------------	-----------------------

Nome da Vaca	G.S.	Idade em	Dias Lact	*PROD. LITE (em Kg) No dia	% Gordura	
ANKARA (GAZELA BEAU) 113	PO	2/2	112	2791	25.4	2.90
ANKARA BEREIA MANDIVO 105	PO	3/2	112	2346	29.2	3.22
CAMPBELL ANTHONY MUELLE 39	PO	4/2	206	4727	24.0	3.00
DA BRAS STARBUCK SANCY 044	PO	4/1	86	2647	34.9	3.50
NL BOUNTY BEL #160 SULTAN 2221	PO	4/10	208	8779	24.4	3.10
NORR COUNSELOR SALLY 50	PO	2/8	45	881	25.4	3.30
SUTHERELL JET VICTORIA 039	PO	3/11	50	1438	31.0	3.91
TEBRASA DEBORA C. QUIDADA 2378	PO	2/4	85	2501	22.0	3.00
TEBRASA DOMINICA J. PAKAO 2301	PO	3/10	59	1286	22.8	3.11
TEBRASA ESPECIALISTA C. QUIDA 2351	PO	2/11	83	2287	28.0	3.00
TEBRASA HESPERANDA INS. QUIDA 2371	PO	2/8	80	919	20.0	3.40
TEBRASA IDEALISTA PIERRE NAVE 2321	PO	3/4	101	4080	27.0	3.00
TEBRASA IZABELLA C. QUIDADA 2380	PO	2/8	85	867	27.9	3.00
TEBRASA JUZA JUREE POMPEIA 2306	PO	3/8	78	2811	26.0	3.00
TEBRASA LAURINDA L. PENHOLA 2337	PO	2/3	43	869	23.6	3.32
TEBRASA LIMOEIRO JOYCE C. TINA 2344	PO	4/8	81	1608	21.5	3.82
TEBRASA LUNETA FAYNE PAQUERA 2318	PO	3/8	41	1265	33.4	3.00
TEBRASA MALVA STARS. QUIDADA 2377	PO	2/8	31	487	28.4	2.99
TEBRASA MELINDA INSP. DLY TE 2389	PO	4/2	45	1243	31.0	3.00
TEBRASA NASCENCIA PAUL QUINZENA 2387	PO	2/3	154	8491	24.2	3.00
TEBRASA NOTICIA INSP. QUERELA 2387	PO	2/4	87	1208	23.4	3.12
TEBRASA NOVEIRA N. SOY PROVERA 2338	PO	3/4	40	1130	39.0	2.98
TEBRASA ODISSEIA D. QUAREMA 2304	PO	2/0	30	771	22.4	3.08
TEBRASA OLIVIA FANCY P. QUAREMA 2370	PO	2/5	142	2816	21.4	3.08
TEBRASA ORBITA F. P. QUAREMA 2372	PO	2/5	95	2021	29.8	3.40
TEBRASA PRINCEIR C. PLANICE TE 2305	PO	2/11	250	7734	20.0	3.85
TEBRASA RAFAELA ARROW POSTS 2320	PO	2/1	168	3992	22.8	3.32
TEBRASA SAEED C. ORGANIZADA 2374	PO	4/3	78	2341	31.8	2.71
TEBRASA STELLA INSP. QUERELA TE 2386	PO	2/8	20	454	22.8	3.19

## MITUAKI SHIGUENO TATUI SP.

2 ordenhas.	Controle em: 06/04/94
CONDOR PEACHES ANTHONY 351	PO 6/7 91 2438 26.6 3.10
JVP KATH NED ELEVATION TE 361	PO 2/2 172 4271 26.8 3.38
MS BALIZA FERNEL ENSPICION 352	PO 2/6 184 5647 24.8 3.32
MS ADOCHA FERNEL ENSPICION 361	PO 2/9 199 4530 23.0 3.81
MS AFRICA USA JETHRO 364	PO 3/5 120 2626 21.0 3.48
MS ALMADIA TRACITION TONY 365	PO 2/11 205 6313 20.2 3.81
MS BACHATELA PIONEER JETHRO 361	PO 2/3 72 1975 22.4 3.71
MS BADIANA YANA JETHRO 365	PO 2/7 198 4308 21.0 3.36
MS BALEIA PAMELA CHARRAS 360	PO 2/1 112 3488 21.2 3.49
MS BALIZA ELIZA ANTHONY 363	PO 2/1 74 1942 23.0 3.36
MS BALIZA XALMA CHARRAS 362	PO 2/1 83 1928 23.0 3.36
MS BALIZA PABST JETHRO 377	PO 2/8 138 3237 23.0 3.36
MS BALIZA XERETA TAB 378	PO 2/4 24 542 39.0 2.21
MS BARBANA SOONY COUNSELOR 376	PO 2/1 109 2089 20.8 3.36
MS BARCHESA VERUZA RAINBOW 371	PO 2/8 104 4772 21.8 3.10
MS VANGLORIA REUMA TONY 376	PO 5/3 288 8115 23.4 2.99
MS VELUDA VALANT MAJESTY 313	PO 4/11 130 3573 30.0 3.30
SAVAGE DALE INSPIRED KETA 384	PO 2/1 87 4289 20.0 3.30

## AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS ITAPIRA SP.

3 ordenhas.	Controle em: 13/04/94
ALUMARQUE ACHILLES IMPERATRIZ 31	PO 5/4 126 3690 21.4 3.41
ALUMARQUE BASIC REVERDA 32	PO 8/11 282 8180 21.2 3.82
ALUMARQUE BASIC ROMA 31	PO 8/1 178 4694 20.4 3.48
ALUMARQUE BASIC HISTORIA 32	PO 4/10 31 2843 24.4 3.20

# EQUIPLAN



Planejamento  
e assistência técnica  
na área de nutrição  
animal e pastagens,  
equinos e bovinos  
por especialista

Tel.: (0192) 51.1697 - Campinas - SP  
Atende até às 21 horas

Nome da Vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lat	*PRG. LERE No Lat	(em Kg) No dia	% Gordura	
ALUMARGI CAVALIER HAMELIA 67	PO	8/9	247	8886	24.8	3.59	
ALUMARGI CLEITUS LAICA 134	PO	4/10	88	1829	33.0	2.79	
ALUMARGI ERIC GUARITA 47	PO	7/3	153	4052	22.8	3.40	
ALUMARGI GOLD JABUTI 117	PO	4/3	154	3921	20.8	2.79	
ALUMARGI LANA CAVALIER 143	PO	3/3	176	4993	24.9	3.01	
ALUMARGI LANDA IMPERADOR 148	PO	3/4	92	2712	28.1	3.49	
ALUMARGI LAVANDA DUSTER 162	PO	3/1	92	2586	30.6	3.41	
ALUMARGI LIA FRONTIER 148	PO	3/3	124	3491	31.3	3.21	
ALUMARGI LILAS CAVALIER 138	PO	3/7	148	3827	28.8	3.20	
ALUMARGI LIRIS GOLD 160	PO	3/5	45	1109	28.6	2.59	
ALUMARGI LUSA SIMON 158	PO	3/5	18	433	28.2	3.51	
ALUMARGI MABEL FROST 218	PO	2/5	153	4329	32.0	2.81	
ALUMARGI MADONIA DUSTER 187	PO	2/4	321	9349	29.6	2.91	
ALUMARGI MADRISILVA MANOINGO 208	PO	2/7	153	3814	22.0	3.41	
ALUMARGI MADRIGAL STARBUCK TE 213	PO	2/6	220	6407	24.6	2.79	
ALUMARGI MAITACA DUSTER 224	PO	2/4	98	2586	29.0	2.79	
ALUMARGI MALMEQUER DUSTER 164	PO	2/5	206	6501	20.6	3.40	
ALUMARGI MALUNGA CALYPSO 229	PO	2/6	8	121	23.1	3.68	
ALUMARGI MANDRIGA INSPIR. TE 204	PO	2/3	283	7216	20.7	3.19	
ALUMARGI MANOINGO JAGUARUNA 104	PO	8/0	29	584	33.0	3.51	
ALUMARGI MANDINGO JUSTA 116	PO	4/7	34	1025	33.9	3.51	
ALUMARGI MANDINGO LAURA 128	PO	3/10	144	3486	23.7	3.21	
ALUMARGI MARATONA IMPERADOR 227	PO	2/4	91	2120	24.3	3.21	
ALUMARGI MARINA STARBUCK TE 221	PO	2/7	79	2204	28.5	2.96	
ALUMARGI MAROLA COUNT 201	PO	3/2	18	384	23.2	3.19	
ALUMARGI MARQUESSA DUSTER 228	PO	2/7	151	3056	28.4	3.31	
ALUMARGI MARTIN FLOR DE LIL 37	PO	8/2	113	3096	23.5	3.32	
ALUMARGI MEDALHA IMPERADOR 211	PO	2/5	257	6385	23.3	3.30	
ALUMARGI MEIRE STARBUCK 231	PO	2/2	53	1218	25.8	3.40	
ALUMARGI MESTICA VALIANT TE 217	PO	2/10	24	723	33.4	3.41	
ALUMARGI MILESTONE HURRAH 68	PO	8/3	59	1511	21.8	3.12	
ALUMARGI MORINGA DUSTER 210	PO	2/2	263	6972	20.4	3.39	
ALUMARGI MUJARRA ASTRONAUT 207	PO	2/9	77	2102	29.4	3.10	
ALUMARGI MUCAMA MARS 218	PO	2/8	109	2812	28.6	3.11	
ALUMARGI MULATA IMPERADOR 188	PO	3/2	20	452	21.8	3.21	
ALUMARGI NEBLINA ELETUS 239	PO	2/0	58	1251	24.4	3.40	
ALUMARGI SIMON HORTELA 98	PO	8/0	236	7220	29.4	4.01	
ALUMARGI SIMON INIMICA 83	PO	8/5	254	7588	37.8	2.99	
ALUMARGI SIMON INTRUZA 82	PO	5/10	48	1421	38.9	3.31	
ALUMARGI SIMON JECUITIBA 304	PO	6/0	7	159	25.2	3.51	
ALUMARGI TRIAD ITABUNA 98	PO	4/7	340	9353	21.2	3.21	
ALUMARGI TRIAD JOYA 114	PO	3/11	308	12157	34.5	2.99	
CATARATA ALUMARGI 219	PO	2/10	45	1018	24.0	3.21	
CON NOLL BASIC CHA 377	PO	8/4	208	4942	20.9	2.80	
FALERA HAIR ALUMARGI 37	PO	8/0	184	6051	26.4	4.02	
ILUSAO SINGOLD ALUMARGI 74	PO	8/2	111	76	21.35	31.4	
INDIA SIMON ALUMARGI 77	PO	8/3	5/4	238	8053	29.0	3.48
ISIS INVINCIBLE ALUMARGI 73	PO	8/8	198	7351	33.2	3.19	
JARAGUA REX ALUMARGI 88	PO	8/8	109	3131	28.3	3.19	
JESUITA SIMON ALUMARGI 79	PO	8/4	4/8	147	8593	32.1	3.40
JUVIDALE BELL JOAN 148	PO	8/2	80	2581	23.9	3.30	
JURUA SIMON ALUMARGI 78	PO	8/2	4/8	199	8025	32.5	3.19
KELLESBUE GOLDEN OAK MARBEL 447	PO	5/1	1/9	249	7487	33.6	3.39
KINYON BELL TROY LILY 347	PO	5/1	19	547	37.4	3.80	
LIU HERCULES ALUMARGI 90	PO	8/3	3/9	84	2428	28.4	3.40
LUNAR SYMBOL ALUMARGI 84	PO	8/3	3/6	203	5843	21.5	3.12
MARGARIDA MANDINGO ALUMARGI 103	PO	2/10	31	1057	22.2	3.38	
MIMOSA IMPERADOR ALUMARGI 102	PO	2/8	118	2507	22.5	3.20	
MIRAJE MANDINGO ALUMARGI 109	PO	2/4	69	1231	23.4	3.42	
PALHADA LARANJA JIN PEDROASSU 114	PO	8/3	2/7	45	1127	29.6	3.21
SPLENDOR RIDGE WILLOW COQUETTE 336	PO	7/8	278	8112	23.2	3.71	

### GUISSONA AGROPECUÁRIA LTDA AMPARO SP.

#### 3 ordenhas.

Controle em: 12/04/94

A.F. FORTALEZA JACOBITA TE 90	PO	5/10	113	2588	28.8	2.99
ARETA HAGER GUISS	PO	8/1	144	3640	28.2	2.79
BERTHA CAMBO'S TRADITION GUISSA	PO	9/11	84	1533	23.8	2.98
FLANGE TRADITION GUISS	PO	4/8	45	992	34.2	3.31
GRETA DAVILA	PO	10/3	127	2983	23.2	3.41
GUISS ANITA MARCUS	PO	7/10	184	5375	25.8	2.98

Nome da Vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lat	*PRG. LERE No Lat	(em Kg) No dia	% Gordura
GUISS BALBINA BOOTMAKER	PO	7/0	208	5608	29.2	3.02
GUISS BARBARA JUPITER TRADITION	PO	2/9	82	1548	26.4	2.99
GUISS BELENITA BOOTMAKER	PO	7/0	184	4381	23.0	3.30
GUISS BERTA 17	PO	7/3	270	8371	26.4	2.99
GUISS CASCATA MARQUIS	PO	8/4	135	3390	26.0	3.19
GUISS CASSIA CAFFDALE	PO	10/10	141	3464	28.4	2.99
GUISS EDNA CHIEF	PO	4/6	270	8274	28.2	3.22
GUISS ELY CONDUCTOR	PO	8/0	36	879	26.0	2.81
GUISS EUGENIA D'AVILA BELL	PO	8/9	48	1257	30.8	2.79
GUISS KATHARINA CAFFDALE CONDUCTOR	PO	3/10	59	1271	23.4	3.21
ILUSTRE D'AVILA	PO	8/7	190	4646	29.8	2.79
J.E.N. GALL IRIS	PO	4/0	86	2109	37.2	3.20
J.E.N. LABAN JINGA TE	PO	1/11	113	2520	26.0	3.30
J.E.N. M. ANTHONY JAIL	PO	2/0	173	3225	20.2	3.32
MANAO BELA JUPITER	PO	7/0	295	8532	20.4	2.99
MARAVILHA STARBUCK GUISS	PO	3/0	113	1867	20.0	3.10
PANACEIA COMBO'S OURO FINO	PO	8/7	198	4039	22.4	3.21
PRECIOGA STARBUCK GUISS	PO	3/2	34	684	22.4	3.82

### FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO MOGI MIRIM SP.

#### 3 ordenhas.

Controle em: 14/04/94

A.F. FORTALEZA HABENA TE 599	PO	8/3	322	9520	23.3	3.00
A.F. FORTALEZA LA DONIA 601	PO	2/8	152	3822	21.3	3.48
A.F. FORTALEZA LAMDA TE 603	PO	2/0	316	8878	19.0	3.11
A.F. FORTALEZA LAPINHA TE 604	PO	1/11	338	8690	18.8	3.21
A.F. FORTALEZA TE 606	PO	3/8	298	9032	21.0	3.10
ALBERTINA INDIANA BLACKSTAR TE 609	PO	1/11	178	2979	15.2	3.48
ALBERTINA ANH ESCRAVA TE 682	PO	8/4	93	2595	23.2	3.10
ALBERTINA FRENA MOYERDALE 563	PO	4/4	160	4406	30.3	2.81
ALBERTINA GABRIELA TONY TE 670	PO	3/6	136	3845	26.8	3.31
ALBERTINA GALEOTA MARQUIS NED 678	PO	3/5	123	3572	22.5	3.18
ALBERTINA GAMBIA INSPIRATION 686	PO	3/2	51	1013	19.0	3.18
ALBERTINA GANDIA WARDEN 677	PO	3/3	154	3479	18.9	3.40
ALBERTINA GATA STARBUCK 688	PO	4/1	58	1799	35.1	3.30
ALBERTINA GEMULA WARDEN 674	PO	3/7	48	1833	40.8	2.81
ALBERTINA GENCIANA ASTROJET 678	PO	3/5	59	1627	25.9	3.22
ALBERTINA GESTONA INSPIRATION 671	PO	3/5	123	3609	30.5	3.02
ALBERTINA GILLA CLEITOS TE 665	PO	3/3	42	912	22.4	3.39
ALBERTINA OLUMIA JASPER TE 664	PO	4/3	35	829	23.4	3.21
ALBERTINA LUAKAY STARBUCK 692	PO	2/8	89	2398	26.4	3.18
ALBERTINA LUNEIRA MARK 694	PO	2/3	130	3584	28.1	3.22
ALBERTINA RUCEMA VALIANT TE 695	PO	2/3	119	3447	39.8	3.11
ALBERTINA IRIS BLACKSTAR TE 697	PO	2/3	71	1905	31.0	2.81
ALBERTINA ITALIA ROCKALLI TE 699	PO	3/0	61	1908	31.4	2.90
ANTJE 206 DE MANS 487	PO	6/7	236	5701	15.4	3.18
ANTJE 286 DE MANS 507	PO	3/9	80	1767	29.0	2.99
ANTJE 322 DE MANS 720	PO	2/3	130	3624	24.0	2.79
APACHE FINA SULTAN 117	PO	3/8	117	4432	28.7	3.00
ARIANA KAY VALIANT AMADA 714	PO	2/3	81	1646	20.9	3.02
ASTECA MORIO AGUADO 493	PO	3/10	42	1174	26.4	3.30
BELA FRIDA TRADITION LELLYS 564	PO	4/5	117	4078	32.8	3.41
BELL ROCKY GOIABA GINA'S 293	PO	3/6	137	4853	34.8	2.99
IRENDA 181 DE BOELMAN 731	PO	3/11	166	6206	34.8	2.81
BRILHANTE VIM LILLA'S 581	PO	4/3	270	8277	18.1	3.09
CHERRY VIM BREEZE LALLA'S 883	PO	3/11	29	751	29.8	3.32
CLUREHAYEN ASTRO RACHEL 16	PO	4/5	48	1206	30.8	3.41
COLDSPRING VALIANT KAY ET 19	PO	4/10	178	5389	21.7	3.09
CONCORDIA SECRET BELLE ET 348	PO	4/3	144	5333	28.8	2.80
CURIO KITTY 822 727	PO	4/7	135	3686	31.0	3.19
DROOGERDALE LEAN STAR 567	PO	5/11	48	1345	34.0	3.01
ELZA 286 DE CURIO 729	PO	3/8	29	781	27.8	3.41
ESCORA SKYLER 7 DA ROMANA 801	PO	4/10	130	3282	23.2	3.40
FROSTY MARLY 11 DE LOEWISKA 489	PO	4/7	287	8841	13.4	2.94
GAL TEBK GINA'S 340	PO	2/9	324	10063	19.1	3.19
GARCON GARCONETE GINA'S 322	PO	2/11	177	4870	29.6	2.80
GAUCHA 176 DE VERBURG 723	PO	4/7	32	1000	38.8	3.31
GAUCHA 324 DE CURIO 728	PO	2/4	104	3095	36.8	3.31
GAZA QUITTE HUGUES 882	PO	3/11	29	902	33.1	3.11
GERINE 70 DE VERBURG 724	PO	8/8	78	2543	32.4	2.98

## VENDA PERMANENTE DE GADO HOLANDÊS PO E PC



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA ARAPOTI LTDA.  
FONE: (043) 37-1300 - ARAPOTI - PARANÁ



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA BATAVO LTDA.  
FONE: (043) 31-1241 - CARAMBÉI - PARANÁ



SOCIEDADE COOPERATIVA CASTROLANDA LTDA.  
FONE: (043) 33-8233 - CASTRO - PARANÁ

Nome da Taca	G.S.	Idade a/m	Dias No Lact	%PROD LEITE (em Kg)	% Gordura	
SR MROZEA LUSTRE STARBUCK 595	PO	2/4	218	5145	19,6	3,32
SRAS ALGONQUIN HILDA 367	PO	2/0	307	7468	17,5	3,03
SRAS ASTRO JET E HISTORIETA 365	PO	2/4	212	5501	13,6	3,00
SRAS ASTRO JET FELIZADORA 251	PO	4/5	174	4821	15,3	3,31
SRAS TRICAMUT GOLA 302	PO	3/7	77	2497	26,6	3,06
SRAS BELL ROCKY GARRAFA 289	PO	3/7	177	4421	15,3	3,31
SRAS BOOTMAKER HATI 379	PO	3/4	146	5635	25,5	3,02
SRAS BOOTMAKER HANA 371	PO	2/7	93	2146	25,0	3,40
SRAS CASPER HEBE 372	PO	2/5	123	3354	19,6	3,00
SRAS CAVALER DEDICADA TE 130	PO	2/1	239	6675	14,6	3,61
SRAS CAVALER ESCRITA TE 192	PO	6/0	328	9202	13,6	2,79
SRAS CAVALER FOGOSA 277	PO	5/4	283	10158	21,1	2,86
SRAS CHRIS ELOA 193	PO	4/0	151	6046	33,7	3,41
SRAS CHRISTOPHER GABRIELA 299	PO	5/7	159	5021	31,5	3,40
SRAS COUTO GRANADA TE 327	PO	3/0	44	1248	29,2	3,12
SRAS DON GIOVANI FLAMULA 243	PO	2/5	308	7275	14,9	3,29
SRAS ELEVATOR FAVORITA 239	PO	4/4	225	6114	22,2	2,81
SRAS ELEVATOR FORTUNA253	PO	4/0	356	8300	19,5	2,85
SRAS ENCHANER FEITECEIRA TE 240	PO	4/9	22	423	21,1	3,32
SRAS FROST DESPEDIDA 180	PO	5/1	15	495	36,4	2,61
SRAS GARCOR HISTORIA 362	PO	6/3	10	186	20,8	3,41
SRAS INSPIRATION FIDALGA 244	PO	2/4	213	4458	14,1	3,19
SRAS INSPIRATION HONDA 372	POI	2/3	153	188	25,1	2,80
SRAS LABAN HELEONORA 390	PO	2/4	13	293	25,5	3,00
SRAS LANCLOT GARCIFA 320	PO	2/5	352	8217	17,9	3,18
SRAS MARG FANFARRA 209	PO	4/2	127	2818	21,4	3,18
SRAS NED BOY FLYOR 245	PO	4/7	144	4655	22,7	3,06
SRAS REVELATION FACEIRA 250	PO	4/6	145	4010	25,2	3,41
SRAS SCOUT EMANUELE 187	PO	5/11	104	3054	29,1	2,61
SRAS SECRET GIRAFA TE 324	PO	2/11	194	2567	21,7	3,00
SRAS STARBUCK FEIRA 285	PO	3/9	252	7180	18,5	2,58
SRAS STARBUCK GANCORFA 311	PO	3/2	127	2998	25,3	2,61
SRAS SULTAN HARPA 373	PO	2/1	327	7891	18,8	3,09
SRAS TONY GAVOTA 284	PO	2/4	138	4017	26,7	3,10
SRAS GARCOR HERANCA 359	PO	3/3	318	6003	17,8	3,46
SRAS GARCOR PATTY BELL ET 336	PO	5/2	49	1508	25,9	3,01
SRAS ZET 297 DE MANG 321	POI	5/10	65	1870	35,6	2,59
SRAS MORRO AGUADO 504	GC5	3/0	155	4011	27,8	2,59
SRAS BARONESA 736	GCOD	5/8	351	9186	25,7	3,00
SRAS EUS SUNBEAM 2 ARLENE 686	GC2	2/8	130	2506	19,0	2,69
SRAS FRANCA DEINDE 2 NED 550	PO	2/4	244	8617	15,7	3,63
SRAS BRICOTE 312 719	PO	4/5	62	1417	21,8	3,12
SRAS FELICIANA P. MARS ET 671	PO	4/6	162	6273	33,2	3,41
SRAS FORMOSA PABET 670	PO	6/0	62	2040	35,8	3,49
SRAS IPANEMA JESSE449	PO	6/16	36	1299	34,8	2,81
SRAS 182 DE BERBURG 726	GC3	4/0	41	1200	31,4	3,08
SRAS 177 DE VERBURG 725	GC3	4/6	128	3177	22,9	3,10
SRAS PAMORA FROSTY 210	GC4	7/0	180	4759	29,0	3,00
SRAS 27 J. L. GRIS563	PO	7/10	70	1877	30,5	3,11
PANORAMA COUNT GARCIFA 607	GC3	3/7	137	11393	14,3	3,47
PANORAMA MARK OPINIOSA 608	PO	2/10	368	8696	18,2	3,52
PANORAMA TRADITION KUMIEIRA TE 611	PO	2/3	453	11978	13,8	3,33
PANORAMA IRENE S 505	PO	7/2	303	10167	27,8	2,46
PANORAMA IVY 496	PO	5/11	11	332	33,4	3,20
PANORAMA DOTTIE INSPIRATION 218	POI	4/4	257	7416	22,5	3,30
PANORAMA GARCIS MISSY 03790 ET 438	POI	5/10	325	10255	13,5	3,33
PANORAMA APOLLO BERTHA 91744 442	PO	3/1	181	4374	17,9	2,79
PANORAMA CLEUTIS BEA 03747 ET 340	POI	4/7	23	646	30,8	2,79
PANORAMA COUNT GEMINI 21 TW 422	POI	3/3	138	3997	19,0	3,32
PANORAMA COUNT TWILIGHT 60576 ET 339	POI	3/5	229	8695	16,4	3,90
PANORAMA FRALDE MAIL 04064 TW 444	POI	4/10	140	2830	14,2	3,17
PANORAMA JESSE OYOUS 84352 ET 335	POI	3/3	104	3010	29,7	3,15
PANORAMA MARK OPINIOSA 82964 346	POI	4/5	14	12654	28,8	2,91
PANORAMA MELLOW54 43754	POI	4/5	147	4754	18,4	2,88
PANORAMA DALMA STAR SULTAN 58	POI	3/9	109	2503	33,2	3,91
PANORAMA ENCORA VALIANT 623	POI	3/5	329	6234	21,7	3,59
PANORAMA W. J. 11 DE LOEWELWA 482	PO	2/5	157	3709	16,8	2,88
PANORAMA JAY BREEZE 560	PO	3/8	62	2263	35,0	2,76
PANORAMA ARISTOCRACY ET 618	POI	4/11	299	8509	24,4	3,86
PANORAMA 197 DE CURIO 730	GC2	2/7	178	5029	29,7	2,80

News & Visa	U.S.	Made Abroad	Dates Last No. Left	"PRICED LAST LEAVE" No. Paid	% Growth
GERMAN STARBUCK DAWN 11	POI	7/2	293	9729	2.6 3.85
GLORYLAND NATASHA 188	PO	2/2	130	3234	26.2 2.15
HANOVER HILL INSPIRE CHAR 03	PO	8/1	199	7540	3.4 2.00
HANOVER HILL WOOTEN FILZ 27	POI	6/4	308	12311	22.4 3.48
HILLTOP HANOVER DASSY ET 137	POI	3/2	218	8659	29.9 3.21
HILLTOP HANOVER JEANINE ET 538	POI	7/6	112	3227	33.2 3.10
ILLUMINAO CAVALIER MARIS 483	DC8	3/4	34	878	27.2 3.31
ITAMBI BIDA JOHN STARBUCK 458	PO	3/6	168	5942	25.0 4.00
KARONA AUBURN JAVA ET 36	POI	4/1	161	5366	28.5 3.19
KOK COUNT TABITHA 72454 ET 270	POI	6/2	180	7467	39.3 2.70
LENITA DARRIN DEE ROSE 79	PO	4/10	283	8870	21.7 2.50
LENITA ESMERALDA COESSA JOHANN 31	PO	4/2	88	2467	20.2 3.29
LENITA ESPANNA MISTEY KAY 38	PO	4/6	38	1421	31.0 3.38
LENITA FAY DEE LUKU ET 347	POI	3/11	89	2328	28.7 3.00
LENITA FATIMA BUREMAN 4 CORRIU 158	POI	3/1	21	779	26.8 3.80
LENITA FLACILUNA S. ROXETTE 113	POI	3/2	180	5452	24.8 3.41
LENITA FLORINDA SUREMAN 2 ARIANE 108	POI	3/9	15	420	30.0 3.40
LENITA FLORINDA S. 2 ARIENE TE 107	PO	3/2	221	6124	27.9 3.50
LENITA FRAMBOSA KATE ANNA TE 111	POI	3/1	163	5385	25.4 3.19
LENITA GABRIELA KATE ANNA TE 120	POI	2/4	280	8656	21.6 3.52
LENITA GINA TANGY ARIANE 128	POI	2/0	174	8001	29.4 3.30
LEW LUN BLACKSTAR KATE ANNA TE 118	POI	3/1	22	669	29.8 3.31
LEW LUN ECHOCHASTA 185 187	POI	3/3	229	8659	32.9 3.28
LEW LUN C. MARK GREER 22	POI	8/9	582	23518	22.7 3.88
LEW LUN CHAIR MARK IDEN 28	POI	8/7	234	10883	24.7 3.52
LIMBRIA COUNSELOR LIZA 15	POI	3/6	174	5890	32.2 3.31
LORIAN ELDON DIANA 168	POI	2/1	188	4251	26.3 3.12
LORLEBAN ELDON NUT 63 162	POI	2/3	183	5308	26.0 3.36
MAIRIL POUY LARA 15	POI	5/10	82	1762	33.2 3.30
MAPLE GROVE ASTRO OLIE 87	POI	4/11	151	5665	27.2 3.04
MARIA'S FASCINACAO MARIS TE 182	POI	4/8	82	1402	32.2 3.01
MARIA'S FLORINDA MISTY 186	POI	6/8	318	11288	21.5 3.48
MARIA'S FRAMBOSA SAUL 187	PO	6/10	88	1721	41.8 3.21
MARIA'S GESSY KOK TESSIE 342	POI	5/3	48	1340	31.2 3.40
MARIA'S GLODIA MISTY 303	POI	8/8	178	3086	24.8 3.51
MARIA'S GOLDA SABASTIAN 324	POI	8/2	231	7082	21.8 3.58
MARIA'S HERCUNA CALYPSO 417	POI	3/11	149	5809	26.2 3.90
MARIA'S MELANIA STARBUCK 418	POI	4/2	30	1594	43.5 2.98
MARIA'S ILENA ROYALTY 248	POI	4/8	170	4656	20.5 3.80
MARIA'S INANELI LEVY 659	POI	2/8	127	3239	30.6 3.81
MARIA'S KARA PASTOR 48	POI	7/8	108	3248	32.9 3.81
MARIA'S IMPURA COUNT 487	POI	3/2	50	2074	32.9 3.81
MARIA'S INDIANA ASTRO JET 423	POI	3/11	98	1118	24.4 3.81
MARIA'S INGLESA ASTRO JET 417	POI	3/3	248	6128	32.7 3.81
MARIA'S INSPIRE CHAB JULIAN TE 648	POI	2/8	48	1058	24.1 3.40
MARIA'S INVICTA CHIEF MARK 498	POI	3/9	308	8790	22.0 3.40
MARIA'S IRINA LEVI 480	POI	3/10	70	2136	34.3 3.60
MARIA'S IRISHA TONY 482	POI	3/9	254	8910	23.5 3.40
MARIA'S ISBORA NEW BOY 440	POI	3/3	273	8910	23.5 3.40
MARIA'S ISBORA COUNT 478	POI	4/1	60	1182	34.1 3.39
MARIA'S ISLANDIA INSPIRATION 484	POI	3/1	120	3658	28.0 3.48
MARIA'S JACQUELYN 685	POI	2/2	77	1485	33.8 3.19
MARIA'S JACINTA COUNT 641	POI	2/4	120	2720	25.8 3.80
MARIA'S JAY APOLLO 480	POI	2/4	298	7567	21.4 3.60
MARIA'S JAMACA GOLD DUSTER 888	POI	2/1	81	213	28.9 3.80
MARIA'S JANETE CLEUTIS 48	POI	2/11	72	5395	29.3 3.30
MARIA'S JANUARIA STERLING 603	POI	2/9	102	2686	34.2 3.00
MARIA'S JANUSIA CHARMAN TE 846	POI	2/2	103	4030	33.8 3.60
MARIA'S JACQUELINE CHIEF MARK TE 824	POI	2/8	76	1671	26.0 3.52
MARIA'S JARMIRA COUNT 688	POI	2/8	298	7742	22.2 3.50
MARIA'S JERUSA GERULATS 675	POI	3/9	128	4688	28.8 3.28
MARIA'S JOSEFA LEADMAN TE 617	POI	2/6	178	4688	28.8 3.28
MARIA'S JOZADORA VALIANT TE 658	POI	2/8	10	289	4688 28.8 3.89
MARIA'S JOZOSA GOLD NUGGET 888	POI	2/4	53	1508	29.9 3.41
MARIA'S JORDANIA LARA 846	POI	2/16	80	5675	22.4 3.40
MARIA'S JORNADISTA VALIANT TE 641	POI	2/1	323	6054	21.2 3.58
MARIA'S JOSELE TE 846	POI	2/2	36	866	28.0 3.21
MARIA'S JUCEICA GERULATS 888	POI	2/0	14	3900	28.0 3.11
MARIA'S JUJUCA CALYPSO TE 844	POI	2/4	118	3900	28.0 3.11
MARIA'S JULI MARK ANTHONY 828	POI	2/4	185	5151	28.0 3.11
MARIA'S JULIA WARREN TE 888	POI	2/4	129	3202	28.0 3.00

MARIA DO CEU ROSAS ALONSO  
TETE SP.

## 3 ordenhas.

Controlre em: 07/04/94	
A.F. FORTALEZA DODICRAT JONNY E 554	POI 5/2 212 8123 25.8 3.28
A.F. FORTALEZA GABONA 59	PO 6/5 218 8185 31.4 3.21
A.F. FORTALEZA HACHURA TE 60	PO 5/0 389 15207 32.4 3.40
A.F. FORTALEZA HAVANA TE 61	PO 5/0 325 12729 24.8 3.31
A.F. FORTALEZA INVIDIA TE 72	PO 4/0 326 10252 42.8 2.80
A.F. FORTALEZA LANA 176	PO 2/2 248 8005 30.9 3.41
APALANDA JUIU 260	PCOD 2/11 27074 25.2 3.71
APALANDA JUIU 265	PCOD 3/3 166 5567 33.0 3.00
AUGUSTA JUIU 264	PCOD 2/10 178 4367 25.2 3.49
C. AGRIWEST ELEVATION VICKY E 81	POI 4/8 290 10303 26.4 3.41
C. JULIE BARBEE STARBUCK 21	POI 7/8 61 222 22.4 3.21
C. LITTLE RIVER W. M. A. KATE 30	POI 6/7 62 2090 39.7 2.70
C. PELLET PATE PARIS 9	POI 6/8 68 4185 47.8 2.90
C. RIVIERE MEGAN E 63	POI 2/3 168 4703 24.7 3.68
C. SCHOLMID MILES TAMMY 160	POI 2/5 107 2940 26.4 3.11
GOLDSPRING MARK JACKIE 66	POI 3/8 143 8284 30.6 3.10
GRANT BACKS BEAUTY BINNY 92	POI 4/9 203 8891 28.9 3.11
HAGAN BLACKSTAR HANA E 38	POI 2/11 3490 10323 28.8 3.28
HAGAN STARBUCK NICOLE 108	POI 2/10 339 9441 25.9 3.46
HOLMCLARK ALQUINOUM FLOW 580	POI 4/0 17 637 41.4 2.40
INSPIRATION TION HAMAMELS 73	PO 4/7 50 993 29.8 3.50
J. SA HHS GILBY 67	POI 4/0 289 10982 25.3 3.40
J. KEEPS MAKE GLENN HTRINA 58	POI 4/0 468 1548 33.9 3.59
J. PHAMLEA BROKER TERRY 180	POI 1/50 51 985 32.0 3.59
J. PUGUESIA COMANCHE HUGUES 220	GG3 3/5 325 8134 32.1 3.62

Controle em: 07/04/94

NILIN JAVETTE COUNTESS	PO	0/4	130	350.0	21.0	3.00
NLC DUEL BELINDA VALLEY TE 472	PO	0/9	24	735	23.7	3.00
QUALITY BB CORY 20	PO	0/1	350	804	2.75	2.75
QUALITY BB CRYSTAL 562	PO	2/1	350	804	2.1	2.1
QUAY TARS ENHANCER NETTA 78	PO	5/2	150	825.0	21.0	3.00
REMA 544 VALIO 235	PO	2/0	184	491.0	26.0	2.1
REMA 544 RICO 258	PO	2/7	178	441.0	28.0	3.01
ROLLING SPRING MARIANO GOLDS 34	PO	0/3	3	262	32.0	3.00
ROLYAT PATTY POLLY TE 881	PO	0/11	25	812	32.3	3.00
ROLYAT PATTY POLLY TE 881	PO	5/0	178	414	25.8	3.13
ROSE VESA TAB COMBO 10	PO	5/3	324	975.0	21.3	3.02
RUANN MARK ANGIE E 134	PO	0/1	10	310	20.0	3.00
RUANN PONTI GLAMOR BUEE TE 49	PO	3/10	110	1140.0	42.4	2.86
RUANN PONTI JESSIE GUNNY E 57	PO	4/1	258	584.0	23.1	2.88
RUANN TRADITION ALICE 65337 E 12	PO	7/1	184	803.0	23.0	3.02
S M L SPECIAL GOLD 68	PO	0/1	8	240.0	23.0	3.00
SHOREMART BLACK LACES 81	PO	2/10	80	2030.0	23.0	3.00
SHOWCASE BEAUTICIAN DINA E 173	PO	0/10	112	1710	28.2	2.25
SHOWCASE INSPIRATION ALISSA E 34	PO	0/3	61	320.0	26.0	2.99
SHOWCASE STAR LYNEA E 10	PO	0/1	20	125.0	29.4	3.41
SHOWCASE TAB SAMPINE TWO E 844	PO	5/4	80	205.0	33.3	3.00
SHOWCASE TAB SAMPINE TWO E 844	PO	5/4	80	205.0	28.1	3.00
STONEDOWN STAPLOCK ROSE 23	PO	2/1	323	1217.0	36.1	3.16
SWEET HAVEN LEAD OCEAN E 806	PO	2/4	48	82.0	31.1	2.89
SWEET HAVEN STAR CITRINE E 136	PO	3/3	120	1040	30.1	3.00
VEERA CRUZ MARIA ANTON TRACY 343	PO	0/3	78	180.0	29.0	3.19

Produto	Qtd	Med	Med	Med	Med	Med
WAGREGAN STARBUCK FLOR 24	PO	4/0	496	16366	21.0	3.71
WENDOWOOD TAB BATER 160	PO	4/0	154	6080	24.0	3.38
WV SILVER SHADE LISA BHOEMAPLE 267	PO	3/2	78	1860	25.6	3.38

### CLAUDIO VENANZONI ROBERTI FAZENDA AMERICA

CAIXA POSTAL 266 - CEP 18200-000 - ITAPETININGA - SP -  
TEL.: (0152) 72.4875 - TELFAX: (011) 215.6255  
CORRES.: R. IBITIRAMA, 1810 - SÃO PAULO - SP - CEP 03134-001

3 ordenhas.	Controle em: 14/04/94
A.F. PORTALEZA DIAMANTINA 147	PO 3/8 88 3427 38.2 3.61
ALBERTINA S GRAMITA WAGREGAN 184	PO 3/4 211 6220 29.4 3.80
ANDRÉSSER SIERA AND MOSE 187	PO 4/0 37 1080 31.2 3.48
ANGA CECI VANDIA MILI 132	PO 5/8 551 1684 40.0 3.00
BAIA QINIA TOP KITCH 136	PO 4/0 116 6031 41.0 3.00
BERNARDI STARBUCK 157	PO 4/1 97 6832 20.8 3.08
BIOGENETIC BLACKSTAR VALE 167	PO 2/11 81 3130 45.6 3.88
BROGEN 188F DEVELOPER 164	PO 2/1 144 4638 34.8 3.30
C.R. PARACASA JAMARA BOOT 19	PO 4/4 89 4435 46.2 3.80
C.R. SAPECA AMELA EMPEROR 43	PO 2/9 277 3260 29.8 3.48
C.R. SARAH HORTENY RANBOM 49	PO 3/4 162 4647 31.8 3.71
C.R. SERENA CANTIGA SORV 50	PO 3/4 118 3363 32.2 4.11
C.R. SULA MELIA BULIAN 80	PO 3/4 229 4608 30.8 2.81
C.R. TERNIA MIRAGEM GOSSEY 78	PO 2/9 41 1678 29.4 3.42
C.R. TERNIA OUTRADA GOSSEY 80	PO 3/4 148 7514 30.8 3.88
C.R. TERNIA SORV 84	PO 2/0 144 4532 31.8 3.78
C.R. TOADA CANTIGA AVENIR 64	PO 2/1 193 4731 29.2 3.19
C.R. TOADA JAMARA ANTONIO 90	PO 2/0 220 3607 36.6 3.01
C.R. TULIA JAMARA COSMIDELOR 70	PO 3/7 34 608 28.6 3.32
C.R. TULIA JAMARA COSMIDELOR 70	PO 4/0 85 2805 34.6 3.88
C.R. TULIA JAMARA COSMIDELOR 70	PO 2/8 58 1628 31.8 3.81
C.R. TULIA JAMARA COSMIDELOR 70	PO 2/2 234 7286 35.8 3.80
C.R. TULIA JAMARA COSMIDELOR 70	PO 2/6 351 10654 22.8 3.81
C.R. TULIA JAMARA COSMIDELOR 70	PO 1/10 168 3407 22.2 3.78
C.R. TULIA JAMARA COSMIDELOR 70	PO 4/1 58 1750 33.8 3.01
C.R. TULIA JAMARA COSMIDELOR 70	PO 4/1 58 1750 33.8 3.01
C.R. TULIA JAMARA COSMIDELOR 70	PO 3/4 354 3446 30.2 3.81
C.R. TULIA JAMARA COSMIDELOR 70	PO 3/4 187 3630 34.0 3.81
C.R. TULIA JAMARA COSMIDELOR 70	PO 4/1 73 3842 40.2 3.80
C.R. TULIA JAMARA COSMIDELOR 70	PO 3/1 244 7407 34.8 3.88
C.R. TULIA JAMARA COSMIDELOR 70	PO 4/8 183 7880 34.8 3.88
C.R. TULIA JAMARA COSMIDELOR 70	PO 4/8 80 1802 38.2 3.35
C.R. TULIA JAMARA COSMIDELOR 70	PO 2/2 320 7382 27.6 3.00
C.R. TULIA JAMARA COSMIDELOR 70	PO 2/0 194 4000 34.6 3.00
C.R. TULIA JAMARA COSMIDELOR 70	PO 2/8 120 3454 28.8 3.40

### WG AGROPECUÁRIA LTDA. BOTUCATU SP.

3 ordenhas.	Controle em: 26/04/94
MELA DO CINCO EM FLOR 378	POC 4/1 79 2428 27.0 2.81
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/8 181 3488 28.0 3.00
MELA DO CINCO EM FLOR 396	POC 4/4 169 5314 21.2 3.09
MELA DO CINCO EM FLOR 396	POC 5/8 200 7364 28.8 3.09
MELA DO CINCO EM FLOR 396	POC 5/8 18 533 30.2 3.21
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/1 28 530 30.2 3.21
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/1 103 372 2.78
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/8 178 3519 31.2 2.78
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/8 142 4470 31.2 2.78
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/8 184 6462 32.8 2.80
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/10 74 2363 34.4 3.00
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/8 101 4156 35.2 3.21
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/9 253 7891 27.2 2.78
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/8 182 4713 28.4 3.18
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/0 298 10151 21.0 3.38
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/2 142 4872 27.0 3.11
MELA DO CINCO EM FLOR 396	PO 3/8 327 6588 28.8 3.40
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/8 88 2878 30.4 3.40
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/8 101 3416 30.4 3.40
MELA DO CINCO EM FLOR 396	POC 4/0 117 2616 21.2 3.00
MELA DO CINCO EM FLOR 396	POC 4/8 88 2638 24.0 3.68
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/0 183 4434 23.8 2.88
MELA DO CINCO EM FLOR 396	POC 4/8 82 2771 28.8 2.80
MELA DO CINCO EM FLOR 396	POC 4/8 38 2511 27.8 2.88
MELA DO CINCO EM FLOR 396	POC 4/8 38 2511 27.8 2.88
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/8 178 6091 46.8 2.88
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 3/2 177 6032 30.2 3.41
MELA DO CINCO EM FLOR 396	POC 10/2 19 548 21.8 3.48
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 3/0 18 498 36.8 3.29
MELA DO CINCO EM FLOR 396	POC 4/8 89 3588 22.2 3.21
MELA DO CINCO EM FLOR 396	POC 4/8 89 3588 22.2 3.21
MELA DO CINCO EM FLOR 396	PO 3/0 88 2718 37.4 2.70
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/8 88 2718 37.4 2.70
MELA DO CINCO EM FLOR 396	PO 3/8 48 1280 37.2 2.88
MELA DO CINCO EM FLOR 396	OC-1 4/8 37 691 38.8 2.88
MELA DO CINCO EM FLOR 396	PO 4/8 18 451 38.8 2.88
MELA DO CINCO EM FLOR 396	POC 4/8 18 1327 35.0 3.60
MELA DO CINCO EM FLOR 396	POC 4/8 18 281 31.4 3.71
MELA DO CINCO EM FLOR 396	POC 4/1 101 3170 23.8 3.88
MELA DO CINCO EM FLOR 396	POC 4/0 112 3411 28.8 3.88
MELA DO CINCO EM FLOR 396	PO 4/0 75 6758 25.8 3.88
MELA DO CINCO EM FLOR 396	PO 7/8 13 418 36.0 2.81
MELA DO CINCO EM FLOR 396	PO 7/8 47 1474 45.8 2.80
MELA DO CINCO EM FLOR 396	PO 4/7 101 8727 23.0 3.58

3 ordenhas.	Controle em: 22/04/94
ALIANÇA GALACTA 129	M3 3/7 47 351 21.8 3.28
BABOSA PAUL GALACTA 195	M1 2/11 7 179 28.8 2.81
BADANHA RODRIGO DANEGH 32	OC-2 8/2 220 3648 21.0 3.48
BABA FANCY PAUL GALACTA 164	M2 2/3 298 4796 20.8 3.19
BABADA FANCY PAUL GALACTA 163	M2 2/11 24 492 30.1 3.88
BELA GALACTA 161	M1 2/1 21 492 30.1 3.88
BONICA MAPLE GALACTA 161	OC-3 4/0 65 1245 30.2 3.42
CABREVA GOSSEY GALACTA 162	OC-3 1/8 71 1622 20.0 3.48
CALCATA FANCY PAUL GALACTA 176	POC 2/0 31 717 28.2 3.21
CANTADA FANCY PAUL GALACTA 180	OC-4 2/0 20 631 38.7 3.88
GALACTA KODA LAMAR CALCIDA TE 177	PO 3/0 41 1548 35.4 3.19
GALACTA LAMAR CALCIDA TE 177	PO 3/0 41 1548 35.4 3.19
GALACTA TULIA GRADDO CORRIGIA TE 184	PO 1/0 18 770 22.0 3.00
GALACTA VALHART BARONESA 172	PO 2/6 38 721 30.0 3.28
LIMA GALACTA 16	POC 10/8 179 3444 27.0 3.41
LIBRA GALACTA 148	POC 3/3 34 1182 36.8 3.81
POEMA MAPLE GALACTA 186	M3 3/0 147 3351 31.1 3.78
RACUL DE JAVIERA 174	OC-4 8/3 88 1498 14.0 3.40
ROCKMAN PALMADA 18	OC-1 1/0 88 1498 14.0 3.40
SANTA CRISTINA KAJAAN ESTERIL 2	PO 4/0 204 4708 16.7 3.48
SANTITA LINDA 18	OC-1 1/11 21 488 25.8 3.21
SG PELELO PE CONDESSA BOG THAKER 70	PO 1/11 177 9088 28.2 3.88
TIETA GALACTA 18	PO 4/7 174 6088 34.4 3.28
VELUDA GALACTA 18	M4 4/8 118 3817 32.7 3.28
VELUDA GALACTA 18	POC 4/3 188 4748 24.0 3.42

### MANOEL CARLOS DE F. FERRAZ PAROLARI ADOLFO SP.

3 ordenhas.	Controle em: 22/04/94
ALIANÇA GALACTA 129	M3 3/7 47 351 21.8 3.28
BABOSA PAUL GALACTA 195	M1 2/11 7 179 28.8 2.81
BADANHA RODRIGO DANEGH 32	OC-2 8/2 220 3648 21.0 3.48
BABA FANCY PAUL GALACTA 164	M2 2/3 298 4796 20.8 3.19
BABADA FANCY PAUL GALACTA 163	M2 2/11 24 492 30.1 3.88
BELA GALACTA 161	M1 2/1 21 492 30.1 3.88
BONICA MAPLE GALACTA 161	OC-3 4/0 65 1245 30.2 3.42
CABREVA GOSSEY GALACTA 162	OC-3 1/8 71 1622 20.0 3.48
CALCATA FANCY PAUL GALACTA 176	POC 2/0 31 717 28.2 3.21
CANTADA FANCY PAUL GALACTA 180	OC-4 2/0 20 631 38.7 3.88
GALACTA KODA LAMAR CALCIDA TE 177	PO 3/0 41 1548 35.4 3.19
GALACTA LAMAR CALCIDA TE 177	PO 3/0 41 1548 35.4 3.19
GALACTA TULIA GRADDO CORRIGIA TE 184	PO 1/0 18 770 22.0 3.00
GALACTA VALHART BARONESA 172	PO 2/6 38 721 30.0 3.28
LIMA GALACTA 16	POC 10/8 179 3444 27.0 3.41
LIBRA GALACTA 148	POC 3/3 34 1182 36.8 3.81
POEMA MAPLE GALACTA 186	M3 3/0 147 3351 31.1 3.78
RACUL DE JAVIERA 174	OC-4 8/3 88 1498 14.0 3.40
ROCKMAN PALMADA 18	OC-1 1/0 88 1498 14.0 3.40
SANTA CRISTINA KAJAAN ESTERIL 2	PO 4/0 204 4708 16.7 3.48
SANTITA LINDA 18	OC-1 1/11 21 488 25.8 3.21
SG PELELO PE CONDESSA BOG THAKER 70	PO 1/11 177 9088 28.2 3.88
TIETA GALACTA 18	PO 4/7 174 6088 34.4 3.28
VELUDA GALACTA 18	M4 4/8 118 3817 32.7 3.28
VELUDA GALACTA 18	POC 4/3 188 4748 24.0 3.42

### DIRCEU ANTONIO OSMARINI FAZENDA DIAMANTINA CEP 23.835-400 - ITAGUAÍ - RJ - TEL.: (021) 682.1189 CORRES.: R. FONTE DA SAUDADE, 288 APTO 401 LAGOA CEP 22.471-210 - RIO DE JANEIRO - RJ

2 ordenhas.	Controle em: 14/04/94
ADRIA JETSTAR ARIA DIAMANTINA 11	OC-4 4/1 181 4940 37.7 3.88
BARBARA BRAGA DUTRA DIAMANTINA 30	OC-3 3/4 193 2488 21.8 3.28
BATATA ELEVATION TONY DIAMANTINA 34	OC-4 3/4 48 1180 24.8 3.21
BELA BRAGANÇA V. DIAMANTINA 28	OC-3 3/4 193 2488 21.8 3.28
BELEZA RY DE SUELA 68	POC 7/10 2 362 32.8 3.88
BONITA VALHART ROCKY DIAMANTINA 38	OC-1 4/8 120 318 31.8 3.21
BONINHO GOSSEY CITANIA W. CLAUJA 140	PO 4/8 84 1580 37.0 3.21
DIAMANTINA BALADA MELW. EVILIA 30	PO 3/8 48 996 37.8 3.28
SURIANA DA CHADARA EMPEROR 165	OC-2 8/2 62 1344 18.8 3.38
TEINTOS BRUNO 646 BROWNSPORT 178	OC-4 8/10 90 3428 31.8 3.38
VERDE 2 LESTER DE JULIETA 137	OC-1 8/8 78 1847 23.2 3.38



Nome da Vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact	*PROD. LEITE (em Kg) No dia	% Gordura
--------------	------	--------------	--------------	--------------------------------	--------------

### ITAPURA COMERCIAL AGROPECUARIA LTDA CAMPINAS SP.

<b>3 ordenhas.</b>					
<b>Controle em: 12/04/94</b>					
CATAGUAS ITAPURA 1301	PCOD	2/10	46	1436	31.8 3.0
GOLDEN OENES ABACUS SALA ET 91080	POI	4/3	217	7960	28.8 3.01
HANOVER HILL IRENE 88875 3764	PO	5/0	129	3482	30.4 2.96
HANOVER HILL W SP PAT 92359	POI	4/8	50	1102	30.0 2.80
HERITAGE PL DUSTER MIM 92023	POI	4/9	32	1085	36.8 2.70
ITAPURA ASTRO CASCATA 1361	PO	3/0	28	809	30.8 2.68
MAS AVANGER LUIZA 121	PO	3/5	33	889	28.4 2.68
MAS LARANJEIRA 120	PO	3/5	29	883	32.4 2.50
MAS LARANJEIRA BARB 88876 3900	POI	5/3	55	1503	30.2 2.72
MAS LARANJEIRA VELMA 62655 3778	PO	5/2	175	5460	32.8 3.71
MAS LARANJEIRA LILLY 93723	PO	4/3	62	2658	31.8 2.70
MAS LARANJEIRA PEACH 93295	POI	4/5	70	2615	36.4 2.61
MAS LARANJEIRA TASSER 90210	POI	5/1	40	1317	28.6 2.90
MAS LARANJEIRA IRIS 93562	POI	4/6	9	239	29.4 2.79
MAS LARANJEIRA PICKLE 63204 TWIN 3799	POI	5/6	13	361	32.4 2.80
MAS LARANJEIRA MESSIE MOO 83334 3901	POI	5/4	66	2208	37.2 2.68
MAS LARANJEIRA BRICKLE 83895 3756	POI	5/4	37	1152	30.8 2.81

### PEDRO BELARMINO SAO MIGUEL ARCANJO SP.

<b>2 ordenhas.</b>					
<b>Controle em: 15/04/94</b>					
ANKARA IMPAR PAGIN 42	PO	2/2	45	950	22.4 3.62
SABILONIA COMMANDER B. BEAUT. ET39	PO	2/2	45	992	23.4 3.42
BALANDRIA JAA 04	PCOC	8/7	129	5239	34.6 2.80
BAM DANIELA BRINISIPPI 05	PO	7/11	258	7281	24.6 3.50
BAM DONDOLA MILESTONE 08	PO	8/3	44	1172	27.6 2.50
BELARMINO ALDEIA ILANA FOUR 101	PO	2/9	79	1808	28.6 3.42
BELARMINO ALEXANDRA B CASPER 102	PO	2/7	19	300	23.0 3.08
BELARMINO ARAIA II AVANGER 103	PO	2/5	38	925	26.2 2.90
C. R. QUEIROZ MIRA MARS 18	PO	5/3	134	3037	25.4 3.41
EL BIG RASS SARAH 11	PO	7/3	285	8914	22.6 3.32
HAPPSTER PARTNER MABLE GERT 09	PO	8/2	153	2960	26.4 3.99
HUGUES DOMENICA E. TONY TE 15	PO	6/0	228	6512	22.6 3.32
HUGUES FAUSTA STEWART 24	PO	4/5	164	5722	20.6 3.40
HUGUES GUICHAR JETHRO 27	PO	3/3	37	914	25.8 3.41
MAS STARBUCK ASTORVALT K. TE 26	PO	4/3	188	6248	26.6 3.01
MALAGAM STARBUCK SABINA 16	POI	5/4	279	9374	27.2 3.08
MALAGAM FRIEND 13	PO	7/0	37	1010	29.0 3.00
MOISE SARAUVA VENEZA HIGHLIGHT 15	PO	6/8	50	1536	31.6 2.80
SEMEA 401 ROCKY RICCA 18	GC3	5/0	260	8473	21.0 3.26
SMOLENARS HIPLOP. ALEM MISTY TE 06	PO	6/2	155	5068	27.0 3.18

### AGRO-INDUSTRIA AGULHAS NEGRAS BARRA MANSÁ RJ.

<b>2 ordenhas.</b>					
<b>Controle em: 15/04/94</b>					
BRAYO DELINE DE J.C.L. 101	GC-1	8/8	188	5406	25.3 3.52
BUROQUESA VISO	PCOD	4/3	121	3951	31.1 3.08
CINDERELA DE SULBRAS	GC3	7/11	60	2206	34.7 3.30
CLARE HIF	PCOD	5/7	81	2390	28.9 3.11
F. LAINE VISO	PCOD	4/8	95	2332	23.3 3.26
IMPERATRIZ NHP	PCOD	4/5	80	2378	28.8 3.10
KAANDUPA INDIRA T. TRADITION TE	PCOD	8/2	146	4414	22.8 3.42
SPECIAL MONTANA 11 JUSTIN	PO	7/0	49	1366	30.8 2.90
WESTERN VIO ROOSKE 836	PO	8/7	120	3418	24.8 3.28
	PO	7/0	285	8254	21.4 3.50

### VILA PEPITA AGROPECUARIA LTDA BARRA MANSÁ RJ.

<b>3 ordenhas.</b>					
<b>Controle em: 14/04/94</b>					
BEAUFLORE FERA	PCOD	4/2	24	585	28.7 2.19
MARBADA 106 DA FRESENA	GC3	3/10	39	1092	28.1 3.32
PERFIDA FERA	PCOD	8/2	248	12406	31.1 3.50
REFORMA FERA	PCOD	4/2	15	347	35.8 3.40
REIDIANA BARBARA MAGNOLIA ALADIM	PO	7/4	82	1403	24.8 3.28
SELMA 322 SKYLER601	PO	5/3	20	500	27.4 3.28
VILA PEPITA PINOCH CHIEF. EVANILDA	PO	7/8	116	3154	25.4 3.38
VILA PEPITA ROCKMAN MAPLE HEFORDIA	PO	4/7	70	1814	25.8 3.20
VILA PEPITA ROCKMAN TIETE GABRIELE	PO	6/1	20	474	26.1 3.02

### Raca: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA

### ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ PIRACICABA SP.

<b>2 ordenhas.</b>					
<b>Controle em: 08/04/94</b>					
FLORENDA BOURBON ESALO	PCOC	6/8	108	2318	21.8 3.52

Nome da Vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lact	*PROD. LEITE (em Kg) No dia	% Gordura
--------------	------	--------------	--------------	--------------------------------	--------------

### GUISSONA AGROPECUARIA LTDA AMPARO SP.

<b>3 ordenhas.</b>					
<b>Controle em: 12/04/94</b>					
SAPECA RD NOAH GUISE 156	PO	3/2	120	2597	22.6 3.10

### FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO MOGI MIRIM SP.

<b>3 ordenhas.</b>					
<b>Controle em: 14/04/94</b>					
ALBERTINA'S BARCA MEADOLAKE 888	PC	3/6	172	5005	27.8 2.20
ALBERTINA'S GULDAS WSP. TE 682	PO	3/6	15	327	22.3 3.00

### MARIA DO CEU ROSAS ALONSO TIETE SP.

<b>3 ordenhas.</b>					
<b>Controle em: 07/04/94</b>					
MARIA'S MODERNA INSPIRATION 365	PO	4/7	185	5214	21.0 3.35

**CLAUDIO VENANZONI ROBERTI**  
FAZENDA AMERICA  
CAIXA POSTAL 266 - CEP 18200-000 - ITAPETINGA - SP  
TEL: (0152) 72.4875 - FAX: (011) 7215.6255  
CORRES: RUA IBITIRAMA, 1810 - SAO PAULO-SP CEP 03134-001

<b>3 ordenhas.</b>					
<b>Controle em: 14/04/94</b>					
ALBERTINA'S GRACINHA TRIPLE 193	PO	3/8	181	7258	25.6 4.10

### WG AGROPECUARIA LTDA BOTUCATU SP.

<b>3 ordenhas.</b>					
<b>Controle em: 26/04/94</b>					
ANDREINE JOHN RED 840 137	GC-1	5/1	13	272	31.6 2.89
CAROLINA JASPER RED DE WGL 277	GC-1	3/1	27	300	35.6 2.81

### Raca: JERSEY

### ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ PIRACICABA SP.

<b>2 ordenhas.</b>					
<b>Controle em: 08/04/94</b>					
ESALO ENY ORLANDO	PO	5/1	282	8106	19.6 3.46
ESALO ESTRELA ORLANDO	PO	5/1	349	8917	14.6 3.46
ESALO FLORENA ORLANDO	PO	5/6	54	1054	11.6 4.18
ESALO GERTRUDIS ORLANDO	PO	4/5	258	5166	15.6 3.56
ESALO HOPE BRAVE SOLDIER	PO	5/5	54	1181	15.6 3.56
ESALO LIA SEDWARD	PO	3/1	6	1181	17.6 2.91
ESALO GZY HIGH HOON	PO	1/9	323	127	21.0 3.53
ESALO JINNY BRAVE SOLDIER	PO	1/10	55	4841	10.0 3.53
				1507	15.6 4.18

### GIOVANI BRANQUINHO GROSSI MOGI DAS CRUZES SP.

<b>2 ordenhas.</b>					
<b>Controle em: 20/04/94</b>					
CLOVER FARMS MAGNUM FENCE ET 88	POI	4/2	107	1894	16.2 4.51
CLOVER FARMS DUNCAN BERSATION 22	PO	4/2	67	1253	15.1 4.6
MEDALLION DUNCAN FAUX PAS 282	POI	3/4	19	292	15.7 4.61

### EDVINO BRUNO AUGUSTIM MARAU RS.

<b>2 ordenhas.</b>					
<b>Controle em: 05/04/94</b>					
ANTONETA SUMIDA VIVIAN 208	PO	4/4	48	758	15.6 3.97
CALUNDA JUNG DA VIVIAN 227	PO	3/8	93	1482	15.6 4.57
CROCHER BROOKER M.P. GEN LEE 447 F.C	PO	7/8	213	3813	15.6 4.57
ENHISILLER BEACON DA VIVIAN 211	PO	4/3	54	897	14.6 4.57
FLORE JAY DA VIVIAN 244	PO	3/1	54	897	14.6 4.57
GREL JAY DA VIVIAN 288	PO	4/3	96	1634	15.6 4.57
LILLYAN JUNG DA VIVIAN 285	PO	5/2	12	1905	14.6 4.57
MORENA PETE DA VIVIAN 138	PO	5/2	121	199	15.2 4.57
PRINCESS FAN DA VIVIAN 181	PO	5/5	119	2075	15.4 4.59
TIETE BEACON DA VIVIAN 198	PO	4/2	52	1824	15.2 4.70
				460	15.2 4.86

Home	City	D.B.	No. of air	Days in Lat	EPDOL-RECEIVED FROM PAID	IN Flight	Shadows
Home	San Diego						

PG	14/2	515	46290	6.3	5.50
POH	34/2	81	13294	15.8	4.90
PO	4/1	125	18356	15.1	4.64
PO	4/6	248	34838	8.5	6.28
PO	4/6	2862	34576	0.7	5.75
PO	4/6	168	9396	8.0	5.96
PO	4/2	162	20946	9.3	5.25
PO	2/3	594	2193	7.8	4.80
PGDC	4/1	108	19625	6.2	4.80
PO	16/1	290	3288	16.2	5.00
PO	4/8	193	1444	8.7	5.35
PO	4/10	132	2737	14.8	4.75
PO	2/7	177	1481	10.2	4.65
MB	2/7	754	2440	6.8	6.96

Nome da Vaca	G.S.	Idade a.m.	Dias Lac	*PROD. LEITE (em Kg)	% No dia	% Gordura
--------------	------	---------------	-------------	----------------------	-------------	--------------

### JOSE SALVADOR SILVA BALDIM MG.

#### 2 ordenhas.

Controle em: 14/04/94

BOVI LACT GENERATOR LOKET ET	PO	4/8	137	2722	15.0	4.73
BOVI LACT JINO CINDY	PO	3/11	19	367	20.4	4.50
BOVI LACT JINO SASSY	POI	3/7	86	1825	16.6	5.30
CHACARA CASSANOVA L. 39W DOS CONFINES	POI	2/1	17	233	18.4	4.88
MADEIRA PARK FLASH VERA	PO	4/5	59	920	14.0	5.00
MARVELSDE S.J. CARLA	POI	5/8	14	274	21.6	5.00
PAVNE BROWN LOCKY 39 W123	POI	6/5	9	146	16.6	4.81
RED ROCK HIT'S KABUTALS-W	POI	6/11	23	302	14.4	5.07
TERRELA JINO ROSE	POI	4/0	42	667	16.8	4.82
WILLOR ROSE BRASS SHAMROCK	POI	7/1	8	102	19.0	5.11

**CHACARA GLARUS AGROPECUÁRIA LTDA**  
CHACARA GLARUS - CEP 26.700-000 - VASSOURAS - RJ  
TEL.: (021) 224.7234 - FAX.: (021) 252.4246  
CORRES.: R. TUPACERETAN - 547 - VASSOURAS - RJ

#### 2 ordenhas.

Controle em: 11/04/94

AL ABASA PACESETTER PRIMAVERA	PO	5/5	197	2703	11.3	5.54
AURORA BEULA VALLEYSTREAM DA GUAÍ	PO	5/4	79	1423	18.0	4.88
CECÍLIA DIKEDAN DOS GERAIS	PO	5/6	106	1947	17.9	5.08
SAVINA RENATA SUNNY DA GUAÍ	PO	2/3	130	1993	12.8	5.39
SIANA CLASSIC DA GLARUS	PO	2/6	74	1276	16.2	5.06
STRELA ELECORA BEACON SIS 139	PO	3/10	109	1996	15.5	5.53
JO SOONER HILDA JERSEY GENETICS	PO	2/1	187	3336	14.6	5.41
JO GENDERAH ROYAL DA GLARUS TE	PO	2/3	166	2728	12.5	5.44
JO DIOMINA T. BRAS DA GLARUS TE	PO	2/1	252	4426	14.5	5.58
JO DMITROVA TOP BRASS DA GLARUS TE	PO	2/7	82	1182	13.7	5.11
JO DORA TOP BRASS DA GLARUS TE	PO	2/8	86	1327	12.8	5.40
JO KELVIN TOPAZ NANCY TE 18	PO	4/5	98	1837	17.5	5.31
WELIA H.G. SQUIRE RO NOVO 258	PO	5/6	98	805	17.9	4.88

**MANOEL MOREIRA PAES**  
ESTÂNCIA DOS CISNES  
RUA BARÃO DE ICARAI - 12 APTO 401  
CEP 22250-110 - FLAMENGO - RIO DE JANEIRO - RJ  
TEL.: (021) 552.3250 OU 240.3417 - FAX (021) 240.5367

#### 2 ordenhas.

Controle em: 05/04/94

AMORA MLESTONE DOS GERAIS 0518	PO	7/0	211	4235	17.3	5.20
ARDEEN BEACON 3056	PO	5/5	187	3336	15.9	5.26
CAPERNA 1 RELAMPAGO DO R ACIMA 0007	PO	8/2	77	1445	20.0	5.30
CAMPERRA 1 RELAMPAGO DO M.D. 11	PO	7/8	112	1966	18.2	5.27
CAMPERRA 2 LACADOR MATO DENTRO 0031	PO	6/5	209	3606	19.8	5.56
CAMPRA LASENTES V DA CAPITUBA 0030	PO	3/1	238	3947	11.0	5.36
CHANDA SOONER DO RIO ACIMA 0170	PO	2/4	135	2274	9.6	5.52
CIANA 1 LAUTREC DO RIO ACIMA 0027	PO	6/4	297	5530	12.7	5.51
CIANA V.P. DA SERRA BOCAINA 0244	PO	4/7	122	2101	14.9	5.30
ESPIRITA BEACON MV DE MARIVERO 0298	PO	6/6	87	1062	12.2	5.48
ESTRELA 4 REN. DO RIO ACIMA 0111	PO	3/11	223	3129	7.9	5.57
ESTRELA 5 RENEGADE DO RIO ACIMA 123	PO	3/9	114	1930	10.0	5.40
ESTRELA 6 SPOT 950 ACIMA 0137	PO	2/7	108	1914	14.6	5.46
EXPRESSIVA 1, ICARAO MATO DENTRO 002	PO	5/4	92	1618	15.2	5.53
FORREST GLEN MAGIO IRENE2045	POI	5/8	81	742	12.1	5.29
LAMPADOSA 12 NOBRE DA S.B. 0211	PO	5/6	101	1790	15.9	5.26
MARISTELA 2 RENEGADE DO RIO ACIMA 0117	PO	3/11	120	2064	15.1	5.43
NAOMI 2 TOP BRASS DO RIO ACIMA 0110	PO	4/4	120	2838	15.8	5.13
NIAGARA 10 MAGESTO MATO DENTRO 004	PO	3/11	71	1116	14.0	5.57
NIAGARA 6 CAPITAO MATO DENTRO 0052	PO	3/0	216	3024	8.5	5.65
NIAGARA 4 CACADOR MATO DENTRO 0032	PO	6/9	82	968	13.9	5.38
NIAGARA 1 LAUTREC DO RIO ACIMA 0017	PO	7/6	117	2188	12.2	5.38
NIAGARA 3A RENEGADE DO RIO ACIMA 0116	PO	4/0	136	2430	18.2	5.31
PAULA 2 LAUTREC DO RIO ACIMA 0023	PO	6/11	203	4189	15.0	5.47
SALOME RENEGADE DE CAMBUUNA 0093	PO	2/9	243	3724	8.6	5.70
SANTANA CARAT 20. SOONER TE 3217	PO	1/10	100	1867	14.4	5.53
SANTANA CRYSTAL 90. SOONER TE 3222	PO	1/10	73	1001	12.2	5.57
SANTANA DENA 3 BERNARD3135	PO	3/4	233	4334	14.4	5.42
SANTANA FLORA SOONER TE3189	PO	2/4	137	3071	17.0	5.63
SANTANA GRETA 2 BERNARD3200	PO	1/9	298	3636	9.8	5.31
SANTANA GRETA SOONER3157	PO	3/10	232	4643	12.8	5.40
SANTANA JRENE 2. BERNARD3021	PO	2/0	81	665	11.2	5.54
SANTANA PERFORMER G. T. BRASS 3150	PO	3/8	99	568	15.6	5.51
SANTANA PUG 1. CHAMP3122	PO	3/10	329	5177	12.3	5.37
SANTANA PUG 3. LESTERTE3229	PO	1/11	86	420	13.0	5.38
SANTANA SARAH LASS 20. TE3166	PO	1/10	241	5611	8.4	5.60
SANTANA SARAH LASS 20. TE3166	PO	2/10	288	4885	10.4	5.58
SANTANA SOPHIA 2 SOONER3154	PO	1/10	22	190	10.0	5.75
SANTANA VENUS II OPPORTUNITY 3232	PO	1/9	243	4030	9.0	5.57
SANTANA BEAUTY BERNARD3204	PO	2/0	356	3669	9.7	5.38
SANTANA PHOEBE 2 JUNGLES184	PO	5/11	337	5401	7.8	5.79
XELIA IV LAUTREC DO RIO ACIMA 0033	PO					

Nome da Vaca	G.S.	Idade a.m.	Dias Lac	*PROD. LEITE (em Kg)	% No dia	% Gordura
--------------	------	---------------	-------------	----------------------	-------------	--------------

### Raca: PARDA SUICA

### FERNANDO PRADO RENNO JACUTINGA MG.

#### 3 ordenhas.

Controle em: 16/04/94

A.P.R. BOMBA BABARAY II	PO	3/2	149	2946	13.4	3.96
BOM CAFE BABARAY II TE BIANA	PO	3/2	252	5854	22.2	3.51
BOM CAFE BIA BABARAY II TE	PO	3/2	223	4744	19.0	3.11
BOM CAFE BRUTA MATTHEW II TE	PO	3/2	171	3801	17.8	3.38
BOM CAFE CARLA CANVICER II TE	PO	2/7	221	4052	15.7	4.21
BOM CAFE CASCATA TARGET II TE	PO	3/9	41	829	35.8	3.58
BOM CAFE CEVONETE MATTHEW II TE	PO	2/3	238	7057	23.8	3.76
BOM CAFE CIRANDA MATTHEW II TE	PO	2/2	231	4794	17.2	3.90
BOM CAFE REVOLTA KING II	PO	7/8	81	2181	25.4	3.90
BOM CAFE RUTH J.D. IV	PO	7/8	88	2295	25.0	4.20
BOM CAFE SERINGUEIRA PERFORMER I	PO	6/7	120	2841	19.8	3.70
BOM CAFE SERRANA TARGET IV TE	PO	8/5	187	4083	19.5	3.51
BOM CAFE SIMPATIA J. JOHNNY D. II	PO	6/4	222	5001	14.8	4.02
BOM CAFE TAMARA RALFE	PO	5/11	85	1806	23.8	4.12
BOM CAFE TEQUILA REGAL IV	PO	5/0	333	14612	37.6	3.81
BOM CAFE TERNURA PERFORMER II TE	PO	5/6	127	2782	18.4	3.48
BOM CAFE TINA REGAL IV	PO	4/11	285	5827	14.1	4.11
BOM CAFE TODA J.D. IV	PO	4/11	167	4654	22.7	3.82
BOM CAFE TORRE PERFORMER IV	PO	6/8	308	14968	40.7	4.06
BOM CAFE TULPA REGAL II	PO	4/7	249	8226	19.0	3.98
BOM CAFE VANUZA REGAL V	PO	4/8	153	3691	19.7	3.71
BOM CAFE VOLUNTARIA 20 IV TE	PO	4/1	163	4389	24.2	4.01
BOM CAFE VULVA PERFORMER V	PO	3/11	187	3830	18.3	3.90
MULTA MATTHEW II	GC4	15/0	183	3473	19.0	4.00
SIBARITA J. JOHNNY D. II BOM CAFE	GC4	6/5	140	3687	20.2	4.20
SINFONIA TELSTAR II BOM CAFE	PCOC	8/7	110	2548	19.8	3.79
VENTANIA RAFAEL A.P.R.	GC-1	4/5	194	4257	19.9	3.98

### AMILCAR FARID YAMIN PORTO FELIZ SP.

#### 3 ordenhas.

Controle em: 27/04/94

CORONA BELLA HENRY TE 468	PO	6/5	118	3095	24.8	3.26
CORONA BERTHE B. KING TE 179	PO	7/3	252	7998	26.8	3.92
CORONA BIANCA TWIN 264	PO	3/11	253	7022	33.8	3.98
CORONA BUNNY JOHNNY D. 258	PO	3/5	224	6621	20.2	4.01
CORONA FELICIA TITAI TE 381	PO	5/11	87	2882	36.8	3.90
CORONA GRACIELE ALARIC 33	PO	4/1	81	1778	27.8	3.08
CORONA HONORE B. KING485	PO	3/8	90	2387	27.4	4.21
CORONA JACQUELINE TWIN 448	PO	3/10	103	2145	24.2	3.81
CORONA JANDIRA HENRY 312	PO	4/11	298	8372	27.8	3.41
CORONA KALALA JADE 273	PO	4/6	119	3162	26.8	3.48
CORONA MARCELO M. STRETCH TE 288	PO	4/7	87	1881	25.0	3.38
CORONA NICOLA HENRY 244	PO	3/8	91	1725	21.2	3.68
CORONA NINON IMPROVER TE 488	PO	6/5	83	1894	21.4	3.41
CORONA PUREZA CONVICER 401	PO	3/8	282	6321	27.2	4.01
CORONA RAVINA B. KING TE 197	PO	7/10	48	1252	23.2	3.68
CORONA ROMANA CHING 085	PO	4/8	187	4828	22.9	3.58
CORONA ROSEANE JADE 214	PO	5/2	184	5108	21.4	3.50
CORONA ROMANA BABARAY 142	PO	4/5	122	3652	29.0	4.10
CORONA SORAYA B. KING TE11	PO	7/3	228	7524	21.2	4.10
CORONA SUECA M. STRETCH 218	PO	1/10	54	1548	26.4	3.19
CORONA SUPREME JOHNNY D. 218	PO	7/1	306	6400	28.6	3.58
CORONA TACA JOHNNY D. TE 53	PO	4/7	48	1133	27.4	3.88
CORONA VIRGINIA JOHNNY D. 94	PO	7/2	283	7322	28.6	3.19

### ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ PIRACICABA SP.

#### 2 ordenhas.

Controle em: 08/04/94

ESALD DOMINIQUE IMPROVER	PO	7/4	210	5856	20.0	3.59
ESALD HASSA REFLECTION	PO	3/5	86	1279	15.3	3.98
ESALD HARPA REFLECTION	PO	2/5	239	7486	18.2	4.27

### GIOVANI BRANQUINHO GROSSI MOGI DAS CRUZES SP.

#### 2 ordenhas.

Controle em: 20/04/94

GERALTA B.V. DENISE DAYSE 264	PO	6/2	121	2986	17.6	3.88
KA WA SHAMROCK PRECIOUS FERN 154	PO	4/9	128	3076	18.0	3.83
KA WA WESTLEY ROXY 183	POI	3/5	72	2046	24.8	3.2
LITTLE COME JADE AMANDA 288	POI	5/4	75	1719	18.6	3.72
RICKLE DOLLY TWIN 42	PO	5/2	27	883	22.8	3.72

AGROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA  
VAZANTE MG.

1

AGROVIA CONST. E EMP. GERAIS LTDA  
CONCEICAO DO PARA MG.

1

**AGROPECUÁRIA ITAPEMIRIM**  
**FAZENDA PINDOBAS**  
EP 29.375-000 - VENDA DO IMIGRANTE - ES  
TEL: (027) 546.1240 - FAX (027) 546.1240  
RRS: RODOVIA PEDRO COLA - KM 08 - S/N  
EP 299.375-000 - VENDA DO IMIGRANTE - ES

COMENDADOR HELIO ANZIVAS	PO	3/8	12	240	22.0	4.50	
COMENDADOR INACIO ANZIVAS	PO	3/8	30	222	2873	73.9	4.80
COMENDADOR HOLLANDA DOTSON 263	PO	4/6	6	40	107	27.0	3.00
COMENDADOR MO PERFORMER TE 304	PO	5/4	243	1205	155	3.10	
COMENDADOR IDE IMPROVER TE 450	PO	2/8	29	81	242	2.00	
COMENDADOR IEDA TRIM EL TE 483	PO	2/8	30	460	183	3.64	
COMENDADOR JENES JADE 442	PO	2/4	187	3430	2.64	4.70	
COMENDADOR LARA S BAYPOVER TE 0466	PO	3/2	141	447	26.0	4.00	
COMENDADOR RAYMELA STEVEN 408	PO	2/8	4	1562	27.7	3.10	
COMENDADOR NOME JAMES R. TE 408	PO	2/8	31	251	26.0	3.40	
COMENDADOR RIZA CRUZADOR TE 531	PO	2/1	60	904	17.0	3.00	
COMENDADOR JERUSALEM ELEGANT TE 623	PO	2/8	29	834	24.6	3.00	
COMENDADOR JUNGMA GENIUS 826	PO	2/8	34	1007	21.4	3.30	
COMORA POLICE BS 1300 64	PO	4/6	45	3064	34.4	3.60	
ED MARCO DASH ANITA 2454	PO	4/6	6	81	17.9	3.60	
ED MARC MIDO MASTER ASHLEY 1818	PO	4/6	147	4467	18.6	3.70	
ED MARC TO ARCHON BRAHMY 3150	PO	3/4	243	8273	19.2	3.80	
FAIRFAX REGAL BURNY 321	PO	7/8	60	2210	30.0	4.30	
FAIRFAX REGAL MANTLE 841	PO	7/3	195	4920	27.9	4.60	
FIONA CANNY FANNY 2461	PO	8/3	5	125	27.6	4.00	
FOREST LAMMY JUNGUS JYU TINA 2563	PO	4/6	43	1013	37.9	3.00	
GIMRAL TER LEO FUTURE TOLON 2466	PO	4/6	81	1523	35.6	3.60	
GIMRAL TER LEO JUNA DIANE 935	PO	8/3	80	4050	14.6	3.60	
GIMRAL TER LEO TORNAHO MILE 231	PO	7/8	240	8000	27.0	4.30	
H D. BRADLEY GORRICH 2410	PO	4/7	60	2000	27.1	3.70	
H. D. MOWMENT CHARLEY HAZEL 3470	PO	3/7	200	13004	31.0	4.80	
H.D. PETE ROSE REVA HANNAH 2470	PO	3/7	40	8300	34.0	3.80	
HIGGINS KOWAL BEGG 3440	PO	4/6	4	121	30.0	3.80	
HIGGINS KOWALL PET TWIN 870	PO	4/4	197	4811	34.0	3.80	
HOOSER KOWALL MONET ET 704	PO	3/3	32	177	36.0	3.50	
HOOSER KOWALL ORESTA NAYVEN 5160	PO	3/8	350	8740	23.0	3.80	
HOOSER KOWALL MOTIVE LULA 3160	PO	4/6	48	3721	25.1	3.10	
HOUSAGE JEFFREY BEAUTY 078	PO	4/6	43	6230	23.1	3.50	
LE MARC ANTHONY HANNA 3138	PO	3/11	284	7230	27.9	3.20	
MACKEY LAM BAP DON BOSQUE 2446	PO	4/7	14	100	20.0	4.30	
MARQUARDT MEADOW MARBAN 2346	PO	3/4	80	2522	34.0	3.30	
MARQUARDT MEADOW MARBAN 3136	PO	3/8	287	8070	28.0	3.30	
MILBURY IMPROVER JANIE 899	PO	8/3	230	5130	38.0	3.30	
MIL NEW BARBARA JIMMY 820	PO	8/4/5	154	10650	28.0	3.00	
NANDUZZO JACQUES MOXY 3482	PO	3/4	292	8300	28.0	3.80	
POINTE MARQUE GIMRALYN ONDEIRA 2572	PO	8/3/4	14	446	36.1	3.20	
ROLLING KOWALL KIERE	PO	8/6	6	145	36.0	3.70	
ROLLING KOWALL STERLING 104 167	PO	8/3	314	7919	18.0	3.10	
SAMPLE LIL ADDON 91	PO	4/7	27	222	73.0	29.0	3.80
SCHEULTE REGALADOWN 632	NR	7/5	3	454	37.1	3.00	
SILVER BEAM BILLY BLAZE 642	PO	4/4	300	8700	28.0	3.40	
SPRING ACRES TO GALILEE 3482	PO	8/6	6	9100	18.0	3.00	
SWITCH GRAM EULIPS TEL PHASE 2 088	PO	4/6	240	8100	21.0	4.50	
TOP ACRES ST JAR JENNY 630	PO	7/3	269	6036	21.0	4.50	
VERNON'S GENIEVA 881	PO	7/3	86	7804	21.2	4.60	
VERNON'S GENIEV 884	PO	7/3	18	363	21.7	4.30	
WILLIAMS CONVICTION JOYCE 462	PO	7/3	10	5772	26.0	4.30	
WHIPPY ACRES DEJANIE 884 07953 374	PO	4/6	64	2607	36.0	3.60	
WHIPPY ACRES 700 07953 374	PO						

**JOFRE NOGUEIRA FILHO**  
SÍTIO DAS PRIMAVERAS - CEP 01423-010 - TIETÊ - SP  
TEL.: (011) - 885.5066 - FAX.: (911)887.7808  
RUA BATATAIS - 524 - CEP 01423 - SÃO PAULO - SP

2 ordenhas.	Controle em: 09/04/94					
ACHUTE REGAL MAREEN	PO1	67,6	198	3207	14,9	6,8
COMPACT FACE BECKY 110	PO	71,8	169	3480	11,8	3,1

WELLINGTON DE OLIVEIRA CANABRAVA  
CURVELO MG

2 ordenhaes. Controle em: 30/04/94

LEGRA UNIVERSAL AMB	GC5	10/1	206	4377	12.7	5.54
THEMAU BANTA FE	GC2	3/6	168	5066	18.3	4.67
AVENCA DO CANTAGALO	GC1	12/8	84	1799	14.2	4.76
ARCELONA DOTSBO BANTAFE	GC2	2/4	214	4262	18.8	3.78
IN ANDREZA DUOS THALES	PC	5/0	208	6008	10.9	3.89
ANIELA MEMORO AMB	PCOC	3/3	18	446	39.1	0.07
LA IMPROVISER BATA VISTA	PC	1/0	89	1564	15.8	3.20
QUIMEDOR CYNTHIA DOUBLE	PC	3/7	202	6493	18.6	4.05
COMENDADOR HEVA COMANDER	PC	3/7	44	783	17.0	4.33
COMENDADOR HOPALA CRUZEDOR	PC	3/6	63	1194	17.1	3.20
FRANADA GARDENIA PERFUMEDOR	PC	5/8	77	1108	12.8	3.87
POBRO KOKIL LANGONI POM PI	GC	6/8	32	971	20.5	3.91
LA BATA HEMETEL 3 CAYLOS	GC2	14/6	1	1303	14.7	5.85
OSIMO HUNGRIA JONGI	PC	5/11	31	670	28.5	5.98
OSIMO INFLADO PORFUMEDOR	PC	4/0	39	673	21.6	3.97
UNTA FE AGUINA NORVIE	PC	3/10	26	485	25.8	4.31
UNTA FE BEGONIA COMVCHER	PC	2/6	37	282	18.8	4.17
UNTA FE BGA HONDOUS TOR	PC	3/8	376	1978	17.8	4.80
UNTA FE BANTAFE DOTSBO	PC	2/10	57	1060	16.0	3.91
UNTA FE BACUWA CONDUCTOR	PC	2/7	28	4805	14.8	3.09
UNTA FE BLANCO INVENTOR	PC	3/3	59	510	14.2	3.21
UNTA FE PRACHA MATHEW	PC	5/3	207	4262	12.2	3.82
UNTA FE BANTAFE	PCOD	7/9	582	833	5.9	5.92
UNTA FE BUNIA JUNGONI	PC	1/0	18	488	12.2	3.82



Nome da Vaca	G.S.	Mês a/m	Dias *PROD. LITE (em Kg) % Gordura			
			Lact	Na Lact	Na dia	Gordura

### JOAO PIMENTA DA VEIGA BRASILIA DF.

2 ordenhas.

Controle em: 30/04/94						
COMENDADOR ILSA JINKS KING PE	PO	2/2	72	697	9.2	3.80
COMENDADOR ISOLDA EMORY	PO	2/3	34	407	13.0	3.92
COMENDADOR JANDIA ELEGANTE TE	PO	2/0	23	211	10.2	3.82
COMENDADOR JUDITH JINKS KING TE	PO	1/11	14	125	10.1	3.86
PICK SARB BESSIE	PO	4/4	53	1143	22.2	3.92
PICK KARLETTA CLOVER NP	POI	4/10	117	2428	18.7	3.90
MIRAM MAGEM DENG SIMON JESSE	PO	2/0	245	2935	7.3	3.84
MIRAM ISABELA CARINA JADE	PO	2/7	50	583	10.8	3.80
FAZENHA LADY JOY	POI	4/8	129	2416	13.5	4.00
SPRING ACRES MACHO DANIELEN 606	PO	4/5	47	1112	21.2	3.82
TELLEN ANCHORMAN SALLY 2469	POI	6/9	237	7271	18.4	4.02
TESOURO ALEGRIA KAIL	PO	4/2	329	5952	12.4	3.79
TESOURO ALELUIA JUNGLE TE	PO	2/4	216	2866	10.3	3.79
TESOURO AMETISTA J KING	PO	2/3	17	108	7.0	3.86
TESOURO ATIBAMA J KING TE	PO	2/3	55	389	7.2	3.75
VIC'S VALLEYS PEACH	PO	2/4	21	256	13.6	3.82
X-CELLO SPARKS CINDY	POI	4/8	79	1254	10.0	4.00
	POI	3/11	117	1804	13.2	3.79

### EDUARDO FILIZOLA DE LIMA FAZENDA EMARAJU - CEP 35685-000 - ITATIAQU - MG CORRES.: AV. ANTONIO CARLOS - 3400-B - SÃO FRANCISCO - CEP 31.210 - BELO HORIZONTE - MG

2 ordenhas.

Controle em: 13/04/94						
BOM CAFE LORENA PERFORMER I	PO	11/5	66	1130	17.1	4.09
COMENDADOR CIDA BABARAY TE	PO	4/0	137	2928	13.8	3.99
COMENDADOR FIESTA NORVIG	PO	5/2	230	4956	15.4	3.90
EMARAJU LUCY EL REGAL	PO	5/0	245	4396	16.4	4.02
EMARAJU QUASAR DOTSON	PO	2/1	15	140	16.0	4.31
REINHO FESTEIRA KING II	PO	6/2	47	1027	23.3	3.92

### NEWTON SOUZA FILHO FAZENDA LAGOA DO OURO CEP 45.220-000 - JEQUIÉ - BA TEL.: (073) 525.1769 - FAX.: (073) 525.2673 AV. RIO BRANCO, 756 - APTO 401 - CEP 45200-000 - JEQUIÉ - BA

2 ordenhas.

Controle em: 18/04/94						
OURO ALVORADA FLAMENGO003	PO	5/7	22	343	17.4	3.39
OURO ESPERTA KING142	PO	5/5	38	777	19.8	1.48
OURO ESTIMADA REGAL147	PO	5/4	31	653	22.0	3.21
OURO ETNA KING150	PO	5/3	38	543	15.7	1.72
OURO FAMA BABARAY167	PO	3/9	298	8986	10.9	4.29
OURO GRANFINA JINKS219	PO	3/3	20	387	19.3	3.81
OURO ISMENA JINKS277	PO	2/4	54	834	18.0	3.30
OURO IVETA CONVICER272	PO	2/4	85	1395	16.9	3.20
OURO MONTA EVENTIDE270	PO	2/5	85	1564	18.7	2.81

### CARLOS DE FARIA TAVARES SETE LAGOAS, MG.

2 ordenhas.

Controle em: 29/04/94						
ANGELICA PRINCE BANDEIRAS	GC4	2/3	150	3300	11.8	4.24
BANDEIRAS ANGEL J KING TE	PO	2/3	157	3621	12.8	3.57
BANDEIRAS ANY EL REGAL TE	PO	2/2	215	2755	10.8	4.52
BANDEIRAS EVERISE REGAL TE	PO	2/10	201	3061	12.4	4.11
BETTA VUE SIMON FLOWER	PO	2/10	220	3562	12.4	4.23
FOREST LAWN JINKSON JOANN 2087	POI	4/4	76	1283	13.3	3.99
GRANADA ISIS MAZZEI	PO	5/1	252	5340	14.0	4.79
INDAIA DO RETIRO CASSIA JADE	PO	4/9	16	483	15.0	3.60
MEDDOW LARK GALENS JET	PO	2/10	81	1108	15.9	3.60
MORT RAMBO MISTY TWIN 2047	PO	4/6	270	5545	15.8	4.62
MANDEL REGAL SHARON 191	PO	5/1	293	5443	6.8	5.45
PRO KA APPLE DOLL MAKER BES	PO	5/1	258	4155	10.8	5.00
SAITO ISIDORO LAURA 343	PO	5/1	263	5034	14.8	4.38
TAPIR YAMIN DOTSON TE	POI	6/8	174	3191	12.8	3.83
WE LO ME DUMBELL DUMETTE	PO	5/4	353	8036	11.2	4.62
	PO	3/4	243	3931	11.4	3.77
	PO	2/2	74	1196	16.2	3.70
	PO	4/11	141	1971	14.8	4.32

### AMANDIO SIMOES MARQUES ANHEMBI SP.

2 ordenhas.

Controle em: 24/04/94						
ADALFRA TORTUGA	PO	12/2	44	1086	25.8	3.40
ADALFRA VINHA	PO	10/9	48	1005	22.2	3.51

Nome da Vaca	G.S.	Mês a/m	Dias *PROD. LITE (em Kg) % Gordura			
			Lact	Na Lact	Na dia	Gordura

ADALFRA ZAGAI	PO	8/1	151	2918	15.9	3.77
DELTA A PEROLA	PO	2/2	32	440	15.0	3.87

### Raca: GUERNSEY

### ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ PIRACICABA SP.

2 ordenhas.

Controle em: 08/04/94						
ESALQ FLOR FAYVOR	PO	5/2	119	2481	14.8	5.07

### MANOEL CARLOS DE F. FERRAZ PAROLARI ADOLFO SP.

3 ordenhas.

Controle em: 22/04/94						
BRASA HETON GALACTA 175	GC1	2/2	35	745	21.7	3.08

### Raca: GIR

### KÊNIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA FAZENDA SANTANA DA SERRA CEP 13730-000 - MOCOCA - SP - TEL.: (0196) 55.0801 CORRES.: RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1230 - MOCOCA - SP

2 ordenhas.

Controle em: 21/04/94						
FB FEIRA ARTILHEIRO	PCOD	7/8	21	390	29.4	4.02
FB HABITADO VIMIA	PCOD	6/2	8	173	21.4	4.00
FB HORTA LESTIM	PCOD	8/3	28	529	19.7	4.11
FB INOCENCIA	PO	4/0	88	1082	10.8	2.90
FB JERISITA UDO	PO	3/5	123	1585	18.3	4.56
FB JERICADA	PCOD	3/7	82	1540	11.8	3.52
FB JUCIANA CADARCO	PO	5/8	46	484	10.3	3.80
GAMBIA FB MOCOCA	PCOD	5/9	8	140	18.3	5.26

3 ordenhas.

AMZADE	PCOD	12/1	231	3887	12.5	5.06
BANANEIRA	NR	11/4	244	3546	10.4	5.06
BISNAGA	PCOD	11/3	25	1530	15.0	4.40
BRUMA	PO	12/3	85	2579	12.3	3.96
DANADA	PO	8/8	200	4958	22.4	4.60
FARFELA FB MOCOCA	PCOD	10/7	269	3784	27.0	5.52
FB BOCCOA	PO	1/9	283	5737	11.9	4.94
FB ENTRADA TALAD	PCOD	6/7	204	3050	11.3	4.71
FB GALEADA AZOTO	GC2	5/9	79	1151	17.3	4.28
FB GALEADA DELUVOSO	PCOD	6/9	239	4040	12.5	4.42
FB GARDOSA CADARCO	PCOD	5/5	103	1308	11.4	4.42
FB GARDOSA DELUVOSO	PCOD	5/8	287	4277	13.0	4.74
FB HAVANA MONICO	PO	5/2	134	1586	13.3	4.74
FB HECTICA CADARCO	PCOD	5/11	28	308	12.9	3.87
FB HETONIA AANCHERO	PO	5/9	82	1419	17.8	4.80
FB HETONIA TERNOR	PCOD	5/2	222	4046	16.0	5.00
FB HOMIA	PCOD	5/1	117	1912	12.4	4.30
FLORA FB MOCOCA	PO	3/0	102	1539	14.1	4.02

### FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA S. PEDRO DOS FERROS MG.

2 ordenhas.

Controle em: 15/04/94						
BAGUNCA DE BRASILIA	PO	10/4	214	3580	14.9	5.02
BONANZA DE BRASILIA	PO	10/1	159	2536	11.0	5.08
BONANZA DE BRASILIA	PO	10/1	134	2317	13.0	4.92
BONANZA DE BRASILIA	PCOD	6/7	202	3568	13.7	5.05
BONANZA DE BRASILIA	PO	5/9	123	1807	12.8	5.08
BONANZA DE BRASILIA	PO	5/1	298	4189	16.0	4.79
BONANZA DE BRASILIA	PO	4/11	182	1756	14.8	4.89
BONANZA DE BRASILIA	PO	5/4	65	2034	17.3	4.89
BONANZA DE BRASILIA	PO	5/3	130	1025	14.5	4.81
BONANZA DE BRASILIA	PO	5/5	206	2589	18.2	4.12
BONANZA DE BRASILIA	PO	4/10	75	1344	12.5	4.12
BONANZA DE BRASILIA	PO	4/4	186	2777	14.3	4.49
BONANZA DE BRASILIA	PO	4/6	175	2078	11.3	4.47
BONANZA DE BRASILIA	PO	4/2	310	2880	10.1	4.89
BONANZA DE BRASILIA	PO	4/4	182	2059	14.7	5.71
BONANZA DE BRASILIA	PO	4/9	105	1186	14.2	4.83
BONANZA DE BRASILIA	PO	5/10	133	2050	10.5	4.79
BONANZA DE BRASILIA	PO	3/7	267	2572	14.8	5.00
BONANZA DE BRASILIA	PO	4/9	254	2998	10.3	5.54
BONANZA DE BRASILIA	PO	4/3	46	2910	10.3	5.34
BONANZA DE BRASILIA	PO	4/2	83	886	15.0	4.38
BONANZA DE BRASILIA	PO	4/0	117	984	12.7	4.49
BONANZA DE BRASILIA	PO	4/6	82	1041	12.2	4.38
BONANZA DE BRASILIA	PO	4/0	180	1030	14.7	5.37
BONANZA DE BRASILIA	PO	4/0	180	1030	14.7	5.37

País	CE	Area (km²)	Pop. (mil. hab.)	Pop. Lit. (%)	Pop. Urb. (%)	Pop. Esc. (%)
MUNICÍPIO DE BRASILIA	PO	46,6	276	3467	13,6	4,81
IDENTIDADE DE BRASILIA	PO	3/1	194	2239	10,4	7,31
ILHA DE BRASILIA	PO	3/0	142	1804	11,8	4,39
ILHOTA DE BRASILIA	PO	3/2	246	3592	16,0	6,80
IMITACAO DE BRASILIA	PO	2/11	244	1627	10,0	4,80
IMPETUOZOS DE BRASILIA	PO	3/0	171	8348	12,3	4,43
IMPRESA DE BRASILIA	PO	3/0	308	5782	10,0	0,00
INCIMA DE BRASILIA	PO	3/0	131	1679	10,3	8,44
INDICACAO DE BRASILIA	PO	3/0	183	2611	11,3	4,47
INDEPENDENCIA DE BRASILIA	PO	3/2	271	3644	12,3	5,64
INDIA DE BRASILIA	PO	3/0	146	2236	14,7	4,47
INDICETA DE BRASILIA	PO	3/0	176	2406	12,5	4,30
INDICITA DE BRASILIA	PO	2/19	182	2177	11,3	4,16
INDICITA DE BRASILIA	PO	2/11	268	3310	10,0	8,00
INDICITA DE BRASILIA	PO	3/18	130	3369	10,0	6,00
INDICITA DE BRASILIA	PO	2/2	133	1498	10,1	8,28
INDICITA DE BRASILIA	PO	1/20	68	1073		

**3 ordenhaas.**

ANTILHUPA DE BRASLIA	PQ	191	247	4728	17,2	4,01
ATOLADA DE BRASLIA	PQ	111	258	6608	17,8	5,40
BETULA DE BRASLIA	PQ	33	194	33	21,9	3,80
CACMONA DE BRASLIA	PQ	86	213	6880	20,7	8,00
CACULA DE BRASLIA	PQ	84	267	6884	19,4	5,17
CARITA DE BRASLIA	PQ	810	281	9504	18,0	6,83
CHARANOA DE BRASLIA	PQCO	64	79	1671	25,5	7,00
CHORRELA DE BRASLIA	PQ	810	183	3256	18,6	4,02
CHORRELA DE BRASLIA	PQ	710	222	6289	18,4	4,57
ENTREVISTA DE BRASLIA	PQ	710	302	5885	19,3	1,18
ESPLANADA DE BRASLIA	PQ	810	31	973	23,4	4,80
ESTADIA DE BRASLIA	PQ	710	358	8130	13,9	6,92
FABRICA DE BRASLIA	PQ	413	345	4689	17,5	5,36
FINEZA DE BRASLIA	PQ	710	82	501	15,8	5,47
FRANCISA DE BRASLIA	PQ	418	18	374	23,8	4,88
FRANCISA DE BRASLIA	PQ	518	246	4417	14,4	4,79
FUTURO FA DE BRASLIA	PQ	818	388	1810	26,0	4,80
GAMOTA DE BRASLIA	PQ	518	86	2354	25,0	5,82
GARAGE DE BRASLIA	PQ	618	42	744	17,8	4,80
GAZETA DE BRASLIA	PQ	818	56	1288	23,7	4,80
GOLETE DE DE BRASLIA	PQ	811	241	4841	14,5	4,80
GRIMALDA DE DE BRASLIA	PQ	811	354	7788	16,7	6,26
HARNINA DE BRASLIA	PQ	418	48	628	20,7	3,76
HASTE DE BRASLIA	PQ	411	87	1488	17,2	4,85
HAVANHEIRA DE BRASLIA	PQ	418	23	407	16,4	4,18
HIVIEVE TE DE BRASLIA	PQ	418	15	217	16,0	3,91
IMPRESSAO TE DE BRASLIA	PQ	418	20	462	28,8	3,18
INSTANCIAS TE DE BRASLIA	PQ	418	104	1883	15,8	4,20
INDICADA DE BRASLIA	PQ	418	18	383	18,8	3,78
INDICA DE BRASLIA	PQ	418	28	440	17,1	4,21
INICIA DE BRASLIA	PQ	418	24	388	17,1	4,20
INICIA DE BRASLIA	PQ	1218	254	8888	17,1	6,20

ESTANCIA KANKREJ AGROPECUARIA LTDA.  
S. PEDRO DOS FERROS, MG.

2 ordenes.

Control # 280494

EBERHARD K. BACH	BO	1814	1790	1121	10.2	8.14
------------------	----	------	------	------	------	------

MANOEL E JOSÉ JOÃO SALGADO DOS REIS  
FAZENDA DEBILITADA

CEP 27660-000 - RIO DAS FLORES - RJ - TEL.: (0244) 58.1188  
CORRES: C. POSTAL 87.386 - CEP 27.600-000 - VALENÇA - RJ

2 orden has.

Control em: 08/04/94

MARAVILHA ROSA MARIA CACHIMBO	PO	140 0	51	91 1	14 7	4 87
MARAVILHA REBECA DE CARVALHO	PO	5 0	58	42 51	1 3	0 83
MARAVILHA ROSEIRA BAILE	PO	4 0	1 96	10 13	1 2	0 20
MARAVILHA REBEKA DE CARVALHO	PO	4 2	66	9 28	1 3	0 70
MARAVILHA ROSIERA GATILHO	PO	6 11	28	14 3	1 1	0 80
MARAVILHA LARUCCA GATILHO	PO	4 21	43	9 62	1 1	0 11
MARAVILHA LUZIANA DE CARVALHO	PO	5 13	1	20 23	1 0	0 84
MARAVILHA MAYRIS SULTAO	PO	4 2	74	1 50	1 3	0 77
SANTA CRUZ LACONIA RAUO	PO	1 010	10	42 5	1 2	0 82
SANTA CRUZ NITOLACIA CAZAMIAN	PO	1 3	0	2 78	1 2	0 41
SANTA CRUZ PLATINIA FRANZO	PO	1 17	46	8 84	1 2	0 87
SANTA CRUZ OLIVIERA DE ALMEIDA	PO	1 67	0	24 60	1 4	0 18
SANTA CRUZ SALLA OLIVEI	PO	1 1	46	1 3	1 1	0 46
SANTA CRUZ TACIANA MARV	PO	2 7	20	3 58	1 7	0 39

**TASSO ASSUNCAO COSTA**  
**ARCOS MG**

**2 ordenbas**

Controle em: 07/04/96

UNIVERSIDADE DA FARIESTE	POOD	01/10	1356	19420	0,9	4,04
UNIVERSIDADE DA FARIESTE	POOD	01/10	1412	1113	15,68	4,08
UNIVERSIDADE DA FARIESTE	POOD	14/11	853	2000	0,6	4,07
UNIVERSIDADE DA FARIESTE	PO	2/3	19	1200	0,8	4,05
UNIVERSIDADE DA FARIESTE	POOD	01/10	201	2284	0,9	4,03
UNIVERSIDADE DA FARIESTE	POOD	01/10	89	1820	11,6	4,02
UNIVERSIDADE DA FARIESTE	PO	10/11	1325	3524	0,8	4,00
UNIVERSIDADE DA FARIESTE	POOD	01/10	373	1344	7,2	4,03
UNIVERSIDADE DA FARIESTE	POOD	12/11	333	24070	0,3	4,03
UNIVERSIDADE DA FARIESTE	PO	01/10	136	1527	0,8	4,18

Nome do País	Qtd.	Moeda	Dep. do País	PRODUTOS em US\$	Em US\$	Em R\$
AMÉRICA	PQ	150 8	77 4	1845	8 1	4 49
AMÉRICA DA FARESTE	PCOD	8 6	10	6 4	0 4	4 84
AQUAPELA DA FARESTE	PQ	1 8 9	163	123 1	6 5	7 94
AQUAPELA 1	PCOD	100 0	217	2638 7	7 94	
ARIPONIA DA FARESTE	PCOD	8 1 1	292	2688 7	8 4	4 84
ARIPONIA DA FARESTE	PCOD	8 1 4	292	1 488	6 5	4 84
ASIAICA DA FARESTE	PQ	5 1 1	25	243	18 3	4 83
ATLETICANA DA FARESTE	PCOD	100 0	240	2407 7	6 5	6 02
AUSTRIA DA FARESTE	PCOD	8 3	170	1348	8 3	6 80
AUTONOMIA DA FARESTE	PCOD	100 3	168	18 70	10 8	4 80
AVENTURIA DA FARESTE	PQ	13 21	221	2602	8 7	4 84
BALQUINIA DA FARESTE-2145	PQ	140 2	100	122 1	8 8	4 84
BANANA DA FARESTE	PCOD	100 0	108	1638	8 5	4 84
BARATEZA DA FARESTE	PCOD	4 3	284	8279	8 3	4 84
BOCHADA DA FARESTE	PCOD	5 8 8	80	735	8 5	4 84
BOCHADA 1	PQ	8 2	208	21 50	8 8	8 16
BRASILIA DA FARESTE	PCOD	10 0 0	219	1785	8 7	6 44
CAMPESIA DA FARESTE	PQ	8 1 1	100	2125	8 2	4 84
CANABEIRA	PQ	5 0 2	108	1445	6 7	4 84
CANTANHOIA DA FARESTE	PQ	100 0	208	2653	7 0	6 29
CEL DA FARESTE	PCOD	7 0	185	1588	8 8	4 86
CHALEIRA DA FARESTE	PCOD	8 8 8	80	887	12 2	4 81
CINQUELA DA FARESTE	PCOD	8 1	133	1628	15 3	4 30
CINQUELA DA FARESTE	PCOD	8 1 4	80	848	13 3	3 88
CIGADA DA FARESTE	PCOD	7 3	258	2684	0 0	4 86
CINQUELA DA FARESTE	PCOD	11 1 1	158	2791	19 8	4 87
CURITIBA DA FARESTE	PQ	8 0	268	3201	4	4 80
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	14 0	36	430	10 3	4 81
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	4 8	85	483	6 8	8 16
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	4 0 0	84	8098	7 4	6 38
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	15 7	64	702	6 4	6 85
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	5 0 0	638	6378	9 3	3 88
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	14 8	219	1928	8 7	5 06
DEBOLA DA FARESTE	PQ	8 7 2	217	1717	7 3	4 86
DEBOLA DA FARESTE	PQ	7 1 1	258	7358	8 5	4 88
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	14 7 4	310	2624	7 0	4 88
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	13 6 1	85	515	8 9	4 88
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	132 0	152	1487	8 3	4 88
DEBOLA DA FARESTE	PQ	17 7 2	13	84	7 2	4 89
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	7 7 2	182	1732	11 1	4 14
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	8 1 8	80	885	14 2	4 88
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	13 4 0	86	882	10 7	4 11
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	15 0 8	172	1398	8 8	4 82
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	7 7 8	250	2778	8 2	7 88
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	11 0	172	1894	8 0	4 80
DEBOLA DA FARESTE	PQ	13 8	208	1799	8 8	4 77
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	7 1 5	80	887	10 7	4 11
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	19 0 8	162	1617	8 0	4 80
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	7 1 5	140	1445	7 8	4 80
DEBOLA DA FARESTE	PQ	13 0 0	208	2112	8 0	4 80
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	7 1 8	74	788	19 8	4 84
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	15 8 8	2273	2273	8 2	5 16
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	8 1 2	147	1335	7 8	4 81
DEBOLA DA FARESTE	PQ	8 7	220	2188	7 4	4 80
DEBOLA DA FARESTE	PCOD	5 8 8	278	3042	8 8	4 83
DEBOLA DA FARESTE	PQ	8 0	193	1855	7 4	4 85
DEBOLA DA FARESTE	PQ	3 8	112	834	10 1	8 36
DEBOLA DA FARESTE	PQ	8 0	240	1878	8 8	4 71
DEBOLA DA FARESTE	PQ	8 0	240	1878	8 8	4 71

ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA  
S. CRUZ DAS PALMEIRAS SP

**2 ordenha.**

Control no: 190494

Nome	PG	15/1	273	3829	11.5	6.30
C.A. ALEJUNA	PG00	16/7	280	4170	10.1	4.80
C.A. DELICIA	NR	14/8	50	670	10.2	3.80
C.A. ESPERA	PG00	14/8	51	660	11.4	3.80

**JOSÉ FRANCISCO JUNQUEIRA REIS**  
FAZENDA SÃO FRANCISCO DE ASSIS  
CEP 16.400-000 - LINS - SP.  
TEL.: (0145) 22.2247 - FAX (0145) 22.2947  
CORRES: RUA OLAVO BILAC, 602  
CEP 16.400-000 - LINS - SP - LINS SP.

**2 ordenbas.**

Controle em: 01/04/99

[illegible]

		Idade em	Dias Lac	*PROD. LEITE (em Kg) <sup>a</sup>	% Gorduras
Mínimo da Vaca	O.S.		Na Lac	No dia	

ADAUTO CESAR DE CASTRO  
APARECIDA SP.

	PO	10/2	83	903	15.0	3.73
ALMANARA DE SANTA FE	PO	7/3	121	1151	6.3	3.61
CACIENCA	PO	6/4	157	1078	7.3	3.82
SERTIOGA	PO	5/11	145	1492	6.1	4.39
SCA AR	PO	5/11	55	475	7.2	4.25

EDUARDO F. CARVALHO  
ESTÁCIA SILVÂNIA

SA DAME	PO	11/5	105	1167	8.1	3.74
BELINDA	PO	11/6	159	1897	8.1	1.85
CONDESSA	PO	10/10	14	131	10.4	3.85
FFALC INDIA BELUNDA OMEGA	PO	4/8	162	1629	10.0	4.11
FFALC JESICA MONGOL	PO	3/1	109	987	8.5	4.35
FFALC JUMA ZONADO	PO	3/5	106	1471	11.3	3.09
JACANNA	PO	8/0	29	375	14.0	5.53
JALASKAST	PO	6/7	68	10148	9.9	3.84
KALEIA	PO	6/2	81	518	8.7	3.68
KELICE	PO	5/2	81	838	12.4	3.67
KERONIA ABELHA OMEGA	PO	5/4	22	269	13.3	3.88
KETICA	PO	5/0	110	1067	8.5	3.85
KOSANA	PO	5/1	84	1047	11.3	3.08
KOCAR JAVA ZONADO	PO	3/4	117	1152	8.2	4.02
KOCAR JURITI OMEGA	PO	3/7	61	615	9.5	3.54
KOLETA	PO	14/4	68	708	10.1	3.89
KOLUDE	PO	14/4	65	786	9.9	4.11
KAMURA	PO	13/8	58	1459	10.1	4.28

Raza: GIR X HOL. (GIROLANDO)

WG AGROPECUARIA LTDA.  
BOTUCATU SP.

DIRCEU ANTONIO OSMARINI  
MAMANTINA - CEP 23.835-400 - ITAGUAÍ - RJ  
TEL: (021) 682.1169  
FONTE DA SAUDE, 288 APTO 401 - LAGOA  
P 22.471-210 - RIO DE JANEIRO - RJ

Raca: GUZERA

2 ordenhas.

BARCULA NF	PO	8/8	55	729	11.9
FAVORITA JP	PO	3/4	1.1		

Controle em: 28/04/94

Raca: MESTICA

2 ordenhas.

PEDRO NELSON LEMOS DE OLIVEIRA  
TAUBATE SP

PO	10/11	25	260	11.8	3.97
PCOD	6/1	198	1987	7.8	4.50

Controle em: 25/04/94

	PO	8/2	181	3100	18.8	3.71
ANTHAN DOS POÇOS	PO	12/8	50	1126	21.9	3.76
ARRIGADA	PCOD	4/5	161	2178	12.7	4.17
ELBA	PCOD	3/5	197	2815	14.3	5.78
FAÇEIRA	PO	10/3	89	2043	22.2	2.81
FAZ COIARA	PO	4/3	380	4516	10.1	4.46
FAZ FORTENCIA	PCOD	6/6	178	2206	12.1	4.33

Controle em: 06/04/94

	PO	8/4	204	3052	12.1	6.62
FAZENDA DE BRASÍLIA	PO	6/7	232	3578	12.3	3.32
FAZENDA DE BRASÍLIA	PO	6/0	28	318	13.8	4.78
FAZENDA DE BRASÍLIA	PO	4/2	23	298	14.1	4.82
FAZENDA DE BRASÍLIA	PO	4/4	18	164	12.1	3.04
FAZENDA DE BRASÍLIA	PO	3/11	148	2073	12.0	3.01
FAZENDA DE BRASÍLIA	PO	12/11	287	2879	15.2	4.28
FAZENDA DE BRASÍLIA	PO	12/5	77	1161	10.2	4.86
FAZENDA DE BRASÍLIA	PO	11/3	24	342	16.8	0.00
FAZENDA DE BRASÍLIA	PO	4/11	118	1657	13.8	5.00
FAZENDA DE BRASÍLIA	PO	4/5	10	1556	12.4	0.00
FAZENDA DE BRASÍLIA	PO	8/8	225	3570	13.2	5.00

Controle em: 12/04/94

Species	NR	11/9	109	2700	14.1	4.02
CALIGULA						

# LIVRO PARA CONTABILIDADE

Preparado de acordo com as atuais exigências para se fazer a contabilidade da parte agrícola e pecuária da fazenda. A seguir um resumo das partes de que compõem o livro para Contabilidade.

## CAPÍTULO I DESPESAS DO ANO CIVIL

### Parte I

Construções e Instalações.  
Melhoramentos. Formação de culturas permanentes, essenciais florestais e pastoris.

### RESUMO DAS DESPESAS EM FORMAÇÃO

### Parte II

Despesas com aquisições.  
Equipamentos motorizados.  
Equipamentos a tração animal.

### Parte III

Despesas com aquisição de animais para: formação e/ou melhoria do plantel, reprodutores, etc.

### Parte IV

Despesas com: Insumos de alta produtividade para todas as explorações do imóvel; sementes e mudas; fertilizantes e corretivos, etc.

### Parte V

Despesas: Diversas sem coeficiente ou de custeio; sementes e sais; combustível e lubrificantes, etc.

## CAPÍTULO II RECEITAS DO ANO CIVIL

Venda de milho, de leite, de vários, etc.

## CAPÍTULO III INVENTÁRIO

Controle sobre o desenvolvimento do rebanho durante o ano civil.

A - Terr. Início do ano. Área em hectares, valor unitário, valor total, fim de ano, etc.

B - Culturas permanentes.

C - Benfeitorias: Construções, instalações e melhoramentos.

D - Máquinas, veículos e equipamentos.

E - Animais de produção ou criação.

Reprodutores e de trabalho.

De criação ou produção: terras, vacas, novilhos, bezerros ou bezerras, etc.

Áreas agrícolas ou agriculturáveis.

Culturas hortícolas ou flores. Culturas temporárias e permanentes, pastarias.

II - Área florestal.

III - Área edificada.

IV - Área improdutiva.

V - Quantidade, preço médio, unitário e valor total; animais de produção; bovinos, bubalinos, suínos, animais para recria e engorda, etc.

VI - Animais de trabalho.

F - Produtos e materiais. Investimentos.

## CAPÍTULO IV RESULTADOS FINANCEIROS E IMPOSTO DE RENDA

### Parte VI

Resultados financeiros apurados na empresa. Despesa e receita.

### Parte VII

Imposto de renda.  
No livro de CONTABILIDADE

AGROPECUÁRIA há ainda um anexo para **REGISTRO AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO** para anotações sobre:

Cultura do café, registros diversos por lote ou talhão.

Pastaria, registros diversos por piquetes ou posto.

Controle da movimentação do gado; controle de cobertura, parições; controle de produção e alimentação das vacas em lactação. Registro diário de venda do leite. Datas de vacinações. Eis aí um resumo do Plano que compõe o LIVRO PARA CONTABILIDADE AGROPECUÁRIA.

Pedidos à

EDITORA DOS CRIADORES LTDA  
AV. JOSÉ CESAR DE OLIVEIRA 175, -  
JAGUARÉ - CEP 05317 - SÃO PAULO  
Tel.: (011) 831.77.12 - 831.79.66 R.253





que de bovino, que se restabelece da tristeza, em um animal sensível. Este passa a sofrer da doença, e uma vez restabelecido mediante tratamento, fica protegido contra novos ataques dos parasitas.

Para a vacinação recomenda-se a vacina Anaplaz, que deve ser importada dos Estados Unidos.

O diagnóstico clínico da tristeza bovina baseia-se na sintomatologia apresentada pelo animal suspeito. O diagnóstico laboratorial confirma o diagnóstico e dirime dúvidas. Baseia-se no encontro dos parasitas, nas suas formas características, em esfregaços de sangue coroados por corantes especiais.

Em relação ao tratamento da tristeza bovina recomenda-se os seguintes produtos: Ganaseg, Talcin, Tetraciclina, Amplacilina, Piroplasma, Pirobenz, Pirental, Imizol, Benonal, etc.

## Sarcocistose

### Cães, os hospedeiros desta doença

Vicente do Amaral

A sarcocistose ou doença de Dalmaty é uma enfermidade parasitária determinada por protozoários pertencentes ao gênero "Sarcocystis" e é caracterizada clinicamente por anorexia, hipertemia (42° C ou mais), anemia, caquexia, enfartamento ganglionar, salivação excessiva, perda de pelos da cauda, redução da produção de leite, dispnéia e abortamento.

Das três espécies da "Sarcocystis" que ocorrem ("S. cruzi", "S. hirsuta" e "S. hominis") apenas uma ("S. cruzi") é patogênica para bovinos.

Os cães desempenham um papel importante na cadeia epizootológica da sarcocistose, por serem os hos-

pedeiros definitivos do parasita. Somente os cães eliminam com as fezes as formas infectantes do protozoário. Os bovinos contaminados ao ingerirem alimentos ou água de bebida contendo os oocistos ou esporocistos do agente causador da doença. Os cães, por sua vez, adquirem a condição de hospedeiros ao comerem carne bovina infectada e crua.

Portanto, a prevenção da doença resume-se em evitar o contato dos bovinos com fezes de cães portadores da parasitose e, em segundo lugar, ao alimentar os cães com carne bovina verificar sempre se a mesma está convenientemente cozida.

O diagnóstico pode ser feito pela visualização macroscópica, observando-se, nesse caso, as lesões provocadas pelo "Sarcocystis" na carne do animal sacrificado ou morto naturalmente; pela visualização microscópica procurando-se evidenciar a presença do parasita em esfregaços feitos com material suspeito e corados por meio de técnicas especiais e, por métodos sorológicos, lançando-se mão da reação de hemaglutinação indireta. Neste caso procura-se detectar anticorpos específicos no sangue do animal suspeito.

O tratamento pode ser tentado com o uso do amprolium. Este medicamento foi utilizado na sarcocistose experimental de bezerros com resultados satisfatórios.

## Dermatobiose

### Importante é evitar a postura e eclosão dos ovos

Vicente do Amaral

A dermatobiose ou "berne", como é vulgarmente conhecida, constitui uma miase cutânea caracterizada clinicamente pela formação de pe-

quenos nódulos que encerram em seus interiores formas larvares de moscas conhecidas pelo nome científico de "Dermatobia hominis".

O "berne" constitui um problema de grande importância econômica, não só pelos elevados prejuízos que acarreta nos couros como também por ocasionar grandes perdas na produção de leite e de carne.

A presença de inúmeros nódulos cutâneos, localizados de preferência nas regiões dorso-lombar, garupa, espáduas e costelas, leva o criador a fazer por si próprio o diagnóstico final.

As larvas podem provocar alterações nas pálpebras, na conjuntiva e nos lábios da vulva. Determinam, ainda, coceira violenta, modificações do ritmo e tipo respiratório e, nas infestações severas, podem levar animais fracos à morte.

O controle da dermatobiose ou berne se baseia em medidas que visem dificultar a postura, a eclosão dos ovos da "Dermatobia" e a destruição das larvas antes que penetrem no couro dos bovinos.

Existem no mercado um número considerável de produtos eficazes contra o berne. Entre eles citam-se Neguvon, Tiguvon Spot-on, Lepicid, Larvidid, Ciclosom, Bibesol, Bernilene, etc.

## Gastrenterite Parasitária

### Os sintomas: Diarréia, pele seca, anemia, edemas...

Vicente do Amaral

A gastrenterite parasitária é uma doença determinada por vermes nematódeos pertencentes às famílias dos strongilídeos, tricostrongilídeos, ciatostomídeos e ancilostomatídeos e que se caracteriza clinicamente,

por transtornos do trato digestivo, do estado geral do animal e dos aparelhos circulatório e respiratório.

Os gêneros de vermes mais comuns e pelos nomes científicos são os seguintes: "Haemoncus, Trichostrongylus, Cooperia, Ostertagia, Oesophagostomum e Bunostomum". Localizam-se de modo preferencial no coagulado e primeiras porções do intestino delgado, onde desencadeiam suas ações espoliativa e tóxica.

Pode-se suspeitar que um animal está comprometido pela gastroenterite parasitária ao se observar: diarréia, pele seca e desprovida de brilho, anemia, edemas, falta de apetite, debilidade, perda de peso etc.

O diagnóstico baseia-se no encontro dos ovos dos parasitas nos exames de fezes provenientes de animais suspeitos, na identificação de larvas obtidas em cultivos fecais ou no reconhecimento dos vermes adultos obtidos após necropsia. Para efeito de diagnóstico deve-se considerar o rebanho como sendo a unidade.

As medidas profiláticas baseiam-se sempre nos seguintes itens: examinar sistematicamente as fezes de uma pequena porcentagem do rebanho selecionada ao acaso, isolar os animais doentes, drenar os pastos alagadiços, praticar a rotação das pastagens, separar os animais jo-

vens dos adultos (os primeiros são mais sensíveis às doenças parasitárias), manter os estábulos rigorosamente limpos, evitar superpopulação de animais nos pastos e aplicar medicação anti-helmíntica estratégica.

Em relação à terapêutica das gastroenterites entre outros, parasitária recomenda-se os seguintes produtos: Cydectin, Tetramisol, Ripercol L, Banminth II, Ivomec, Levamisol, Nilvern, Hapadex, etc.

Vicente do Amaral - Divisão de Patologia Animal Geral

## ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES - 94

18ª Edição

**148** Páginas em branco para: anotações diárias pessoais e da empresa, do que recebeu e pagou, para balanços mensais e anuais e o inventário da propriedade.

**102** Páginas em branco para se fazer o controle ZOOTÉCNICO, SANITÁRIO e CONTÁBIL DOS BOVINOS E EQUINOS.

20 páginas sobre as obrigações trabalhistas do empregador rural com modelos de recibos e contratos de trabalho.

"As afecções mais comuns nos bovinos, medicamentos e recomendações". São 18 páginas com mais de 180 verbetes com o nome da doença, o diagnóstico, a medicação e recomendações".

19 páginas em cores sobre a importância de minerais em bovinos

Endereços de entidades governamentais como o ministério e secretarias da agricultura, associações de registro genealógico, confederações e federações rurais, cooperativas de laticínios, sindicatos rurais do Estado de São Paulo, publicações especializadas, etc.

**Preço: 21 URV**

## ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES

O PRESENTE E O PASSADO DE SUA FAZENDA EM SUAS MÃOS

Pedidos à EDITORA DOS CRIADORES LTDA - Av. José César de Oliveira, 175 1º andar - CEP 05817-000 - S. Paulo - SP  
Tel.: (011) 831.7968 - Tel/Fax: (011) 831.7712 - CQC 61.183.406/0001-41 - Insc. Estadual 108.063.255 - Insc. Municipal 1.188.836-4

# Exija qualidade...



da direita para à esquerda:  
- Ch., GrCh., Ch Int

## Von Oder Uno de Juréa

suas filhas, J.Ch, J.Ch Am. e Caribe, Ch e Gr.Ch

### Samantha Leon Natiram

J.Ch.

### Bitch Von Oder

CANIL DA  
**MONTANHA**

Filhotes à disposição:

Tel.: (011) 815.8109

## OS MAIORES SELECIONADORES DE NELORE PARTICIPARAM DA 56ª EXPO-GRANDE

A exposição de Campo Grande foi um marco para os criadores de Nelore do país inteiro. Estiveram presentes na 56ª Expo-Feira a nata dos selecionadores, entre eles, Rubico Carvalho, Jaime Miranda, José Luis Niemayer, Aprígio Xavier, Jonas Barcelos, Agropecuária Basso, etc. Na realidade, o julgamento em Campo Grande serviu de prévia para a Nacional de Uberaba, sem contar, que a exposição faz parte do ranking oficial da Associação de Criadores de Nelore do Brasil e, portanto, todo mundo veio ao Mato Grosso do Sul, para pontuar.

Não somente os selecionadores de Nelore padrão participa-

ram, os mocheiros também chegaram com tudo, inclusive com a presença do presidente do Clube do Mocho, Carlos Viacava, que aproveitou a ocasião para nomear o "embaixador" do mocho no MS, o seu Arno Seemann, criador conhecido, além de proprietário da fábrica de ração Zaman. A surpresa dos visitantes começou pelas reformas do parque, que deixou de lado o tão famoso "mercado persa" para atender exclusivamente os criadores, selecionadores, empresários e expositores, ou seja, uma verdadeira feira de negócios, onde todo mundo pode conversar tranquilamente, andar pelo parque, revisar os animais, entre outras

coisas.

Os juízes - Arnaldo Machado Borges, Luiz Bonilha Neto e Sérgio, - tiveram um trabalho intenso para decidir quem seriam os vencedores. Isso deu uma idéia

### EXPO - GRANDE SE TORNOU UMA GRANDE FEIRA DE NEGOCIOS

da qualidade dos animais em pista aliás, ressaltada várias vezes pelos três juízes. O touro que foi grande campeão, de propriedade de Aprígio Xavier, arrancou rasgados elogios do juiz Luis Bonilha Neto, um dos maiores especialistas na raça Nelore, além de pesquisador e ex-dirigente da unidade de Sertãozinho, do Instituto de Zootecnia de São Paulo.

A grande verdade é que a AGRISUL conseguiu reunir grande grupo de selecionadores em Campo Grande, que na realidade representa o que tem de



*Julgamento*





Grande Campeã - proprietário Rubens Andrade Carvalho recebendo prêmio de Arthêmio Olegário de Souza

melhor na criação de Nelore, no Brasil. E o Mato Grosso do Sul, em termos de localização geográfica e em número de animais, ocupa uma posição privilegiada, para a pecuária de corte. O avanço que o gado europeu, através do cruzamento industrial, conseguiu nos últimos anos, principalmente, se deu em função da posição logística do estado e, também, pelo número de áreas aneladas que existem aqui.

A 56ª Expo-Grande serviu para "lavar a alma" dos criadores de Nelore, até porque, estavam presentes no parque cerca de 500 animais da raça entre padrão e mocho. Os próprios técnicos da Associação de Criadores de Nelore do Brasil reconheceram que depois de Campo Grande somente a Nacional de Uberaba e a Expoinel - que acontecerá em outubro em Uberaba, fechando o ranking - superariam a mostra do MS.

Se não fosse assim, alguns empresários, como o Dr. Alberto

Horizonte, dono da rede das Lojas de Free-Shop dos Aeroportos além de proprietário de um training do setor metal mecânico, não permaneceriam três, quatro dias em Campo Grande. A 56ª Expo-Grande significou a retomada do Nelore, em termos políticos, na pecuária de corte brasileira. Todos estes nomes citados, por exemplo, participaram da reunião com os criadores do MS, para oficializar - inclusive com o direito a fotografia para carteirinha - da recém criada Associação de Criadores de Nelore do Mato Grosso do Sul.

Foi o Dr. Paulo Coelho Machado, criador de Nelore, e historiador, que comandou aquilo que ele mesmo definiu como "uma armadilha", ou seja, atraiu todo mundo para a reunião, contratou um fotógrafo profissional e, na hora, organizou a associação, cobrando no ato a inscrição desses "novos associados". A verdade é

que apesar do marketing das raças europeias, a raça Nelore continua sendo a grande maioria do



Carlos Fernando de Souza e José Tavares do Couto (presidente da Acrissul) Coordenadores de toda a remodelação do Parque

Laborne Valle Mendes, da Fazenda do Sabiá, um dos donos da Construtora Mendes Júnior, Jonas Barcelos, de Brasif, de Belo



Pedro Paulo Padrosian, com criadores e representantes da Revista dos Criadores durante a Exposição de Campo Grande

gado do MS. Não há o que discutir. Além disso, criadores antigos e, principalmente os novos estão se organizando, criando Nelore com melhoramento genético e controle de produção, corrigindo defeitos, avaliando custos. Isso não é marketing, é peso na balança, quilos de carne por hectare/por ano.

Este é um movimento que vem sendo discutido em todo Brasil, começando por São Paulo, através da ACNB, sob a presidência de Eduardo Biaggi e contando com o apoio forte de Carlos Viacava (vice presidente da entidade, passando por Uberaba, e que já espalha pelo resto do Brasil. Com a chegada do Brahman a concorrência vai se acirrar mais ainda, por que é ób-



*Reservada Grande Campeã prop. José Luiz Niemayer dos Santos recebendo prêmio de Arthêmio Olegário de Souza*

vio que os criadores de Nelore tem uma "curiosidade" em conhecer, aferir, a produção do zebu norte-americano. E, os americanos tem muito dinheiro para gastar em marketing, certamente, muito mais do que as raças européias.

Quer dizer, a partir de 94, o cruzamento industrial, que virou

modismo, basicamente no Centro-Oeste passa a ser uma disputa profissional por mercado. Quem não tiver dados, trabalho e controle de produção - avaliação da produção dos machos e fêmeas - estará fora do circuito. Quem tiver isto e aliar a produtividade do europeu, do zebu norte americano com tudo o que tem na raça Ne-

lore - habilidade materna, rusticidade, precocidade, qualidade de carcaça, entre outras coisas- vai ganhar dinheiro. Ou pelo menos, o criador comum, aquele que tem poucas vacas, terá um número maior de opção e vai pensar duas vezes antes de entrar em qualquer "aventura".

## PROVA DE GANHO DE PESO DA RAÇA NELORE

No dia 15 de abril, durante a 56ª Expo-Grande, o governador Pedro Pedrossian, inaugurou a Prova de Ganho de Peso da Raça Nelore, que está sendo realizada no Centro de Gado de Corte da Embrapa, em conjunto com a Associação de Criadores de Nelore do Mato Grosso do Sul. Por enquanto, segundo as informações do diretor da Embrapa Ivo César, já estão confinados 128 animais, recentemente desmamados, sendo que a capacidade da Prova (das instalações) é para 300 machos.

Esta não é a primeira vez que os criadores do estado fazem uma prova deste tipo. Porém, desta vez, o governo estadual in-

vestiu uma verba na construção de novas instalações no Centro Nacional de Pesquisa de Gado

### MS FAZ PROVA DE GANHO DE PESO

de Corte. O trabalho está sendo orientado por Luiz Otávio Campos da Silva, um dos melhoristas mais conhecidos do Centro-Oeste.

As provas de ganho de peso são veículos de promoção do melhoramento genético da pecuária de corte e esta, certamente trará valiosos subsídios para os trabalhos de pesquisa que o Centro desenvolve com raças zebuínas. A duração da prova será de 168 dias e os animais serão submetidos a quatro pesagens, uma no início da adaptação e as outras no início, meio e final da prova, destacou o pesquisador.

Segundo ele, serão promovidos encontros para apresentação e debates sobre melhoramento animal e dos resultados de peso, além da entrada de relatórios aos criadores. O final da prova de ganho de peso será no mês de



outubro próximo, quando então os participantes receberão a seguinte classificação: elite, superior ou comum.

O Mato Grosso do Sul tem o maior rebanho bovino de corte do país e é aqui que são registrados a maior parte dos animais da raça Nelore no controle da Associação Brasileira de Criadores de Zebu. Os testes de avaliação de

ganho de peso, informa o *Bolletim do CNPCC, foram instituídos* como forma de selecionar animais superiores. No Brasil estas provas foram iniciadas em 1951, seguindo padrões estabelecidos nos Estados Unidos e Europa. Hoje, as provas são realizadas de acordo com a realidade nacional, levando-se em conta as peculiaridades regionais.

*Não casualmente também foi prestada uma homenagem para o seu Roque, proprietário da empresa Fertilisemen, que faleceu recentemente, e foi um dos maiores incentivadores da inseminação artificial do Brasil. A perda do seu Roque foi sentida por todos os criadores do estado e do Brasil. A dona Zulma, esposa do seu Roque recebeu a homenagem.*

## A CHEGADA DO BRAHMAN

O vice-presidente executivo dos criadores de Brahman dos Estados Unidos, Wendell E. Schronk esteve em Campo Grande, durante a 56ª Expo-Grande, à convite da ACRISUL, para divulgar o Zebu produzido naquele país. Há muitos anos que os criadores norte-americanos estão querendo entrar no Brasil, para divulgar seu traba-

aftosa não resiste a altas temperaturas. Porém, resiste nas carcaças congeladas. E para os americanos, se por acaso, entrasse o vírus da aftosa em qualquer região produtora, simplesmente dizimaria o rebanho bovino que é de 100 milhões de cabeças. A partir desse ano, depois de concretizar as negociações, o Brasil abriu o mercado para os criadores americanos. A partir desse momento, tanto a associação da raça, como os empresários começaram a se organizar para vender sêmen, embriões, e animais em pé, para o Brasil. Wendell explicou aos jornalistas em Campo Grande, que os criadores de Brahman tem um interesse muito grande no Brasil em função do cruzamento industrial, que nos últimos anos, virou um certo modismo na agropecuária brasileira - cruzamento de Nelore, ou de vacas aneladas, com as raças européias, principalmente Charolês, Simental, Angus e Hereford.

A proposta dos americanos, neste sentido, é bastante simples, cruzar Zebu (Brahman), com Zebu (Nelore). É este filão de mercado que estes criadores e empresários dos Estados Unidos pretendem entrar. Também, é claro que eles apenas estão no início desse trabalho, ou seja, ainda não começaram efetiva-

mente uma campanha organizada de marketing para vender o Brahman. Wendell, que é um executivo, já esteve vendendo a raça inclusive na China. Em Campo Grande ele estava acompanhado do criador brasileiro Tonico de Carvalho, filho de seu Rubico de Carvalho, um dos mais tradicionais da raça Nelore. Tonico e seu irmão Rubiquinho estão empenhados e (associados)

### OS PRODUTORES BRASILEIROS NÃO PODEM EXPORTAR CARNE "IN-NATURA" DEVIDO À AFTOSA

lho. Isso só foi possível depois de uma série de reuniões e encontros entre os criadores brasileiros representados pela ABCZ e pela FICEBU, e os americanos. O Brasil tem um problema sério para penetrar no mercado de carne dos Estados Unidos, em função da febre aftosa. A doença não existe lá desde 1929.

Por isso, os produtores brasileiros não podem exportar carne "in natura" para os Estados Unidos, mas somente carne cozida (corned beef), porque o vírus da

### A PROPOSTA DOS AMERICANOS É SIMPLES: CRUZAR ZEBU (BRAHMAN) COM ZEBU (NELORE)

na criação de Brahman. Rubiquinho mora nos Estados Unidos e tem como vizinho um dos mais importantes selecionadores do Texas, da raça Brahman. "Eles já trouxeram animais Brahman para o Brasil. Wendell também explicou que os norte-americanos estão usando - e já usam há muitos anos - touros da raça Nelore no cruzamento com Brahman. Para quem não sabe, o Brahman, é uma raça sintética, formada nos Estados Unidos, e apresenta sérios problemas de prepúcio (umbigo) e de fertilidade.

## SINÔNIMO DE QUALIDADE E DE GRANDES NEGÓCIOS

### Três Décadas de Sucesso

Realizada entre os dias 7 e 17 de abril, a 34ª Exposição Industrial e Comercial de Londrina é considerada a maior feira do Estado, e a segunda do País, em volume de negócios, reuniu na sua abertura, o Ministro da Agricultura Sinval Guazzelli, Ministros Saulo Moreira e Henrique Hartmann; o Governador do Estado do Paraná Mário Pereira; os Ex-governadores Álvaro Dias e Roberto Requião; o Ex-Prefeito Jaime Lerner; o secretário da Agricultura do Paraná José Carlos Tibúrcio; o Prefeito de Londrina Luiz Eduardo Cheida; além de toda bancada Estadual e Federal. Demonstrando a ligação e importância dispensada pelas lideranças políticas à agropecuária nacional, particularmente ao Estado do Paraná.

### Difusão Tecnológica

A Exposição iniciou com o 17º Seminário Internacional do Mercosul, coordenado pelo SEBRAE-PR; Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas do Paraná; e apoiado pela Sociedade Rural e pela Prefeitura de Londrina, aonde foi discutido entre outros assuntos, a relação entre os megablocos econômicos no comércio mundial e o "agribusiness" neste contexto.

Reunindo os maiores profissionais do setor, o seminário apresentou os seguintes temas:

- Perspectivas do Brasil no Mercosul;
- Conjuntura Atual/Geopolítica;
- Possibilidade no "Agribusiness" e a inter-relação Mercosul/Megablocos;
- Tecnologia: Agropecuária e Competitividade - A Fitossanidade no Mercosul;
- Resultados e Influências do GATT no Mercosul;
- Políticas operacionais de Investimentos;
- Reestruturação, Reconversão produtiva e Segurança Alimentar;
- Competitividade Setorial - Hortifrutigranjeiros;



Beth Tibúrcio e Francisca Campinha Garcia Cid, viúva do pioneiro Celso Garcia Cid, fazem a inauguração oficial da Casa do Brahman, no parque de exposições Ney Braga. O Brahman foi oficialmente apresentado aos criadores brasileiros - em primeira mão - durante a Exposição Internacional de Londrina.

— Agricultura/Mercosul e a nova política econômica do Brasil; e a

— Carta de Londrina: Definição das principais conclusões do setor agrícola, após 3 dias de debates. Assinada por 16 entidades, ligadas ao setor agropecuario do Paraná, ela contém 12 reivindicações, das quais a principal é o pedido de adiamento do prazo para a entrada em vigor do mercado comum entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, previsto para 1º de janeiro de 1995. Pede também, a agilização da desburocratização aduaneira entre os quatro países; a formalização de contrapartidas do GATT; o engajamento dos governos nos programas de fitossanidade dos produtos agropecuários; e a criação de uma política econômica e agropecuária consistente pelo Governo brasileiro.

Também foram promovidos vários outros eventos relacionados com agropecuária:

- Seminário Técnico sobre a raça Brahman;
- Eficiência, Competitividade e Qualidade na Pecuária de Corte;
- Comercialização e Rentabilidade na cria, recria e engorda.

Ainda foi lançada durante a Feira, a Campanha "Aqueça o Brasil", desenvolvida pela Associação Brasileira do Agribusiness - ABAG, que tem como objetivo o esclarecimento sobre a importância do complexo agroindustrial do Trigo para a economia da Região Sul do país, estimulando o Brasil a voltar a produzir trigo nos níveis de 1987, quando foram colhidos 6,9 milhões de toneladas, em 1994 deve-se produzir apenas 2,2 milhões.



## Os Números do Evento

As cifras justificam a importância do evento: Um público previsto em 800 mil pessoas; movimento financeiro estimado em US\$ 3 milhões (animais) e US\$ 50 milhões (outros); Investimento/realização em US\$ 1,2 milhões; total de animais inscritos - 6 mil (21 raças de bovinos, 4 ovinos, 21 equinos); criadores esperados - 12 mil; total de expositores - (indústrias, restaurantes, etc).

## Os Animais - Qualidade Superior

Foram 21 raças de bovinos que participaram do evento, representadas pelos melhores exemplares do país. As raças como Pitangueiras, Tabapuã, Gir, Jersey, Charolês, Gelbvieh, Brangus, Oberdeen Angus, Devon, Chianina, Normando, Holandês, Pardo-Suíço, e Canchim, que já conquistaram posições definitivas como produtoras de carne e leite; e como melhoradores do rebanho nacional, mais uma vez mostraram as suas potencialidades, reafirmando as suas posições.

Entretanto, algumas raças, não menos nobres, destacaram-se por apresentarem algumas características peculiares:

### Nelore

Responsável pelo desenvolvimento da Pecuária Nacional, representam 64% do rebanho.

Detentor das características dominantes de adaptação, habilidade materna, resistência ao calor e a ectoparasitas, prolífero, longo, alta eficiência na conversão alimentar, precocidade e alta qualidade das carcaças. É a base dos cruzamentos industriais.

Esteve representada por 328 exemplares, neste evento que valeu pontos na 9ª etapa do ranking da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil - ACNB. O ran-



N  
E  
L  
O  
R  
E

king foi criado para selecionar criadores de todo o país. As exposições nacionais servem como provas de classificação para o final do campeonato que acontecerá durante a Exposição Internacional do Nelore em Uberaba, no mês de setembro.

A maior oferta de bovinos elite ficou por conta das matrizes e reprodutores Nelore, com 100 animais e comercialização de US\$ 125 mil. Foram realizados os leilões Nelore Integração, com um preço médio, por cabeça, de US\$ 2 mil; Nelore Campo, com média de US\$ 833, e Nelore extra, com US\$ 1,6 mil por cabeça.

### Brahman

Desenvolvida nos E.U.A., a raça é considerada uma das mais eficientes produtoras de carne, nas regiões tropicais.

Resultado do cruzamento de várias raças indianas, é extremamente resistente ao calor e à umidade. Tem se desempenhado muito bem, melhor do que muitas raças, em condições adversas (pastos pobres e secas prolongadas).

Partilhando das muitas qualidades do Nelore, é hoje a raça que mais cresce nos E.U.A.

Tem participado na criação de vários híbridos como: Bra-Maine, Simbrah, Brahmousin, Charbay, Gelbray, Bralers, Brahmanstein, Brangus, Beef Master, Bradford e Sta Gertrudis (ABCB, Brahman - Paraguay, Londrina, 1994).

Por estes e outros motivos, foi criada a Associação dos Criadores do Sudoeste Americano, composta por 16 estados daquela região, que, com o apoio do governo americano, tem o objetivo de difundir a raça na América do Sul e na Ásia.

A primeira ação do programa no Brasil, foi a palestra sobre a raça, promovida pela ABCB, durante a exposi-



B  
R  
A  
H  
M  
A  
N



# EXPOSIÇÃO DE LONDRINA

ção, com o apoio da Associação Americana de Brahman. Paralelamente à exposição de animais do Criatório Paraguai e Argentino.

O primeiro resultado do Programa foi demonstrado na liquidez do 1º Leilão Nacional, composto por 11 fêmeas e 10 machos dos quais 21 animais foram vendidos por US\$ 33.106, com uma média de US\$ 1.580, por animal.

Apesar da resistência de alguns setores, esta raça é mais uma opção para o melhoramento genético do nosso rebanho, e consequentemente para o aumento da nossa produção de carne.

## Simental

Considerada o "berço" do Simental de origem europeia, Londrina recebeu 306 animais de 46 criatórios nacionais.

Segundo a ABCS a raça foi a que mais vendeu sêmen em 1993, ficando atrás, apenas, do Nelore e do Charolês.

"Rústico, precoce, produtivo, sem precisar de coqueira e adaptado a qualquer região do país. Este é o Simental que os produtores vem procurando". Maurício Moller, criador, afirma ainda, que o Simental é conhecido desde o ano 500 e como raça pura vem sendo selecionado há 500 anos. Pelas suas qualidades e facilidades de adaptação, ele é usado ao gosto e necessidade de cada país, quer seja para promover o aumento da produção de leite, de carne ou para imprimir rusticidade e precocidade a outras carcaças.

No Brasil, a primeira importação foi na década de 20 e a segunda na década de 70. Hoje além de proporcionar um produto precoce de rápido ganho de peso e de excelente habilidade materna entre outras característi-



S I M E N T A L

cas, através de cruzamento industrial, sem continuidade genética, a raça se mantém pura de origem, com as suas principais características, despontando na elite do rebanho mundial. Além disso, no Brasil, o Simental está dando origem a uma nova raça nacional com 5/8 do seu sangue e 3/8 de Zebú, é o Simbrasil, conclui.

Na exposição de Londrina, a raça Simental foi a que ofertou o maior número de animais elite, levando para a pista 86 cabeças, sendo 39 fêmeas e 47 machos. A matriz Simental mais bem cotada foi a Nadine da Primavera, de 20 meses, arrematada por US\$ 7 mil. O macho de maior cotação foi o animal Melior TE da Santa Inês, de 28 meses, adquirido por US\$ 5,8 mil. Os dois leilões Simental - foram realizados um de macho e outro de fêmea - movimentaram cerca de US\$ 200 mil.

## Limousin

Com aproximadamente 7.000 anos de existência, desenvolvida na região Francesa da qual herdou o nome, região com solos graníticos muito antigos, ácidos e pobres, que cobre uma cadeia de colinas que se elevam até 1.000 m de altitude, de pastos naturais e com temperatura variando entre -15°C a +30°C.

Utilizada primeiro como tração - animais de grande porte, musculosos e com bons aprumos -, ao descarte eram ótimos produtores de carne, com carcaças de alto rendimento e pouca gordura.

Com o aperfeiçoamento da raça através de um programa nacional de melhoramento genético, o Limousin produz entre outros: Vitelos (4 meses de idade) com carcaças pesando 120 kg com rendimento comercial próximo a 70%; e novilhos de "Lyon", ou precoce, com carcaças pesando 370 kg aos 17 meses de idade.

Hoje a França possui um rebanho aproximado de 600 mil matrizes, das quais 55 mil são controladas geneticamente com a participação de 25 mil reprodutores também controlados, dentro de um programa de seleção completo para a produção de alta qualidade.



L I M O U S I N



# EXPOSIÇÃO DE LONDRINA

O resultado disto transformou o Limousin na raça europeia mais exportada nos últimos vinte anos, são 14 mil animais que saíram da França em direção à 61 países.

No Brasil a entrada data do século XIX, entretanto só no ano de 1992, que a empresa Araucária Imp. e Exp. Produto Animal, deu um grande impulso à raça com a implantação de um projeto de importação de 650 embriões do Canadá, pois nesta época as importações da França e da Inglaterra estavam proibidas em função do vírus da doença da "vacca louca". Também em 1992 foi formalizada junto ao Ministério da Agricultura, a Associação Nacional dos Criadores de Limousin.

Hoje, após várias importações e com o rápido desenvolvimento, que lhe é peculiar, a raça possui um rebanho de 4 mil exemplares puros, distribuídos em 180 plantéis, no Brasil.

No 1º Leilão Nacional participaram 51 lotes, totalmente comercializados à média de US\$ 4 mil, movimentando um total de US\$ 204 mil, considerada a melhor performance entre os remates realizados na exposição. As fêmeas foram os animais mais disputados, alcançando o preço médio de US\$ 4,6 mil. Os machos custaram, em média, US\$ 2,9 mil. Os lotes mais bem cotados foram os das fêmeas Hydra, de 28 meses e Cannelle da JJ TE, de 17 meses, arrematadas, respectivamente, por US\$ 10,7 e US\$ 10 mil.

## Marchigiana

Introduzida no Brasil, no século XIX, é uma das raças que mais se desenvolve no país, com 10 mil animais P.O. registrados e aproximadamente 60 mil cruzados. São, pelo menos, 250 selecionadores distribuídos por todas regiões.

Entre as vantagens, aperfeiçoadas ainda mais no Brasil - precocidade, longevidade, carcaças de alto padrão e ótima adaptabilidade - o Marchigiana possui uma característica peculiar, que o coloca em posição diferenciada em relação às outras raças europeias, que é a coloração da pele e a concentração de glândulas sudoríparas, característica responsável pelo seu bom desempenho nas regiões quentes do país.

Sendo a região de Londrina o segundo maior centro selecionador do Brasil, os criadores participaram com entusiasmo, expondo 195 animais.

Na pista de julgamento os animais desempenharam um bom papel, mostrando que o melhoramento genético no país, é coisa séria. A mostra foi considerada a melhor dos últimos anos.

Outro grande destaque foi o remate de embriões Marchigiana, onde a palavra de ordem foi tecnologia.

Através dos avanços tecnológicos já é possível detectar, a partir do 65º dia de gestação, o sexo do embrião; e o leilão, que apresentou quatro embriões sexados, mostrou que o criador quer saber exatamente, o que está comprando. E, quando isso ocorre, os preços são outros. Os embriões sexados - todos fêmeas - apresentados, foram arrematados por um preço médio de US\$ 5,09 mil, enquanto os outros seis, sem sexo definido, tiveram preço médio de US\$ 2,1 mil.

Entre os embriões com sexo definido estavam 2 fêmeas, filhas da Zuca da Quatro Irmãos, a vaca mais premiada da raça, no Brasil, que foram arrematadas por US\$ 7,014 mil cada.

No leilão de animais vivos Marchigiana, as fêmeas foram mais uma vez disputadas do início ao fim do pregão. Elas alcançaram preço médio de US\$ 2,5 mil, e os machos de US\$ 2,2 mil. O pregão ofertou 56 animais. A liquidez foi total, alcançando um volume de comercialização de US\$ 120,1 mil, com preço médio de US\$ 2,1 mil. O animal mais cotado foi Inopia da Santana, 28 meses, arrematado por US\$ 5,5 mil.



MARCHIGIANA

## Destaques

A raça Blond D'Aquitaine foi um grande sucesso entre as raças europeias que foram levadas a leilão. Todos os 14 animais apresentados, foram vendidos. Os puros por US\$ 2,2 mil e os mestiços por US\$ 850, em média. O principal comprador foi a Antari Agropecuária - Brasília, DF, propriedade de Antonio Fábio Ribeiro.

O Leilão de gado de Corte registrou o record paraense, com 1.805 animais comercializados, movimentando um total de US\$ 370 mil, considerado record nacional da Empresa Programa, realizadora do remate.

Os búfalos após 10 anos, voltaram à Londrina com 22 animais para exposição e mais de 200 cabeças para o

Continua na pag 28

# EXPOSIÇÃO DE LONDRINA

## OS CAMPEÕES DE LONDRINA 94

RAÇA	CATEGORIA	NOME DO ANIMAL	PROPRIETÁRIO
LIMOUSIN	Grande Campeão	Hautbois	Amílcar Farid Yamim Fazenda São Judas Tadeu Chapadão - Porto Feliz/SP
	Res. Gde Campeão	Marca Sol Arantes	Haroldo da Sá Quatim Barbosa Fazenda Negrinha - Parapuã/SP
	Grande Campeã	Fauvette	Amílcar Farid Yamim Faz. São Judas Tadeu do Chapadão - Porto Feliz/SP
	Res. Grde Campeã	Heliente	Agrop. Maragogipe Fazenda Querência - Camaquã/SP
CHAROLÊS MOCHO	Grande Campeão	Azzam 1167 labar	Florestal Agropecuária Lar Mafra/SC
	Res Gde Campeão	Amadeus do Rancho Branco	Florestal Agropecuária Lar Mafra/SC
	Gde Campeã	Apomedil 335 Camila	Apomedil Agropecuária Lageado/RS
CARACU	Grande Campeão	Al Capone da Graúna	Licio Isler Curitiba/PR
	Res. Gde Campeã	São Francisco 14 Levado	Agrop. Shimosska Palmas
	Grande Campeã	Cocal 19 Xiquena	Kno Abe, Palmas
	Res. Gde campeã	Urana do Rio Claro	José E. Rocha Cabral Itaguajé/PR
TABAPUÁ	Grande Campeão	Dambo	Deusdete Ferreira Cerqueira, Loanda
	Res. Gde Campeão	Marrom da Copacabana	Edegar Pereira Ribeiro Xambrê
	Grande Campeã	Lia de Copacabana	Edgar Pereira Ribeiro Xambrê
	Res. Gde Campeã	Carpex da Copacabana	Edgar Pereira Ribeiro Xambrê
CAVALO ÁRABE	Grande Campeão	Halye L.M.	Lucio Miranda Pirai do Sul
	Res. Gde Campeão	El Dior HCF	Hans Jannani Londrina
	Grande Campeã	Phalina LM	Lucio Miranda Pirai do Sul
	Res. Gde Campeã	Hamar NEJ	Lauclidio Coelho Neto Maracaju/MS
PITANGUEIRAS	Melhor Macho	Bronco do EA	Eduardo Alves Alcântara Fazenda Duas Barras, Sto Inácio/PR
	Melhor Fêmea	Celira do EA	Eduardo Barros Alcântara Fazenda Duas Barras Sto Inácio/PR
BRANGUS	Melhor Macho	Angus da Bela Vista	Angus da Bela Vista Pecuária, Pardinho/SP

# EXPOSIÇÃO DE LONDRINA

RAÇA	CATEGORIA	NOME DO ANIMAL	NOME PROPRIETÁRIO
	Melhor Fêmea	AP Garupa 4256	Cabanha Azul Guarai/RS
DEVON	Melhor Macho	Garupa 3954	Cabanha Azul, Guarai/RS
	Melhor Fêmea	Azul 4001 Tepázio G644	Cabanha Azul, Guarai/RS
BLONDE D'AQUITANE	Grande Campeã	Estandart Nat	José Antônio Bueno Estância Nova, Palmas/PR
	Res. Campeão	Apolo 73	Koso Abe Palmas/PR
	Grande Campeã	Florin V29 93 Laura	Florin Agroflorestal Ltda, Lages/SC
	Res. Gde Campeã	Florin V30 93 Logan	Florin Agroflorestal Ltda Lages/SC
CELBVIEH	Grande Campeão	Cigano do Cerro Chato	José Adaulo Teixeira Rocha, Londrina/PR
	Res. Gde Campeão	Inchung PO	Luiz Augusto Muller Pirassununga/ SP
	Grande Campeã	Ibele PO	Luiz Augusto Muller Pirassununga/SP
	Res. Gde campeã	Metálica	Irmãos Fernandes Londrina PR
ABERDEEN ANGUS	Grande campeão	Garupa 3710 Enlicer MRT	Cabanha Azul Guarai/RS
	Res. Campeão	Garupa 4324 Cruz Garbo 56	Cabanha Azul Guarai/RS
	Grande Campeã	Drive's Girl 994 Sambazá	Carla Sandra Steiger Schneider São Jerônimo/RS
JAFARABADI (Búfalo)	Melhor Macho	Tucano de Marcosanto	Cabanha Marcosanto Curitiba/PR
	Melhor Fêmea	Carlota de Marcosanto	Cabanha Marcosanto Curitiba/PR
GIR	Campeão Bezerra	Aparente FAM	Fábio André Goiania/GO
	Campeão Júnior menor	Bambolim FAM	Fábio André Goiania/GO
	Campeão Júnior Maior	Borel FAM	Fábio André Goiania/GO
	Touro Jovem	Brasil FAM	Fábio André Goiania/GO
	Touro Sênior	Verão FAM	Fábio André Goiania/GO
	Campeã Bezerra	Cinara FAM	Fábio André Goiania/GO
	Novilha Menor	Cabana FAM	Fábio André Goiania/GO
	Novilha Maior	Bahiana FAM	Fábio André Goiania/GO

# EXPOSIÇÃO DE LONDRINA

RAÇA	CATEGORIA	NOME DO ANIMAL	NOME PROPRIETÁRIO
	Vaca Jovem	Vazão de C.	Francisca Campinha Garcia Sertanópolis
SIMENTAL	Grande Campeã	S.Miss Gallus T.E. da Santa Inês	Armando Balarotti Londrina/PR
	Res. Campeã	Leni POI do 3 Galhos	Rudolf Reich, Santo Antonio da Platina
	Gde Campeão	James POI TE da Santa Inês	Agropecuária Vezozzo S/C Ltda Londrina/PR
	Res. Campeão	Mineiro do Ouro Fino	Hélio Turquino Eldorado/MS
HOLANDESA	Grande Campeão	Flori Esteio 128 Tiger C.P.	Florisberto Alberto Berger Canário, Rolândia/PR
	Res. Campeão	Unopar Rubro 2N5CR	Marco Antônio Lafranchi Londrina, PR
	Grande Campeã	Arlene 1 Kaiak 750 WPM	Wanderley Pilar Molina Londrina/PR
	Res. Campeã	Fantasy 1 V. Verde 842 WPM	Wanderley Pilar Molina Londrina/PR
JERSEY	Grande Campeão	Dudy PJN Brass TMR	Jaime Planas Navarro Fazenda Think a Mite Ranch Florestópolis/PR
	Grande Campeã	Luau V. Pozada Alegre	Jaime Planas Navarro Fazenda Think a Mite Ranch Florestópolis/PR
	Res. Campeã	Brigith Sooner TMR	Jaime Planas Navarro Fazenda Think a Mite Ranch Florestópolis/PR
CHAROLÊS	Grande Campeão	Tunas 188 Mowgli	Agropecuária Santa Tereza Apucarana/PR
	Res. Campeão	Dira do Rancho Branco	Florestal Agropecuária ar, Mafra/SC
	Grande Campeã	Azzam 1121 Jandira	José Pereira Nobre Jaguapitã/PR
	Res. Campeã	Azzam 1139 Jardinópolis	José Pereira Nobre Jaguapitã/PR
NORMANDO	Grande Campeão	Artano	Francisco Andreis, Bianchini Vaz, Cabanha São Luiz, Lajes/SC
	Res. Grande Campeão	Lampião da São Luiz	Agropecuária Bianchini Cabanha São Luiz, Lajes/SC
	Grande Campeã	Garbosa do Belvedere	José Von Stein - Fazenda Boa Saúde Londrina/PR
	Res. Campeã	Ducheses do Belvedere	Sebastião Rogério do Amarante Cabanha Belvedere, Lajes/SC
CANCHIM	Grande Campeão	Korcel de Pereira	Henrique Antonio de Geus, Castro/PR
	Res. Campeão	Lindolfo da Pereira	Henrique Antonio de Geus, Castro/PR
	Grande Campeã	Chilena da Jaboti	Agropecuária Jaboti, Lucélia/SP



# EXPOSIÇÃO DE LONDRINA

RAÇA	CATEGORIA	NOME DO ANIMAL	NOME PROPRIETÁRIO
PARDO-SUIÇO	Res. Campeã	Laleira da Pereira	Henrique Antonio de Geus, Castro/PR
	Grande Campeão	AJR Simon Cristian de Arildo Padilha	Estância Girassol, Londrina/PR
	Res. Gde. Campeã	S.D. King Luc Principe TE	Guilherme Natel de Paula Xavier Filho, Faxinal/PR
	Grande Campeã	Incure da São Daniel	Anor Ajuz Issa Fazenda São Daniel Castro/PR
	Res. Campeã	Concórdia Star King	Valcir Coronado Antunes
CHIANINA	Grande Campeão	Gólias do Planalto	Joaquim Fernandes Matos, Unuarama/PR
	Res. Campeão	Ludovico de Valtelina	Projeto Valtelina Agropec. Ltda Mandirituba/PR
	Grande Campeã	Fantástica do Planalto	Joaquim Fernandes Matos, Unuarama/PR
	Res. Campeã	Mansa do Planalto	Joaquim Fernandes Matos, Unuarama/PR
NELORE	Grande Campeão	Apolo BE	Freder Agropecuária Ltda, Presidente Bernardes/SP
	Res. Campeão	Chambal JJ	Aparecido Donizete da Silva - Foz do Iguaçu/PR
	Grande Campeã	Turah 4 DC POI	Francisca Campinha Garcia, Sertãoópolis/PR
	Res. Campeã	Hihacir da Santa Nice	Fazenda Santa Nice Araporã/PR
MARCHIGIANA	Grande Campeão	Gitano da São Marcos	Alfred Montagner Dois Vizinhos/PR
	Res. Campeão	Guarda da OFTE	Oswaldo Franganello Frigeri, Araçatuba/SP
	Grande Campeã	Faxa da Santana	Agropecuária Santana, Araras/SP
	Res. Campeã	Imburana da Quatro Irmãos	Otávio Antonio Pedriali e Lauro Garcia Molina, Londrina/PR
HAMPSHIRE DOWN (Ovinos)	Grande Campeão	Café do Paraná 50	Wilson Ister, Curitiba
	Grande Campeã	Taquara Lisa 163	Agudos do Sul/SP
SUFFOLK	Res. Campeã	Jugra 217	Romeu Augusto Zamlerenzi - Itati
	Grande Campeão	Jugra 257	Romeu Augusto Zamlerenzi - Itati
	Res. Campeão	Panomia 018	Panomia Agropecuária Mauá/PR
	Grande Campeã	Yapo 175	Wilson Ister - Curitiba

# + RUSTICIDADE + PR

A Agropecuária Santana além de criar seus animais  
às qualidades de grandes ganhadores  
os resultados da E

## FAXA DA SANTANA

VELLO

BANDELLA D



GRANDE CAMPEÃ EXPO LONDRINA/94  
3 PARTOS, 5 BEZERROS Nasc 03/11/89 - Peso 980 kg



# ROCIDADE = +PESO

rusticidade, consegue aliar a beleza racial  
de peso como comprova  
ondrina/94

*Marchigiana*



## JADE DA SANTANA

Amico da Santana → Campeões  
Capanna da Santana → da Santana  
24m 1000 kg

Reservado Campeão Touro Jovem



## LASTRO DA SANTANA TE

Campeão Bezerra e Touro do Futuro

Capri x ray  
Diretiva da Santana  
11m 7d 518 kg

## LASTIMA DA SANTANA TE

Campeã Bezerra e Vaca do Futuro

Capri x ray  
Diretiva da Santana  
11m 12d 416 kg

Sêmen Importado por PROGENÉTICA IMP. e EXP. LTDA  
Cx.P. 36 - Parailbuna-SP - CEP 12.260-000 - Tel (0123) 62.0335  
Fax: (0123) 41.1725 ou Telefax: (011) 262.3136



## Agropecuária Santana

Venda Permanente de Reprodutores,  
Matrizes e Embriões das Raças

Marchigiana PO - Cruzado - Nelore Mocho PO

Araras - SP - Tel: (0195) 41.8255 - Telex (19) 2083 - Fax: (0195) 41.3800



Leilão. O ponto máximo da espécie foi o Torneio Leiteiro de Búfalos, promovido pela Associação Paranaense de criadores de Búfalos - ABUPAR, onde a Búfala Palmeira de Arapoti, de propriedade de Luis Cláudio Guimarães, do município de Siqueira Campos, alcançou a produção de 18,30 litros/dia, uma das maiores do país. Segundo o vice-presidente da Associação Brasileira de Criadores de Búfalos - ABCB, Paulo Cleve do Bonfim, a participação foi satisfatória e espera para o próximo ano, a participação de 100 animais na exposição.

O grande destaque e uma das maiores novidades da Feira, foi a máquina de colher mandioca - Interplan 2.000 -, apresentada pela Interplan, de Itararé/SP. O equipamento, desenvolvido por uma Universidade alemã, tem capacidade para colher de 2 a 3 hectares em 8 horas de trabalho, o equivalente ao trabalho de quase 65 trabalhadores.

A Interplan-2000 apresenta um nível de perdas entre 2,0% e 5,0%, enquanto na colheita manual as perdas ficam entre 5,0% e 12%. Este equipamento deve estar disponível no mercado brasileiro dentro de 90 dias, a um custo aproximado de US\$ 10 mil.



HOLANDESA

## O Governo Estadual

Segundo o secretário da Agricultura do Estado do Paraná, doutor José Carlos Tibúrcio, a Exposição de Londrina mostrou mais uma vez que é a principal mostra estadual e a segunda em volume de negócios, no Brasil, congregando os melhores criadores da região e possibilitando negócios na ordem de 60 milhões de dólares em animais, embriões, sêmen, serviços, máquinas e equipamentos.

Responsável por 23% da produção nacional de grãos e com um rebanho de 9 milhões de cabeças, enfrenta, como as outras unidades da Federação, dificuldades com o financiamento e comercialização de seus produtos. Em função disto o Governo do Paraná tem promovido alguns programas de apoio e incentivo aos produtores, entre os quais o "Panela Cheia" primeiro programa de financiamento em equivalência produto do país; e o "Novilho Precoce" semelhante ao Mato Grosso do Sul, em estudos na Secretaria da Fazenda.

Ainda segundo José Carlos Tibúrcio, a 34ª Exposição de Londrina foi um grande sucesso, e espera que seja superado no próximo ano.



CHAROLÉS



PARQUE NEY BRAGA



## AS MÉDIAS DAS VENDAS DA EXPO-LONDRINA

Raça	Nº	Total US\$	Média	Méd. fem.	Méd. macho
Limousin	51	204.582,00	4.000,00	4.667,00	2.965,00
Simental macho	39	85.168,00	2.181,92	-	2.181,92
Simental fêmea	47	115.564,63	2.458,51	2.458,51	-
Marchigiana	56	120.155,31	2.145,63	2.508,00	2.000,00
Blond D'Aquitaine (macho)	14	23.057,00	1.646,00	-	1.646,00
Brhahman	21	33.106,00	1.576,48	1.185,00	1.992,00
Nelore extra	40	66.654,00	1.666,00	1.360,00	1.830,00
Nelore Integração	22	26.293,87	1.195,18	1.187,00	1.196,00
Nelore campo	38	31.679,36	833,67	577,02	952,83
Charolês (elite)	12	19.473,00	1.621,58	1.078,00	1.803,00
Charolês (campo)	63	64.343,00	1.100,00	735,00	1.154,00
Corte	4.253	862.576,91	200,00	-	-
Marchigiana embriões	10	33.018,00	3.210,00	Obs.: US\$ 5.091,00 p/sexados US\$ 2.141,00 p/sexo indefinido	

## EXPOBÚFALO

E vem aí a maior **EXPOSIÇÃO NACIONAL DE BÚFALOS**. As Associações Brasileira de Criadores de Búfalos (ABCB), Associação dos Criadores de Búfalos do Vale do Ribeira (ACRIBUVAR) e associações regionais já estão em franca atividade para a realização da maior mostra da pecuária Bubalina Nacional.

Não perca, **de 25 de junho a 01 de julho**, no **Parque da Água Branca** em São Paulo. Estarão expostos búfalos de todas as raças, produtos e derivados como carne, a famosa mozzarella de búfala, confecções de couro, objetos de adorno, artesanato, etc.

A entrada é franca para o público.

# CAJÚ DE BRASÍLIA

RGD - B-58

**Touro colocado em 1º lugar no resultado do teste de progênie do 2º grupo de touros do Programa Nacional do Gir Leiteiro. Teste realizado pela EMBRAPA/CNPGL.**



**Grinalda TE de Brasília, RGD: X-9491**

No 10º controle leiteiro oficial realizado pela ABC, no dia 15 de abril de 1994, atingiu a produção de 8.073Kg de leite, em 323 dias, tornando-se a **RECORDISTA**

**MUNDIAL DE LEITE DE TODAS AS RAÇAS ZEBUÍNAS.**

Grinalda é irmã própria do touro Garimpo de Brasília.

**NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA**

**Rp**

**Fazenda Brasília  
Agropecuária Ltda.**

Rua Pirapetinga, 322 - s/103  
Serra - CEP 30220-150  
Belo Horizonte - MG  
Tel.: (031) 225.4858





Foto: Polígono - Banco da Imagem

## 60ª EXPOZEBU

### A EXPOSIÇÃO

**M**arcada pela inovação, organização e eficiência, Uberaba mostrou, mais uma vez porque é a Capital Mundial do Zebu e agora sede da Feira Internacional das raças Zebuínas. A pesagem e entrada de 1.076 animais para julgamento no Parque Fernando Costa marcou o início da 60ª Exposição Nacional de Gado

Zebu e 1ª Feira Internacional das Raças Zebuínas, realizada entre os dias 25 de abril e 10 de maio.

A Exposição foi um sucesso de negócios, qualidade e de público, que chegou a 220.000 pessoas. Os negócios realizados em leilões foram de 4.559.000 URVs, com média de 3.850 URVs por cabeça. Foram comercializados

1.599 animais fora negócios não oficiais de máquinas, implementos e gado.

Do total pesado pela equipe técnica da ABCZ, 85 foram Gir; 37 Gir Mocho; 68 Guzerá; 45 Indubrasil; 463 Nelore; 7 Nelore Livro Aberto (antiga variedade pelagem); 206 Nelore Mocho; 131 Tabapuã e 32 Brahman, sendo 624 fêmeas e 452 machos.

# RESULTADO DO JULGAMENTO

RAÇA	CATEGORIA	NOME DO ANIMAL	CRIADOR/EXPOSITOR
NELORE	Grande Campeã	Ryatna MJ do Sabiá	Fazenda do Sabiá Ltda
	Res. Campeã	Divisa Mata Velha	Capitólio/MG
	Grande Campeão	Lagam POI da Zeb. VR	Brasif S/A Export e Importação Ltda
	Res. Campeão	Dhalai Mata Velha	Chácara Mata Velha - Uberaba/MG
BHAMAN	Grande Campeã	Remansada 222	Torres Homem R. da Cunha
	Res. Campeã	Miss V8 631/4	José Carlos Prata Cunha
	Grande Campeão	JJ Ring Ddor 389/1	Fazenda Fortaleza - Valparaíso/SP
	Res. Campeão	Mir. Four Star 413/3	Brasif S/A Export. e Importação Ltda
GIR	Grande Campeã	Kananga da 2M	Chácara Mata Velha - Uberaba/MG
	Res. Campeã	Hematita do RN TE	Lioret Horacio/Fazenda Paraguay
	Grande Campeão	Thopago R-7	Sloan Williams
	Res. Campeão	Uivante	Faz. Brumado I. Artificial Ltda
INDUBRASIL	Grande Campeã	Agatha da N. Índia	Barretos/SP
	Res. Campeã	Fátima S. Terezinha	Johnny Hays Jecoat - Sociedade Rural
	Grande Campeão	Havay S. Terezinha	do Paraná - Londrina/PR
	Res. Campeão	Estilo da F. Dupla	Four Star Cattle Company - Fazenda
NELORE MOCHO	Grande Campeã	Ninfa Ref	Brumado I. Artificial Ltda - Barretos/SP
	Res. Campeã	Gangorra das Netas	Org. Mamede Mussi - Fazenda
	Grande Campeão	Egito de C.V.	Estância 2 M - Barretos/SP



## LEILÕES MOVIMENTAM MILHÕES

Os resultados financeiros, apesar dos preços à vista terem se aproximado do ano passado, foram considerados satisfatórios

*pelos participantes, pois com a URV, o produtor receberá o preço real pelo seu produto. Com as parcelas corrigidas pela URV, é possível ampliar o prazo para até 10 parcelas.*

Os dois primeiros leilões oficiais da 60ª Expoze-Internacional movimentaram CR\$ 425 milhões 760 mil. O 1º Leilão Prova de Ganho de Peso URV, organizado pela Companhia Brasileira de Leilões (CBL) movimentou CR\$ 50 milhões 760 mil.

O melhor preço foi conseguido por José Olavo Borges Mendes e o comprador, Carlos Novaes Guimarães pela fêmea Mandachuva que foi arrematada por CR\$ 2 milhões 30 mil ou US\$ 2.281,57.

No segundo leilão da série oficializada pela ABCZ, o 3º Leilão Reserva Especial, foram leiloados 6 lotes da raça Nelore e movimentaram CR\$ 75 milhões. A média por animal foi de CR\$ 8 mi-

lhões 333 mil. O animal mais caro foi a Grunha de Alfredo de Maia, arrematada por CR\$ 78 milhões 0



Foto: Roberto Salles

Grande Campeão LAGAN Uberaba/94 - José Carlos Prata Cunha, Fernando Barros e o Presidente da Associação Mexicana



Grande Campeão (Mocho) NINFA - Rubens Ferreira recebendo o prêmio de Quilino Gomes

comprador foi a Agropecuária e Fazenda Água Branca Ltda, de Pernambuco. O vendedor foi Emílio Maia Omena, de Alagoas.

O 4º Leilão Mocho São Francisco, o 2º Leilão Elite MS e o X Leilão Noite dos



Foto: Roberto Salles

Grande Campeã HYATN! Alberto Labarne - Res. Grande Campeã DIVISA Jonas Barcelos



Foto: Roberto Salles

Grande Campeão (Mocho) EGITO Uberaba/94 - Karim Abdo Suleiman, Tutuda Suleiman e Carlos Viacava



Res. Grande Campeã (Mocho) FAIVE - Carlos Viacava e Arnaldo Borges



Foto: Roberto Salles

JJ RING DIDOR - Grande Campeão Brahman - Uberaba/94

Leilão Elo de Raça

Foto: publicações banco de imagens



Campeões, os três leilões movimentaram mais de CR\$ 1 bilhão 200 milhões.

Leilão Elite/MS



Foto: publicações banco de imagens

O recorde de venda dos leilões já realizados foi re-

Leilão Tabapuá

Foto: publicações banco de imagens



gistrado na Noite dos Campeões com CR\$ 84 milhões.

Leilão Pecplan



Foto: publicações banco de imagens

## SÃO FRANCISCO

Foram leiloados no Leilão Mocho São Francisco, 38 animais da raça Nelore, totalizando CR\$ 129 milhões. O animal mais caro foi a Gralhada da SF por CR\$ 12 milhões 600 mil enquanto a média ficou em CR\$ 3 milhões 394 mil US\$ 736,84. O vendedor foi João Humberto Carvalho que é o proprietário da Fazenda São Francisco, e o comprador foi Quilombo Empreendimentos, de São Paulo.

## ELITE MS

Os 35 animais levados a leilão pela CBL no 2º Leilão Elite MS, foram responsáveis por uma movimentação financeira de CR\$ 190 milhões 629 mil. O animal mais caro foi Galya J. da Índia, de Xavantest/SP vendida por CR\$ 46 milhões 895 mil. Ela foi vendida por Ricardo Fernandes Horbylon a João Dinarte Patriota. A média neste leilão ficou em CR\$ 5 milhões e 16 mil.

## NOITE DOS CAMPEÕES

O animal mais caro nos leilões foi Riyza MJ do Sa-

biá, de Furnas/MG comercializado por CR\$ 84 milhões no X Leilão Noite dos Campeões, que reuniu 42 animais da raça Nelore. A movimentação financeira deste leilão foi de CR\$ 772 milhões 800 mil. A média ficou em CR\$ 18 milhões 400 mil. O animal de melhor preço foi vendida por Fazenda Sabiá ao grupo formado por Sete Estrelas, Rodolfo Sócrates e Aras Santri e Haile.

## TABAPUÁ

O 5º Leilão de Peso da Raça Tabapuá reuniu 38 lotes que totalizaram CR\$ 80 milhões 580 mil, sendo que cinco lotes não tiveram lances. O animal mais caro foi vendido por CR\$ 6 milhões. O animal Medieval Tabapuá foi vendido por Alberto Ortenblad a Nilo Caiado F. Neto.

## NAVIRAÍ

Os 32 lotes do "Naviraí" foram comercializados por CR\$ 590 milhões 400 mil. O animal mais caro, Urca da Europa, foi vendido por CR\$ 69 milhões. O vendedor foi Nelton Camargo de Araújo (Fazenda Europa) e o comprador foi Quilombo Empreendimentos e Participações Ltda. A média alcançada neste evento foi de CR\$ 19 milhões 45 mil 161,29.

## QUARTER HORSE

O leilão Quarter Horse Zillo movimentou com seus 60 lotes CR\$ 146 milhões 940 mil, obtendo



# UBERABA/94

uma média de CR\$ 2 milhões 449 mil. O animal mais caro foi Blushing Star R.C., uma fêmea Alazã vendida por CR\$ 8 milhões 400 mil. Ela pertencia à Companhia Agrícola Luiz Zillo e Sobrinhos e foi vendida ao Haras Janaúba/MG.

lão contou com 41 lotes.

## SÃO FRANCISCO

Os 39 animais leiloados no Leilão São Francisco totalizaram CR\$ 161 milhões 220 mil, perfazendo uma média de CR\$ 3 milhões 103 mil. O lote mais caro custou CR\$ 12 milhões 600 mil, sendo que o animal Juloso da Santa Marta foi vendido por Cláudio Sabino Carvalho (Chácara Navira) à Fazenda Araçatuba.



Leilão VR



Nelore Nacional



Grandes Linhagens

## NELORE MOCHO

A movimentação financeira no 2º Leilão Uberaba de Nelore Mocho foi de CR\$ 131 milhões 40 mil. O melhor preço, CR\$ 12 milhões, foi conseguido com o Nelore Raro das Primas, vendido por Vitor Sérgio de Andrade Acêdo à Touro Agropecuária. Este lei-

## TOTAL DAS VENDAS

A NOME DO LEILÃO	LEILOEIRA	L	A	L	TOTAIS DE VENDAS		CABEÇA		LOTE		VARIÇÃO
					CR\$	URV	CR\$	URV	CR\$	URV	
1º Leilão da Prova de Ganho de Peso	C.B.L.	1	21	21	50.750.000,00	41.068,29	2.417.142,86	1.955,63	2.417.142,86	1.955,66	100,00%
2º Leilão Reserva Especial	Remate	2	45	41	375.000.000,00	309.400,51	8.333.333,33	6.742,23	9.375.000,00	7.466,01	37,10%
3º Leilão Iguaçu União da Raça	Remate	3	39	39	106.436.952,00	84.600,00	2.729.152,62	2.169,23	2.729.152,62	2.169,23	197,57%
4º Leilão Elo da Raça	Remate	4	44	44	522.600.000,00	415.381,66	11.877.272,73	9.440,49	11.877.272,73	9.440,49	5,71%
XI Leilão Nacional da Raça Gir	Leiloraça cancelado										
8º Leilão Grandes Linhagens	C.B.L.	3	26	26	60.840.400,00	47.524,00	2.240.000,00	1.584,14	2.340.000,00	1.827,85	-55,18%
6º Leilão Noite do Nelore Nacional	Leilopoc	5	37	37	378.000.000,00	295.268,87	10.216,27	7.980,23	10.216.216,22	7.980,23	-22,15%
4º Leilão Mocho da São Francisco	Remate	6	38	39	128.700.000,00	96.798,00	3.386.842,11	2.599,98	3.386.842,11	2.599,98	35,14%
2º Leilão Elite MS	C.B.L.	3	38	38	190.629.561,00	145.339,82	5.016.567,39	3.251,05	5.016.567,39	3.251,05	-29,41%
X Leilão Noite dos Campeões	Remate	7	42	42	772.890.000,00	593.252,22	18.400.000,00	14.125,05	18.400.000,00	14.125,05	-21,68%
5º Leilão de Peso Tabapuã	Uermates	3	35	35	84.460.386,00	60.774,06	2.298.857,14	1.736,40	2.298.857,14	1.736,40	100%
5º Leilão Chácara Navira	Remate	6	31	31	590.400.000,00	445.945,00	19.045.161,29	14.335,48	19.045.161,29	14.585,43	-1,07%
2º Leilão Uberaba Nelore Mocho	Uermates	3	39	39	131.040.900,00	98.978,79	3.360.000,00	2.537,92	3.360.000,00	2.532,92	102,27%
IX Leilão Quarte Horse Zillo	P Machado	1	53	53	221.700.000,00	167.457,25	4.183.010,87	3.159,57	4.183.018,87	3.159,57	-1,23%
14 Leilão São Francisco	Remate	6	39	39	157.620.000,00	119.056,53	4.041.538,46	3.052,71	4.041.538,46	3.052,71	5,75%
37 Leilão Gir Leiteiro Epaming	Paulo Gregório	9	46	46	25.990.020,00	19.555,56	362.826,09	425,12	362.826,09	425,12	-32,64%
3º Leilão Shopping Show	Leilopoc	13	32	32	103.186.030,00	77.939,75	3.224.362,50	2.426,62	3.224.362,50	2.436,62	-37,15%
IX Leilão Pcepian Embrões	Leilopoc	10	66	54	332.039.186,00	250.800,00	4.030.896,00	3.840,00	6.148.872,89	4.544,44	-18,67%
X Leilomata de Uberaba - Girolando	Rural Negócios	11	194	89	136.185.000,00	102.864,93	751.964,54	500,23	1.536,54	1.155,70	101,07%
21 Leilão Quarto de Milha de Uberaba	Leilopoc	3	32	32	32.760.000,00	24.744,70	1.023.750,00	773,27	1.023.750,00	773,27	-22,65%
24 Leilão VR	C.B.L.	1	58	58	879.600.000,00	513.475,13	11.720.689,66	8.853,02	11.720.689,66	8.853,02	1,90%
3º Leilão Elite Ouro	Remate	3	19	19	158.400.000,00	119.644,89	8.338.842,11	6.297,09	8.338.842,11	6.297,09	-22,43%
VI Leilão Ases do Mocho	Leilopoc	1	37	37	195.000.000,00	147.289,67	5.270,27	3.960,81	5.270.270,27	3.960,81	-34,59%
4 Leilão Guzerá Brasil	Leilopoc	3	30	30	86.776.500,00	49.629,52	2.225.950,00	1.654,32	2.225.950,00	1.654,32	-31,59%
5º Leilão Magnum Cruzadas Girolanda	Uermates	12	129	58	126.890.000,00	94.304,13	983.943,41	731,04	2.167.756,82	1.825,93	-17,19%
IV Leilão Noite das Estrelas do Leite	Rural Negócios	3	70	51	57.285.000,00	41.214,01	918.357,14	596,77	1.123.235,29	808,12	-4,43%
3º Leilão Assoleite	Uermates	12	127	78	108.600.000,00	78.663,96	839.370,08	603,99	1.355.172,41	943,77	20,55%
14º Leilão São Francisco - Equinos	Remate	6	29	29	39.300.000,00	27.369,21	1.355.172,41	943,77	1.355.172,41	943,77	20,55%
Leilão de Zebuínos / cruzamentos	Uermates	12	203	56	130.670.000,00	91.000,89	643.694,58	446,28	2.333.392,86	1.652,02	39,52%
TOTAL			1.509	1.192	5.957.770,00	4.554.374,44	4.840.796,96	3.711,34	5.084.428,07	3.876,80	3,4%

lões; A - Animais; L - Lotes

## JULGAMENTO TEM NOVAS REGRAS

O regulamento da Expozebu, este ano, foi reformulado tornando-a mais exigente no gênero do país. O rigor dos julgamentos visa estimular a precocidade animal, um dos itens que promovem o melhoramento do rebanho. Rômulo Kardec de Camargos, presidente da ABCZ justifica a mudança afirmando que não se pode pensar hoje em Zebu se não se levar em conta a sua função social, que é a de produzir alimentos, sendo esse o porquê do rigor de critérios adotados pela ABCZ.

Para se entender melhor essa modificação, para a categoria "Melhor Novilho Precoces", no ano passado o peso mínimo exigido para o animais com idade máxima de 24 meses era de 400 quilos. Este ano somente foram admitidos animais com idade máxima de 18 meses que pesassem, no mínimo, 450 quilos.

Vários quesitos são analisados pelo jurado no animal concorrente. Dentre eles estão o peso mínimo exigido, a precocidade, ou seja, o tempo que o animal gasta para atingir um bom estado corporal, observada através da conformação do animal aliada ao peso e massa mus-

cular em relação à ossatura, com o acabamento de gordura necessário; a fertilidade, através de exame andrológico obrigatoriamente positivo nos machos a partir dos 21 meses de idade; e prenhez positiva ou cria ao pé nas fêmeas, a partir dos 27 meses de idade.

As mudanças do regulamento dos julgamentos das raças Zebuínas determinando: idade mínima para julgamento - 08 meses; máxima para julgamento - 48 meses; exame andrológico - 21 meses; diagnóstico de prenhez - 27 meses; novilho precoce - 18 meses com 450 kg; e julgamento por três juizes que avaliaram os animais separadamente, premiando aquele que apresentou a maior soma de pontos, deixaram alguns expositores descontentes na opinião de Ronan da Baluarte; "não é justo que não tenha animais classificados no 2º ou 3º prêmio; e tampouco que todas as raças sejam julgadas pelo mesmo regulamento. Acho que cada uma tem que ter o seu próprio"conclui.

Luiz Josakian, superintendente técnico da ABCZ, informa que o novo regulamento tem como objetivo promover as características produtivas aliada às raciais, de cada animal. Já Rômulo Kardec de Camargos, Presi-

dente da ABCZ, considera o assunto pouco polêmico, pois tais mudanças foram baseadas nos mais rigorosos critérios técnicos, no que se refere aos Índices Zootécnicos; e para evitar a parcialidade do juiz em alguns casos, com o julgamento por três juizes. Entretanto nada impede que ele seja rediscutido e até mesmo, modificado.

## PONTUAÇÃO

A soma dos pontos no julgamento pontuado é o sistema que a ABCZ adota para a avaliação dos animais em pista feita por três jurados, colocados em "barracas" espalhadas em pontos estratégicos da pista, onde o jurado trabalha individualmente. No julgamento pontuado elimina-se de forma eficiente quaisquer preferência pessoais pendentes para algum animal em julgamento. Ao final da classificação, através de uma escala de pontos atribuídos aos animais, do primeiro ao oitavo colocado de cada jurado, obtem-se a classificação final mediante a soma total dos pontos.

## NOVIDADE

Visando maior segurança e comodidade do trabalho técnico de detecção de prenhez, a ABCZ introduziu este ano um equipamento de ultra-so-



Estande da CBL aonde o criador encontra infra-estrutura e uma boa acessoria durante o evento



sonografia no Parque Fernando Costa. Entre as vantagens do equipamento de diagnóstico da prenhez está a segurança que o ultrassom oferece, pois o exame visualiza o feto, ve-

rifica os batimentos cardíacos e não chega a tocar no aparelho genital da fêmea. Com fim do toque, evita-se qualquer risco de aborto ou mortalidade embrionária precoce. Fo-

tos da ultra-sonografia serão impressas nos casos de gestações avançadas e o responsável pelo exame é o médico veterinário Frederico Cunha Mendes

## HOMOLOGADA NOVA CHAPA PARA AS ELEIÇÕES DA FICEBU

Foi realizada no dia 03/04, reunião ordinária da diretoria da Federação Internacional do Zebu-FICEBU, onde foi homologada a chapa única que concorrerá às Eleições dias 4 a 7 de novembro de 1994, na cidade de Cali, Colômbia, para um mandato de 3 anos. Estiveram presentes o atual presidente da FICEBU, Fagil Ghisays, o presidente do Paraguai, Juan Carlos Wasmoy, também 1º presidente da FICEBU, e mais 18 representantes de vários países.

O candidato à presidência é o atual presidente da Associação Mexicana dos Criadores de Zebu, Felipe Suarez Vela. Rômulo Kardec de Camargos atual secretário geral da entidade, foi indicado para a próxima gestão.

Além da homologação da chapa foi tratado entre outros assuntos, na presença do representante do MAARA, o Doutor Hamilton Ricardo Farias, do protocolo a ser firmado entre os Governos Brasileiros e Mexicano, tratando da normatização das barreiras sanitárias entre os dois países. Tal protocolo, segundo Rômulo

Kardec de Camargos, é de fundamental importância para consolidar as relações comerciais de material genético, evitando a operação de repasse que os EUA vem realizando, adquirindo produto brasileiro e vendendo para o México com preço 300% maior, só em 1993 foram 32 mil doses de sêmen.

Segundo Hamilton Ricardo Farias, o documento está em fase final de elaboração e deverá estar pronto para ser assinado no início do mês de junho.

Durante a reunião foi solicitado, ainda, um esforço redobrado, das entidades representativas ligadas à FICEBU, nas pressões junto aos Governos de cada país - Colômbia, Brasil, México, Paraguai, Costa Rica, Bolívia, para que sejam tratadas com mais seriedade e responsabilidade as questões relativas a sanidade dos rebanhos.



Foto: Roberto Kellin

## PROVA DE CONVERSÃO ALIMENTAR E AVALIAÇÃO DE CARÇAÇA

Romulo Kardec de Camargo  
e o Presidente Juan Carlos  
Wasmoy

A prova de Conversão Alimentar e Avaliação de Carçaça começou no dia 16 de dezembro até o dia 5 de abril. Teve como média 57,4% de rendimento de carçaça, acima da média de mercado que é 52%.

RESULTADOS DA PROVA DE CONVERSÃO ALIMENTAR E AVALIAÇÃO DE CARÇAÇA			
RAÇA	Peso ao início	Peso ao Final	Rendimento/Carçaça
Nelore	375	526	58,9%
Guzerá	400	560	55,4%
Gir	350	490	58,2%
Tabapuá	396	580	57,3
Nelore Mocho	375	535	58,3%
Indubrasil	365	536	56,2%
Média Geral			57,4%

\* A conversão alimentar foi de 1 kg de ganho de peso para 10,8 kg de alimento.

"Ele não veio competir com o Nelore, veio complementá-lo", afirma. E conclui, meu pai Senhor Rubico de Carvalho, sem dúvida um dos maiores colaboradores para o melhoramento do Nelore brasileiro, acredita no fu-

turo do Brahman. "Se for bom pega, se não for não pega".

A sua maior qualidade é a precocidade aliada a uma carcaça de excepcional qualidade, com animais prontos para o abate, em regime de pasto, com

560 kg aos 20 meses.

Ainda segundo Tonico de Carvalho, pretende-se a curto prazo realizar-se novas importações de animais, sêmen e embriões além de distribuir sêmen dos touros, que já se encontram na Central de In-

seminação da Pecplan, para o mercado externo.

Com relação à aceitação pelo pecuarista brasileiro, os criadores de Brahman estão satisfeitos com os resultados dos Leilões e com os contatos realizados.

## VR - A FORÇA DOS ANOS

**S**em dúvida estiveram presentes os melhores exemplares da raça Nelore padrão e Nelore Mocho, do país. Juntamente com as raças Gir, Guzerá, Tabapuã, Indubrasil,

Foram quase 100 expositores, que primaram na preparação dos quase 1.100 animais expostos. Porém além dos destacados Campeões e Reservados de cada raça, o maior destaque ficou para a comemoração dos 80 anos da marca V.R.

Capitaneda por Torres Homem Rodrigues da Cunha o grupo busca, a cada dia,

aperfeiçoamento do Nelore, utilizando as mais modernas técnicas de melhoramento animal, buscando o objetivo maior "a precocidade".

A grande inovação fica por conta das provas de Ganho de Peso realizadas desde 1992, que aliada ao "olhômetro" do senhor Torres e do Dico vem produzindo campeões.

José Carlos Prata Cunha um dos seis filhos do Senhor Torres, é o proprietário do Grande Campeão de 1994 - LAGAN P.O.J. da Zebulândia V.R., 22 meses, revela que o segredo do sucesso, foram os

80 anos de perseverante e paciente seleção. E que o animal responsável pelo rápido desenvolvimento da raça foi o Karvadi importado em 1962, sem dúvida o "Pelé do Zebu". A partir dele e do potencial do Brasil conseguimos em 30 anos realizar o que a Europa só conseguiu em 100 anos. Hoje o nosso nelore e por que não o Zebu é o melhor do mundo. Já temos marcas excepcionais de animais com 460 kg aos 11 meses de idade.

Ainda segundo José Carlos, a V.R. inseminação artificial, de sua propriedade, é responsável pela comercialização de 150

mil doses de sêmen, padrão V.R., por ano, associada a comercialização de mais de 1000 tourinhos, criados a campo, em leilões no Estado de São Paulo e Minas Gerais, estes, produzidos por todo o grupo V.R., contribuindo, em muito para o desenvolvimento dos rebanhos comerciais do país. Apesar disto, desabafa "os cruzamentos nos rebanhos comerciais e industriais estão mal dirigidos e devemos empenhar-nos para melhorar este quadro, utilizando todo o potencial do Nelore Brasileiro".

## O PODER DA PECUÁRIA

**R**esponsável por uma movimentação anual da ordem de 13 bilhões de dólares só na comercialização de carne, fora as movimentações com defensivos, rações, suplementos, pastagens, etc. A pecuária reúne quase 2,5 milhões de produtores distribuídos em todo território nacional.

A ABCZ, por sua vez,

tem durante décadas realizado um dos mais importantes trabalhos, que é o registro Genealógico e Controle dos Índices Zootécnicos de todo o Gado Zebuino, criado para a melhoria do rebanho do país.

Sendo as raças Zebuínas detentoras da maior parte do plantel brasileiros quase 80%, podemos considerar a ABCZ como

a entidade associativa de maior representatividade neste setor.

Neste sentido a ABCZ tem incansavelmente promovido diálogos com os governos, seja Federal, Estadual ou mesmo Municipal, com o objetivo de resolver os problemas e propor alternativas técnicas e comerciais para o desenvolvimento da pecuária nacional.

Durante a 60ª EXPOZEBU foi promovida uma reunião entre as lideranças da Pecuária Nacional, a princípio programada para realizar-se na presença do Exmo. Senhor Presidente da República Itamar Franco, que, em função do Luto Oficial decretado pela morte do piloto Ayrton Senna, não compareceu, nomeando o Exmo. Ministro da Agricultura,

do Abastecimento e da Reforma Agrária Senhor Sinval Guazelli como o seu representante. Estiveram reunidos o Secretário da Agricultura e do Abastecimento do Estado de São Paulo e Coordenador do Fórum dos Secretários da Agricultura, Doutor Roberto Rodrigues; o Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Antonio Ernesto de Salvo; o Presidente da Sociedade Rural Brasileira, Pedro de Camargo; o Presidente do Conselho Nacional da Pecuária, José Carlos Meirelles; além dos 26 Secretários de Agricultura do País, e, como convidados o Presidente do Paraguai Juan Carlos Wasomouy; o Embaixador da Índia Gurdip Sineyh Bedi, e diversas autoridades do poder público e do Congresso Nacional.

Nesta reunião foi entregue pela ABCZ um documento, direcionado ao Presidente Itamar Franco, ao seu mandatário Ministro Sinval Avozzelli, com as seguintes reivindicações:

- Agilização da Reforma Tributária;
- Implantação de um Programa Nacional de Saúde Animal priorizando o Combate à Febre Aftosa;
- Intercessão junto ao CONFAZ para redução de alíquotas e padronização das normas de cobrança do ICMS;
- Adoção de uma linha de financiamentos a juros especiais para custeio da terminação de bovinos;
- Estimulo à Pesquisa Agropecuária;
- Recursos para a pesquisa

Científica relacionadas à Melhoramento Genético, reivindicação específica da ABCZ, na ordem de 1,0 milhão de dólares.

Apoiando as reivindicações e propondo a elaboração e encaminhamento da Carta de Uberaba ao Governo Federal estes foram os principais pontos dos pronunciamentos das lideranças:

"... não há inflação zero, sem o aumento do poder aquisitivo da população e esse aumento do poder aquisitivo da população obrigatoriamente se refletirá nas prateleiras dos supermercados incentivando o consumo, aumentando a busca de alimentos. Nessa hora se não tivermos as questões agrícolas plenamente resolvidas, equacionadas e dirigidas a um aumento de produção, o plano chamado FHC II trará no seu próprio futuro a semente da destruição...

"... Senhor Ministro, o Senhor sabe melhor do que ninguém... que um agricultor preocupado, um agricultor endividado, um agricultor que não sabe o que será o dia de amanhã, não é um bom colaborador de um plano de estabilidade econômica. O maior insumo da agricultura é a tranquilidade, é a paz, é a certeza de que seu trabalho não vai ser furtado, não vai ser desviado, não vai ser apropriado por outras camadas de nossa sociedade.

"... Eu gostaria neste momento em nome do setor Ru-

ral que represento como um todo, desses milhões de produtores rurais brasileiros que têm carregado a função de abastecer este país com dignidade, com honra e com preços médios baixos, de solicitar a V.Exma. que retornasse o comando das negociações,

em torno da questão do endividamento agrícola, que lhe foram confiadas pelo Presidente Itamar Franco e que outros setores da sociedade brasileira, notadamente na área econômica se apropriaram..."

Antonio Ernesto de Salvo  
Presidente da CNA

"... Não existe divisão no setor agropecuario, estamos como sempre estivemos: unidos. E assim permaneceremos. Todos queremos exatamente a mesma coisa, que é o enriquecimento e o desenvolvimento da nossa nação e correção de distorções...

"... Tivemos o trabalho de coletar milhares de assinaturas para que se sistematizasse de maneira clara que um ponto que não aceitávamos que continuasse, na legislação tributária era um ponto de discriminação.

"... O ICMS na exportação agropecuária. A indústria não tem ICMS, um ponto que no mundo desenvolvido nenhuma nação pretende ex-

portar impostos, sabe que é uma redução de competitividade. O Agropecuarista brasileiro exporta e compete a nível internacional, que já é um ambiente extremamente distorcido carregando o peso do ICMS, um imposto ultrapassado e prejudicante...

Pedro Camargo  
Presidente da SRB

"... Essa pecuária pujante que é o maior rebanho comercial do mundo, 150 milhões de cabeças de gado, nascidas em todos os espaços brasileiros, que criou a melhor indústria que existe no mundo, de carne. Tido pelos inspetores mundiais, que vêm nos visitar, capaz de em 15 anos sair da condição de importadores líquidos, para sermos, hoje, o segundo maior exportador de carne do mundo...

"... Nós conseguimos tudo isso e estamos tropeçando no elemental, no convívio e no entendimento com o Governo brasileiro. Essa é uma situação inadmissível num país que está reconquistando a

Democracia, que está vivendo conflitos democráticos pujantes e verdadeiras, mas que não pode tropeçar, como estamos tropeçando, num problema vergonhoso chamado Febre Aftosa...

"... É preciso que o Ministério da Agricultura, de uma vez por todas, assumam o comando da operação desta erradicação, porque estará cumprindo a sua deter-

## "O MAIOR INSUMO DA AGRICULTURA É A TRANQUILIDADE, É A PAZ..."

## "O AGROPECUARISTA BRASILEIRO EXPORTA E COMPETE A NÍVEL INTERNACIONAL CARREGANDO O PESO DO ICMS"

minação constitucional que é a sua obrigação...

... E outro assunto Ministério, que não é da sua área, mas que precisamos de seu envolvimento imediato como representante do Presidente da República, é um assunto vergonhoso chamado ICMs...

... Em cada dez bois abatidos, nem três estão pagando o imposto...

... A Indústria brasileira, nós Produtores não podemos assistir de braços cruzados a indústria fechando suas portas, a melhor indústria do mundo...

... Aqui em Minas Gerais, metade do parque frigorífico está fechando e enquanto isso o Brasil está abastecido, que mágica é essa? É a total clandestinidade, o

frigorímetro. É a clandestinidade avultante porque compromete a responsabilidade do governo na fiscalização da carne que é vendida à população, por que se não paga-se imposto não há fiscalização...

... Isso está demontando a Indústria brasileira. Temos assistido a concordatas gravíssimas, fechamento de importantíssimas indústrias, evasão de grão para outros Estados simplesmente por um problema tributário, quando poderíamos ter esse fluxo de animais e carne pelo Brasil inteiro sem qualquer problema...

José Carlos Meirelles  
Presidente do C.N.P.C.

... Está chegando de uma reunião do Comitê Agrícola da Aliança Cooperativa Internacional, realizada no Egito, da qual participaram lideranças rurais, representantes de todos os continentes... não há contentamento, não há alegria com o GAAT, mas há a segurança de um novo patamar de negociações daqui para frente...

... Nós temos hoje 6 bilhões de habitantes no planeta, ou quase isso, dos quais 50% passam fome, porque a renda no planeta é mal distribuída...

## "FRIGORÍFICOS FECHANDO E O MERCADO ABASTECIDO, QUE MÁGICA É ESSA? É O FRIGOMATO!"

... Mas daqui a 30 anos seremos 10 ou 11 bilhões de habitantes e não existe nenhuma segurança de abastecimento adequado a estas populações, mesmo que a renda seja bem distribuída no mundo todo, a não ser que a América do Sul dê os braços e trabalhe em conjunto...

... Em relação ao endividamento, que não foi um endividamento como qualquer outro, mas foi uma apropriação indevida de uma parcela significativa da renda da Agricultura pela decisão de um Presidente da República e que diversos instrumentos de Governo liberam que cumprir.

## "DAQUI HÁ 30 ANOS SEREMOS 11 BILHÕES DE HABITANTES, E NÃO EXISTE SEGURANÇA DE ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS"

solidariedade do Executivo com o Legislativo seja dado e o setor privado responderá imediatamente ao chamado que nos foi feito".

Roberto Rodrigues  
Secretário da Agricultura  
e Abastecimento do  
Estado de SP e  
Coordenador do Fórum  
dos Secretários de  
Agricultura

... Sem dúvida alguma tantos ou quantos dos problemas aqui enfocados, hoje, neste encontro haverão necessariamente de terem definições no momento em que se possa oferecer um programa de desenvolvimento agropecuário para o Brasil...

... Me congratulo com a ABCZ pelo lançamento deste belo Programa Nacional de Melhoramento Genético dos Zebuínos, e desde logo quero dizer que o Ministério da Agricultura, através da Secretária da Defesa Agropecuária, e especialmente através da EMBRAPA que se co-

Senhor Ministro, nós estamos prontos para retomar o papel de avanço do progresso nacional que a Agricultura Brasileira sempre representou, basta que um pequeno empurrão de

loca à inteira disposição desta Associação para o êxito deste belo programa...

... Realmente se constitui num assunto de primeira linha de preocupação do Ministério, para o qual estamos voltando todas as nossas atenções e já programando uma campanha Nacional absolutamente abrangente para a definição de áreas livres de Aftosa em todo o país. Diria que é uma das prioridades de ação do Ministério...

... Temos que alcançar uma forma que otimize todos aqueles produtores que são devedores do Sistema Financeiro para que possam acertar as suas contas...

... Não podemos ter uma política de crédito rural divorciada da rentabilidade do setor primário, da produção Brasileira...

## "TEMOS QUE TOMAR MEDIDAS, DEFINIÇÕES POLÍTICAS QUE OFEREÇAM TRANQUILIDADE E SEGURANÇA AO PRODUTOR BRASILEIRO"

... Nós temos que tomar medidas, definições políticas que ofereçam tranquilidade e segurança ao Produtor Brasileiro...

... Creio que foi salutar para todos nós, o encontro e herei de transmitir ao

Exma. Presidente Itamar Franco o resultado deste encontro, tudo aquilo que recolei de positivo para que o Governo possa cuidar com mais atenção e carinho dos destinos da produção brasileira.

Synval Guazzelli  
Ministro da Agricultura,



## INSTITUTO DE PESCA FAZ 25 ANOS E LANÇA CARIMBO POSTAL

O carimbo postal que comemora o Jubileu de Prata do Instituto de Pesca, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, foi apresentado no dia 11 pelo secretário Roberto Rodrigues, na solenidade de aniversário da instituição e abertura da sua 3ª Reunião Anual (3ª RAIP). O carimbo será usado em todo o território nacional, durante um ano pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

O Secretário destacou a importância da pesquisa voltada à pesca e ressaltou a necessidade de as empresas privadas se unirem ao poder público para or-

ganizar e desenvolver o setor. Ele citou como exemplo a embarcação científica Orion, do Instituto de Pesca, que graças à parceria com a empresa pesqueira Kawai Suisan, vai se incorporar à frota que realiza o levantamento dos recursos pesqueiros da costa brasileira.

Durante a comemoração, foram entregues medalhas a instituições como a Universidade de São Paulo, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal de São Carlos. A inauguração da biblioteca Pesquisador Cirilo Eduardo de Mafra Machado também fez parte da solenidade.

**Pesquisa** - A pesca em rios e represas, responsável por 20% de toda produção paulista de pescado, dispõe agora de levantamento que permite o acompanhamento sistemático e a elaboração de um plano de apoio à atividade. O trabalho foi apresentado durante 3ª RAIP pelos Pesquisadores da Seção de Controle e Orientação da Pesca, do Instituto de Pesca, que percorreram mais de 34 mil quilômetros, em dois anos, visitando 39 rios e 43 represas para identificar a produção de pescado por espécie e por bacia

hidrográfica.

Nos rios e represas paulistas trabalham 4.639 pescadores, responsáveis pela produção de 10.026 toneladas de pescado. A maior concentração está no rio Paraná, com 14,6% da mão-de-obra e 34,5% da produção. O Rio Ribeira de Iguape é responsável por 16,3% da produção e 46% da mão-de-obra da atividade. A maioria dos pescadores (74%) vive da pesca e 98% utilizam a rede como principal instrumento de pesca.

## ENCONTRO DEBATE REFORMA DA SAA

**D**iretores das coordenadorias e institutos da SAA debateram a reestruturação da Pasta durante dois dias da semana passada. O encontro ocorreu nos dias 11 e 12, no Hotel Fazenda São João, em Águas de São Pedro, e permitiu aos responsáveis pelos vários organismos da Secretaria iniciar a discussão dos programas de trabalho e dos planos previstos na reestruturação.

Para o secretário Roberto Rodrigues, o debate dessas medidas é fundamental para que a reforma se desenvolva de maneira harmônica e articulada. "O que estamos buscando não é a unanimidade, mas o consenso originado de uma ampla discussão", afirmou. Na sua avaliação, essa é a maneira eficaz de se implantar as ações para tornar os serviços prestados pela Secretaria mais adequados e objetivos em relação às demandas efeti-

vas dos agricultores. "Hoje cada organização tem seu próprio planejamento, sua própria programação - muito bem feita por sinal. Mas os desafios atuais da agricultura paulista exigem um plano integrado do governo do Estado para ser executado pelos diversos organismos que compõem a Secretaria", disse.

Segundo o coordenador do projeto de reforma SAA, Almiro Blumenschein, também está previsto encontro sobre o assunto com representantes de cooperativas, agroindústrias e produtores rurais. O objetivo, definiu o coordenador, é abrir o debate da reforma da SAA com o setor produtivo.

"Queremos que os organismos privados que representam a agricultura e os profissionais da área avaliem e estejam presentes em todas as ações do governo, desde o planejamento até a execução dos programas", afirmou Blumenschein.

## REGISTRO DE RAÇÕES ANIMAIS SERÃO AGILIZADOS

**A**s indústrias de rações animais levarão, em média, seis meses para obter o registro de um novo produto no Ministério da Agricultura. "Essa demora acarreta uma série de problemas", afirma Fernando Dias, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Rações Balanceadas (Sindirações). "Por exemplo: os produtores de fran-



Secretário lança carimbo postal do Jubileu de Prata do Instituto de Pesca

gos, de ovos e de suínos, os pecuaristas, os criadores de equinos, os donos de cães e gatos etc não têm a sua disposição, com a rapidez desejada, itens desenvolvidos segundo novas tecnologias, que contribuirão decisivamente para o aumento de produtividade", diz.



Da direita para esquerda Antonio Carlos de Souza diretor D'FARA/SP; Fernando Dias, presidente do SINDIRAÇÕES; e técnicos do MAARA agilidade nos registros de raça e estabelecimentos.

Mas essa situação pode estar mudando. O Ministério da Agricultura e o Sindicato Nacional da Indústria de Rações Balanceadas promoveram no dia 13 de abril, em São Paulo, reunião entre técnicos do Maara e profissionais das indústrias de rações cujo objetivo foi tirar dúvidas sobre o encaminhamento de processos de novos produtos e posicionar a iniciativa privada sobre o sistema de informatização do Ministério, que já dura três anos e entra agora em etapa decisiva a partir da utilização de disquetes para encaminhamento dos processos para análises. Segundo Esio Gomes da Mota, técnico do Serviço de Nutrição Animal, estava faltando a integração entre todas as delegacias estaduais do Ministério da Agricultura, o que está perto de ocorrer com a informatização. Por outro

lado, é real a falta de profissionais nos estados para dar andamento aos processos. Em São Paulo, por exemplo, onde estão as sedes das principais indústrias de rações, há apenas um técnico.

Em linhas gerais, a informatização do Ministério da Agricultura visa simplificar os procedimentos (formulários) e agilizar o atendimento via uniformização de códigos e centralização de dados das empresas solicitantes. De acordo com Jorge Loureiro, técnico responsável pelo programa, já foram cadastrados no SIPE (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos) 1.359 empresas de nutrição animal, de um total de três mil estabelecimentos.

## MATÉRIA-PRIMA FORNECIDA PELA UNION CARBIDE TEM QUALIDADE RECONHECIDA PELA BUCKMAN

O Urcacide-150 um antibacteriano com inúmeras aplicações desenvolvido pela Union Carbide, foi uma das matérias-primas escolhidas pela Buckman Laboratórios para receber

o índice de Qualidade de Fornecimento (IQF) 93.

A empresa, atuante nos segmentos de tratamento de águas e de especialidades químicas, promove anualmente do "Programa de Avaliação e Qualificação de Fornecedores", que tem por objetivo reconhecer os melhores fornecedores, classificando-os de acordo com os resultados analíticos, prazo de entrega e qualidade recebida.

O Urcacide-150 é um eficiente agente de higienização para criadouros de animais, já que não possui formol em sua fórmula e evita prejuízos à saúde dos animais e dos aplicadores. Também é utilizada para combater microorganismo prejudiciais em processos de fabricação de papel, açúcar, álcool e tratamento de água industrial e produção de petróleo, entre outros.

## ANUALPEC-94

Todas as informações estatísticas, econômicas e de mercado, que novos investidores necessitam para planejar seu ingresso na atividade pecuária, ou que os pecuaristas já estabelecidos necessitam para ampliar a sua lucratividade, são apresentadas em mais de 200 quadros estatísticos referentes a preços históricos, custos, lucratividade, preços de terras, dados estatísticos e indicadores econômicos diversos.

Maiores informações, Tel.: (011) 217.1677 ou Fax: (011) 217.4974.



## TOYOTA AMPLIA A LINHA SW4 COM NOVAS VERSÕES

Comercializado desde o final de 1992, o utilitário esportivo da Toyota, líder mundial em veículos 4x4, ganha duas novas versões com motor à gasolina, de quatro e seis cilindros, como opções ao tradicional motor a diesel.

O novo motor 22R-E, de 4 cilindros em linha, de 2.4 L, oferece potência máxima de 118 cv. O mais potente da linha vem com o motor 3VZ-E de 6 cilindros em V (V-6), 12 válvulas, 3.0 L e chega a 152 cv, a 4.800 rpm de potência máxima.

As novas versões se destacam, também, pelo silêncio e conforto internos. Os motores à gasolina se caracterizam pelo funcionamento sem vibrações e baixo ruído que, aliados a uma suspensão macia, equipamentos de luxo e estilo moderno, fazem do Toyota SW4 um veículo versátil, um verdadeiro automóvel.

As novas versões movidas à gasolina, completam a linha Toyota SW4, que já possuía a versão a diesel. Dessa forma, ampliados os modelos oferecidos, são atendidas as variedades de gosto de todos os clientes, usuários de veículos tipo "sport-utility". Este segmento de mercado conta agora com o mais amplo

atendimento com as versões diesel e gasolina da linha SW4.

A disponibilidade do modelo V6 é imediata para todos os clientes, sendo que o Toyota SW4 equipado com motor de 4 cilindros será comercializado a partir de abril próximo.

## 6 CILINDROS

Este novo SW4 V6 apresenta maior desempenho e retomada de velocidade, menores níveis de ruído e de vibração. Tem tração nas quatro rodas com roda livre automática, transmissão automática de quatro velocidades controlada eletronicamente, freios ABS nas rodas traseiras, piloto automático, direção

hidráulica, ar condicionado, teto solar elétrico, trio elétrico, pneus mais largos, painel mais completo com tacômetro, voltímetro e manômetro de óleo e o acabamento interno é opcional em couro.

## COMEÇAM OS PREPARATIVOS PARA A MAIOR EXPOSIÇÃO NACIONAL DE BÚFALOS

A Associação Brasileira de Criadores de Búfalos e as associações regionais já estão em franca atividade para a realização da maior mos-

tra da pecuária bubalina nacional.

Ela será realizada no Parque da Água Branca, de 25 de junho a 01 de julho no mesmo período em que São Paulo estará sediando o IV Congresso Mundial de Búfalos.

A simultaneidade entre os dois eventos vem entusiasmando os bubalinocultores de todo o país, que já confirmaram presença de seus animais no evento.

Participarão búfalos de todas as raças (Carabão, Jafarabadi, Mediterrânea e Murrah) do nosso rebanho que já ultrapassa a casa de 3 milhões de cabeças.

O búfalo, espécie conhecida, como produtora de carne saudável com baixos índices de colesterol (50% menos que dos bovinos) mostrará também suas qualidades como produtor de leite. Durante a exposição será realizada tomeio leiteiro, revelando as maiores produtoras nacionais.

O leite de búfala, bastante superior ao leite bovino principalmente em teores de gordura, está tendo cada dia mais procura em função da crescente produção da legítima "mozzarella", que para ser autêntica tem de ser feita exclusivamente com leite de búfala.

A "mozzarella" e outros derivados como carne, confecções de couro, objetos de adorno, artesanato, etc, também poderão ser apreciados e vistos na Expobúfalo Nacional/94 com entrada franca para o público.

## II CURSO INTERNACIONAL DE TREINAMENTO EM BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO EM BUBALINOS

Acontecerá entre os dias 20 e 24 de junho de 94 o II Curso Internacional de Treinamento em Biotecnologia da Reprodução em Bubalinos, na Universidade de São Paulo - USP - Campus de Pirassununga/SP.

O curso será dividido em 3 temas principais: Parte I - MIV/FIV/CTV; Parte II - Tecnologia e Congelamento do sêmen; Parte III - Transferência de embriões. Inclui em seu currículo aulas de Anatomia do aparelho reprodutivo de búfalos; Detecção de estro; Manipulação de embrião e avaliação; Criopreservação em diferentes diluidores; Problemas de reprodução em búfalos, entre outros temas, inclui também aulas de laboratório prático.

O objetivo do curso é treinar jovens cientistas, que estejam envolvidos em melhoramento genético de bubalinos, empregando biotecnologias de reprodução.

As inscrições já estão abertas e vão até o dia 20 de maio. São apenas 20 vagas. Informe-se já pelo telefone (011) 62/0484 - 65/0601, ou escreva para Secretaria Executiva: Congresso do Brasil, rua Gabriel da Brito, 29 - CEP 05411-010 - São Paulo - SP.

PARDO-SUIÇO

+ CARNE

+ LEITE

ASSOCIAÇÃO PAULISTA

DE CRIADORES DE

PARDO SUIÇO

## VACINAÇÃO ANTIAFTOSA DEVE ATINGIR 97% DO REBA- NHO BOVINO

Os dados preliminares sobre a venda de vacina anti-aftosa em São Paulo indicam que 97% do rebanho bovino paulista recebeu o produto contra a doença na etapa de vacinação encerrada no mês passado. De acordo com os levantamentos iniciais, até 30 de março foram vendidas 12,137 milhões de doses de vacina para um rebanho estimado em cerca de 12,5 milhões de cabeças.

Segundo o médico veterinário Francisco Martins, diretor do Departamento de Defesa Agropecuária da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (DDA/Cati), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, se confirmado, o

índice de vacinação de 97% do rebanho será superior aos níveis alcançados em setembro de 1993 (91,44%) e em março do mesmo ano, quando a vacinação atingiu 94,39% do rebanho paulista.

Vale do Rio Grande - O secretário Roberto Rodrigues, participou no dia 9 de abril, em Barretos, de encontro comemorativo ao sucesso da campanha de vacinação contra a febre aftosa no Vale do Rio Grande, na região Norte do Estado.

A campanha, que contou com treinamento de vacinadores, entre outras atividades, teve participação do governo do Estado, sindicato rural, prefeituras e revendedores de vacinas.

A vacinação atingiu 94,88% do rebanho bovino da região, integrada, além de Barretos, pelos municípios de Colina, Colômbia, Guaira e Jaborandi.

## CIBA AGUAR- DA REGULA- MENTAÇÃO PARA TESTES COM BIOTEC- NOLOGIA NO BRASIL

A Ciba, líder internacional nos campos da biologia e da química, está pronta para iniciar no Brasil os testes de campo com sementes de milho híbrido transformadas geneticamente. Há um ano e meio, a Divisão de Sementes da empresa aguarda uma resposta do Ministério da Agricultura para testar em solo brasileiro semente de milho híbrido resistente à broca do colmo do milho, uma praga que ataca as plantações nos Estados Unidos, causando perda de produtividade. "Queremos saber se o produto que nós desenvolvemos em laboratório controla algumas pragas

de campo no Brasil. Mas, para isso, é necessária uma regulamentação por parte das autoridades governamentais para o teste a campo de plantas obtidas por biotecnologia", afirma Delano Benvenuti, diretor da Divisão Sementes da Ciba no Brasil. Segundo ele, tal postura faz parte da política da Ciba de só trabalhar com plantas transgênicas em países com regras definidas para o assunto.

A semente desenvolvida pela Ciba contém um gene protetor, derivado de uma bactéria do solo, chamada *Bacillus Thuringiensis* (Bt), que controla o ataque da broca. Os testes de campo estão em estágio avançado na Europa e na Argentina, onde tiveram início em 1991. No ano passado, os Estados Unidos deram início ao primeiro teste em escala pré-comercial com o produto. Segundo o presidente da Ciba Sementes Mundial, Daniel Blanpain, no início de 94 as autoridades

Vaccine seus animais  
Informe a  
Casa da Agricultura.  
Evite muitas

# AFTOSA

# AFTOSA

nunca mais

VACINE SEU REBANHO

Colaboração da

Revista dos Criadores



orte-americanas libera-  
am a venda do algodão  
ransgênico, primeiro pro-  
duto resultante da biotec-  
nologia na agricultura a  
ser comercializado nos  
EUA.

"A Argentina,  
por exemplo, está  
em seu terceiro  
ano de testes a  
campo e provou  
ser possível con-  
trolar totalmente a  
Diatraea Saccha-  
ralis, uma broca  
de cana-de-açúcar  
que também ataca  
o milho, provo-  
cando uma queda  
média de 5% de  
produtividade nas  
lavouras atingi-  
das. A biotecnolo-  
gia em plantas é uma solu-  
ção importante no aumen-

to da eficiência agrícola.  
Países que ainda não en-  
traram nessa tecnologia,  
como o Brasil, deverão ter  
um atraso tecnológico em  
relação aos outros", afirma  
Daniel Blanopain.

## Informatize sua fazenda

- Contabilidade rural
- Cria, recria, engorda
- Gado leiteiro
- Equinos
- Controle reprodutivo
- Ganho de peso

**Technovet**  
(011)815-3003

Programas a partir de 49 URV's

## III CAMPEONATO DE ENDURO EQUESTRE

Já estão abertas as ins-  
crições para o III  
Campeonato de En-  
dure Equestre do Clube  
do Cavalo de Petrópolis e  
Cercanias (CCP&C), e cus-  
tarão US\$ 23,00, cada, para  
até dois conjuntos e US\$  
20,00 cada, para três ou  
mais conjuntos.

Será obrigatório a apre-  
sentação de atestado nega-  
tivo de A.I.E. das monta-  
rias. Os atestados serão de-  
volvidos no final da prova.

Chamamos a atenção as  
datas, agora confirmadas  
das provas: 2ª prova - dia  
14 de maio de 94 - na Fa-  
zenda Aquitânia em Paraí-

ba do Sul - RJ, de proprie-  
dade de Victório Bhering  
Cabral; a 3ª prova será rea-  
lizada no dia 18 de junho,  
na Fazenda Córrego Sujo,  
em Areal - RJ, de proprie-  
dade de Paulo F. Geyer; a  
4ª prova em 16 de julho de  
94 será na Fazenda Três  
Ilhas em Belmiro Braga -  
MG, de propriedade de  
Gilda Ribeiro Junqueira  
Mello Ourivio; e a 5ª prova  
realizada no dia 27 de  
agosto de 94 acontecerá na  
Fazenda Santarém em Três  
Rios - RJ, de propriedade  
de Olavo E. Monteiro de  
Carvalho.

Outras informações  
com Hugo Lobo que estará  
a disposição na Sede Ad-  
ministrativa do CCP&C,  
pelo telefone (0242)  
22.1095.



## SÍTIO DAS PRIMAVERAS PARDO SUÍÇO

Prop.: Dr. Joffre Nogueira Filho

Rebanho com controle oficial da ABC

Rodovia Marechal Rondon, Km 148,5 Tietê/SP

FONE: (011) 885-5066  
FAX: (011) 887-7606

MACHOS E FÊMEAS PO

## LEILÃO DA BALUARTE IRÁ MARCAR ÉPOCA NO NORTE DE MINAS

**P**rogramado para acontecer no próximo dia 25 de junho, um sábado, na Fazenda Baluarte em Lagoa dos Patos - MG, o primeiro leilão de Nelo-re da Baluarte está com tudo em cima para se transformar num grande sucesso de público e de vendas.

Ronan Eustáquio da Silva, titular da Baluarte reservou 20 fêmeas espetaculares, que poderão reforçar a base de qualquer plantel.

A Baluarte venderá, ainda, 60 machos criados a campo e que estarão prontos para o trabalho de monta. O leilão contará, também, com grandes destaques individuais, de machos e fêmeas.

Integrantes do leilão juntos com a Fazenda Baluarte estão os plantéis da Fazenda Mata Velha, de Jonas Barcellos e das Fazendas Consorciadas, de Aprígio Lopes Xavier. Como convidados especiais participarão neste primeiro ano a Fazenda do Arrojo e a Agropeva.

No total, o leilão ofertará 160 animais criados a campo. Para esta oferta, a Fazenda Baluarte cons-

truiu um dos mais modernos e aconchegantes tattersalls do Brasil, com mais de 1000 m2 de área construída, às margens da fazenda, em frente ao tattersall, o vapor "Benjamin Guimarães", que aparece na campanha promocional do leilão. "Foi uma forma que encontramos de homenagear à nossa região, já que este barco é patrimônio histórico" diz Ronan Eustáquio.

*Maiores informações e reservas de lotes podem ser obtidas direto no escritório da fazenda pelo telefone: (037) 222.6566, com Jaqueline ou então na Remate: (011) 872.1722, com Rose ou Iclén.*

## AGENDA DE LEILÕES

### JUNHO

#### DIA 01

**1º LEILÃO JG DE ANIMAIS DE SELA MANGA-LARGA MARCHADOR** SÃO PAULO - SP 35 equinos Mangalarga Marchador Castrado Promoção: e Realização: Pupio Leilões. Local: Tattersall de Leilões do Parque da Água Branca - São Paulo - SP - 20 horas.

#### DIA 02

**1º LEILÃO QUIXOTE E MALTA - SÃO PAULO - SP** 35 Equinos Mangalarga Marchador (Machos e Fêmeas). Promoção: Haras Cruz de Malta e Haras Quixote. Realização: Pupio Leilões. Local: Palace - São Paulo - 20 horas

#### DIA 10

**LEILÃO LIQUIDAÇÃO DE PLANTEL DO SÍTIO MONTE VERDE - CRIADOR: ROBERTO DELLAPE - JACAREÍ - SP.** Fêmeas Leiteiras HPB-PO-PC Promoção e Realização: Pupio Leilões. Local: Tattersall de Leilões do Sindicato Rural de Jacareí - SP - 20 horas.

#### DIA 11

**LEILÃO LIQUIDAÇÃO DE PLANTEL DO SÍTIO BANHO DE LUA CRIADOR: CELSO ROCHA PEREELS E CONVIDADOS - JACAREÍ - SP.** Fêmeas Leiteiras HPB-PO-PC, Girolandas, Reprodutores e Bezerros de Corte. Promoção: Sindicato Rural de Jacareí. Realização: Pupio Leilões. Local: Tattersall de Leilões do Sindicato Rural de Jacareí - SP - 14 horas.

#### DIA 12

**LEILÃO JG- MANGA-LARGA MARCHADOR - TERESÓPOLIS - RJ** 95 fêmeas e 05 machos Mangalarga Marchador. Promoção: José Geraldo Areias e Realização: Pupio Leilões. Local: Estrada Teresópolis/Friburgo, Km 15 - Venda Nova - RJ - 12 horas

#### DIA 25

**LEILÃO INTEGRAÇÃO - CAÇAPAVA - SP.** Fêmeas leiteiras HPB-PO-PC, Girolandas, Reprodutores e Bezerros de Corte. Promoção: Sindicato Rural de Caçapava. Realização: Pupio Leilões. Local: Recinto de Exposições Beira

Rio - Caçapava - SP - 14 horas.

## I SIMPÓSIO SOBRE PRODUÇÃO DE LEITE

**E**stá em fase final a organização do I Simpósio sobre a Produção Intensiva de Leite:

O evento está previsto para os dias 4 a 7 de agosto de 1994 no Hotel Transamérica, em São Paulo.

O Simpósio tem como objetivo possibilitar um intercâmbio tecnológico entre técnicos, consultores e produtores de alto nível com grandes especialistas internacionais em produção de leite.

Serão discutidos temas como: Manejo nutricional e reprodutivo de rebanhos leiteiros de alta produção em climas tropicais; Controle de mastite; Avaliação e funcionamento dos equipamentos de ordenha e seu impacto na incidência de mastite; Controle das viroses dos rebanhos leiteiros; Problemas dos cascos de vacas leiteiras criadas em sistema de confinamento; Utilização de BST (somatotropina bovina) em rebanhos leiteiros de alta produção e Administração de produção de leite de grande porte.

A Revista dos Criadores trará maiores informações sobre o evento nos próximos números. Não Perca.

1 - Aconteceu na progressista cidade de JAGUARIUNA a PRIMEIRA EXPO ESPECIALIZADA DO MANGALARGA MARCHADOR. A cidade, em franco progresso, apresenta lindas praças, excelentes loteamentos, boa rede de hotéis e restaurantes, além de interessante atração turística constituída pela estação de trem, totalmente reformada, que lhe confere aspecto muito pitoresco. Em uma de suas praças de esporte, cedida pela Prefeitura, foi que ocorreu a exposição. Localizada em um vale onde está construído um enorme campo de futebol, totalmente nivelado e recoberto por camada de areia, ideal para a exibição dos animais. Além das instalações para funcionamento da secretaria, o campo tem ótima iluminação, permitindo que os julgamentos se esdendam pela noite sem o menor problema. A exposição foi realizada pelo NUCLEO BANDEIRANTE do Marchador, que tem como presidente o companheiro CID PRATA, proprietário de lindíssimo reprodutor da linhagem Abaiba, DOMINANTE AJ, cujas proleções vêm se destacando a cada dia. Seu vice presidente, ALDO NEVES GODINHO, incansável batalhador da nossa raça, foi o grande articulador desta mostra, para a qual reuniu nada menos que 214 animais, tendo mesmo sido obrigado ao encerramento das inscrições por falta de baias. O primeiro secretário é o companheiro MOACIR BAGAROLI FILHO, amigo antigo, a nós apresentado pelo advogado JOSE CARLOS VILIBOR, que tem a seus cuidados o Dep. Jurídico da INTERCLINICAS, nosso afilhado na raça, cuja presença abrilhantou o evento, não só pela sua simpatia pessoal, mas também pelo companheirismo que lhe é peculiar.

2 - Da turma do Núcleo BANDEIRANTES, fazem parte ainda os criadores Luciano Limoli, Adhemar Magon, Marcelo Baptista de Oliveira, cuja tropa vem tendo destaque nacional, que consagrou-se mais uma vez, o Melhor Criador da exposição, Lairton Gava, Renato Marcondes de Faria, proprietário do excelente MANDARIM DA OUSADIA, Fernando de Souza Toledo Filho, Paulo Henrique Megali, Laércio Matoso, o Dr. Luiz Car-

los Bueno Ferreira, proprietário um lindo Haras junto ao Rio Jaguar, Antonio de Simone Neto, Darcy Barnabé, além de muitos outros criadores de destaque, que sem dúvida farão do NUCLEO BANDEIRANTES um dos mais positivos para a raça. Foi criado com o intuito de atender às necessidades específicas dos criadores e proprietários de animais da raça das cidades de Jaguariuna, Campinas, Amparo, Serra Negra e os situados numa área de até 100 quilômetros de Jaguariuna. Sua inauguração foi marcada pela realização, no dia 12 de março de um DIA DE CAMPO, que aconteceu no HARAS MARIPÁ. Com 120 criadores já inscritos, abrange uma das mais promissoras regiões do Estado de São Paulo. O núcleo pretende mostrar os predicados do Marchador nesta região onde há preponderância de muitas outras raças. Estão de parabéns seus iniciadores, pois, sem dúvida é através dos núcleos bem organizados que a raça tende a crescer cada vez mais, atingindo novos mercados e novos interessados, consumidores finais tanto para o lazer como para o esporte.



Presidente do Nucleo Bandeirantes: Cid Prata. Vice presidente Aldo Godinho e demais componentes da diretoria.

3 - Por falar em DIA DE CAMPO, entendemos que esta é uma ótima idéia para reuniões de criadores nos HARAS, para que sejam trocadas ideias sobre tudo que envolve o nosso cavalo, para que haja uma maior confraternização entre os criadores, para que se discuta a tão debatida "marcha", característica principal da nos-

sa raça. O Haras Monte Santo está programado também o seu DIA DE CAMPO em cuja pauta de atividades pretende incluir a medição da marcha.










4 - Já está marcada a data para a EXPO ESPECIALIZADA DE SÃO PAULO, a se iniciar em 30 de maio, para se encerrar no dia 6 de junho. O parque da ÁGUA BRANCA se prepara uma vez mais para receber criadores de todos os estados do país para serem exibidos no seu maior centro nervoso. Dotações, leilões e grandes exposições farão parte do evento que promete ser um dos mais importantes do ano.

5 - O NUCLEO DO RIO DE JANEIRO fará realizar entre os dias 31 de maio e 5 de junho a IX Especializada, que ocorrerá na FAZENDA CLUBE MARAPENDI, ocasião em que será realizado também um grande leilão de qualidade e raça. Compareça e faça sua inscrição pelo tel. (021) 589.4380.

6 - No dia 18 de junho próximo ocorrerá a maior festa anual do MARCHADOR. Será o MANGALARGA MARCHADOR EM SEU MOMENTO DE GLÓRIA. Trata-se do Sétimo Leilão LAGLORIA que ocorre anualmente nas dependências do HARAS LAGLORIA de propriedade do criador LAEL VIEIRA VARELLA e filhos, que não mede esforços para a concretização deste grande evento, que ocupa hoje lugar de destaque entre os mais importantes da agropecuária nacional. Informações pelo tel. (031) 291.9190.

7 - XIII EXPOSIÇÃO NACIONAL. Criadores de todo o Brasil já se preparam para o maior evento da RAÇA a ocorrer no mês de julho em BELO HORIZONTE. Neste ano reunirá apenas animais montados. Além dos títulos de Grande Campeão e Grande Campeão da RAÇA pelo julgamento tradicional, os animais concorrerão às finais dos Campeonatos Brasileiro de Marcha, de Julgamento Funcional e de provas Funcionais.

# INDICADOR AGROPECUÁRIO COOXUPÉ

PRODUTO	ANÁLISE
 <b>CAFÉ</b>	A cotação internacional do café subiu para o patamar mais elevado dos últimos cinco anos. No mercado interno, houve uma evolução dos preços com a mudança das regras de liberação dos estoques do governo federal.
 <b>ARROZ</b>	A saca do arroz está sendo comercializada a US\$ 9,50, ficando US\$ 1,24 abaixo do preço do mês passado. Com a liberação de recursos de EGF (Empréstimo do Governo Federal), agricultores e seus produtos ficam à espera de melhores preços.
 <b>LEITE</b>	Os representantes do setor primário da indústria e do governo estão tentando chegar a um acordo para a conversão em URV. O preço de 0,29 URV para o leite tipo C é baseado em planilha da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).
 <b>MILHO</b>	O mercado do milho se encontra muito equilibrado entre a oferta e a necessidade de consumo. O produto está cotado a US\$ 6,21, mas já começam a aparecer ofertas no Estado de Goiás menores que US\$ 5,80.
 <b>FEIJÃO</b>	Com o início da colheita de lucê - BA, que abasteceu o mercado paulista, a tendência é a baixa de preços do feijão. Mesmo assim, a cotação do produto ainda é superior a 200% em relação ao que foi praticado no mesmo mês, no ano anterior.
 <b>SOJA</b>	Segundo a estimativa da Conab, com uma safra recorde de 24,5 milhões de toneladas, o produto poderia perder preço este ano. Com a redução do estoque mundial e a abertura de novos mercados, como o japonês, espera-se uma evolução nos preços para os sojicultores.
 <b>HORTALIÇAS</b>	O mercado de cebola está sendo abastecido pela região de Santa Catarina (final da safra da Argentina) pelo preço livre de CR\$ 300,00 a CR\$ 350,00 o quilo para o produtor, na região do Rio Pardo. Está começando a safra de bulbo, com tendência de mercado firme. O mercado de cenoura continua firme, com preço de CR\$ 9.000,00 a CR\$ 10.000,00 a caixa, livre ao produtor. A beterraba está sendo comercializada de CR\$ 8.000,00 a CR\$ 9.000,00 a caixa de 25 kg. O preço nesta última quinzena sofreu uma queda em função da oferta no mercado. O mercado de tomate sofreu queda. O preço variou de CR\$ 3.000,00 a CR\$ 4.000,00 livre ao produtor.
 <b>CANA</b>	Apesar do preço da cana-de-açúcar ter subido 4.740,97 por tonelada em relação ao último mês, piorou o poder de troca, ou seja, necessita-se de mais tonelada de cana para a compra de insumos.
 <b>CARNE</b>	A cotação da carne suína registrou ligeira recuperação, mas ainda se encontra em baixa devido à grande oferta de carcaças dos estados do Sul. O preço do quilo de frango vivo aumentou de US\$ 0,61 para US\$ 0,75 em relação ao mês anterior. Este aquecimento das vendas é em função do pagamento de salários e da comemoração do Dia das Mães.

1 - Data de referência: 4/5/94 2 - Café preço médio RA 1 Cooxupé 3 - Os valores são líquidos recebidos pelo produtor

4 - Dólar câmbio - Fluente preço de compra CR\$ 1.367,10 5 - No caso do leite, descontar frete e Furrral





**MAIO**

PREÇO	PODER DE TROCA
Saca de 60 kg	Sacas necessárias para adquirir 1 t. de
CR\$ 152.000,00	20-05-20
US\$ 111,18	1,78
Saca em casca de 60 Kg	Sacas necessárias para adquirir 1 t. de
CR\$ 13.000,00	04-14-08 + zinco
US\$ 9,50	16,08
Litro de Leite C	Litros necessários para adquirir 1 t. de
CR\$ 390,00	ração 22% AE
US\$ 0,28	611,65
Saca de 60 Kg	Sacas necessárias para adquirir 1 t. de
CR\$ 8.500,00	04-14-08 + zinco
US\$ 6,21	24,60
Saca de 60 KG	Sacas necessárias para adquirir 1 t. de
CR\$ 65.000,00	04-14-08
US\$ 47,54	3,34
Saca de 60 Kg	Sacas necessárias para adquirir 1 t. de
CR\$ 13.770,00	00-20-10
US\$ 10,07	17,22
Caixa cenoura 25 Kg	Caixas necessárias para adquirir 1 t. de
CR\$ 10.000,00	04-14-08
US\$ 7,31	21,75
Tonelada	Ton. necessárias para adquirir 1 t. de
CR\$ 15.642,22	18-00-27
US\$ 11,44	17,63
Kg frango vivo	Quilos necessários para adquirir 1 t. de
CR\$ 1.030,00	ração final
US\$ 0,75	263,47

INDICADORES GERAIS	ABR/94	No ano	Últimos 12 meses	Proj MA/94
UFIR	41,25	294,44	3.696,53	46,00
Dólar oficial	42,58	299,32	3.834,22	45,94
Ouro (BM&F)	37,45	282,91	3.629,24	46,00
TR	45,97	309,61	4.033,31	46,44
IGP - M	40,91	301,98	3.979,87	46,00
<b>RENDA DO DINHEIRO</b>				
Poupança	46,69	317,77	4.286,76	47,17
CDB Pré (Taxa Bruta)	45,24	323,93	4.582,89	50,20
CDB Pós (Taxa Bruta)	45,18	323,29	4.561,96	49,60
Fundos de Curto Prazo (Taxa Bruta)	39,63	275,47	3.428,37	44,00
<b>CUSTO DO EMPRÉSTIMO</b>				
Crédito Rural	47,43	328,31	4.579,42	47,90
Desconto da N.P.	51,60	447,72	8.019,15	52,00
Cheque especial	56,50	516,86	12.516,97	58,00
(1) DADOS DISPONÍVEIS ATÉ 5.5.94		ND - NÃO DISPONÍVEL		

**TRATORES NOVOS E USADOS CR\$**

MARCA	MODELO	ZERO	1993	1992	1991	1990	1989
AGRALE	4.100 HSE	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
MASSEY	235 Estrela	20.400.000	12.500.000	11.600.000	10.500.000	9.500.000	8.000.000
MASSEY	235	21.100.000	12.800.000	11.500.000	11.000.000	10.000.000	8.500.000
VALMET	685 Frutelo	25.177.559	22.659.803	20.142.047	17.624.291	15.106.536	12.588.780
MASSEY	265	25.900.000	16.000.000	15.500.000	14.500.000	13.000.000	11.000.000
FORD	4600/4610	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
MASSEY	275	32.300.000	19.000.000	18.000.000	16.500.000	15.000.000	12.000.000
VALMET	885	37.016.014	33.314.413	29.612.811	25.911.210	22.209.608	18.508.007
FORD	6800/6810	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
MASSEY	292	43.500.000	22.900.000	22.000.000	20.000.000	18.000.000	15.000.000

Preços médios calculados pelas agências, referentes ao dia 5/5/94. ND- Não disponível.



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÊ LTDA  
Rua Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400

Tel.: (035) 551.5000 - telex 357256/357255  
fax: (035) 551.5200 - CEP 37800-000

# UM POUCO SOBRE O ENDURO A CAVALO

O enduro equestre possui regras semelhantes ao enduro de motos, e tem como objetivo a regularidade dos competidores. Na modalidade trail os competidores devem fazer o percurso no tempo pré-estabelecido para não perder pontos.

Em cada ponto da trilha percorrida, o competidor deve superar obstáculos naturais como: atoleiros, troncos, riachos e barrancos e também barreiras preparadas, como fardos de feno e obstáculos de madeira, que deverão ser transpostos pelos cavaleiros para se ganhar pontos.

A preocupação com o animal é destacada, pois todos os participantes tem que passar a sua montaria pelo vet-check - local em que os veterinários verificam as condições físicas dos animais.

O enduro a cavalo foi introduzido no Brasil em 1990. O esporte vem se popularizando devido a dois fatores: não exige muita preparação do cavaleiro e permite uma verdadeira integração à natureza, com belos cenários naturais, diversificados à cada prova.

A Copercom iniciou em 1994 uma nova modalidade: velocidade controlada (placas). Nesta, os competidores são orientados em toda trilha por placas que informam a velocidade, tempo e percurso.

## 2ª ETAPA DA 4ª COPA BANESPA DE ENDURO A CAVALO - AVARÉ

No dia 30 de abril foi realizado em Avaré o 4ª Etapa do Enduro da Copercom Modalidade Trail.

Participaram desta etapa cerca de 370 competidores, sendo alguns criadores da região.

A largada foi dada às 9 horas, sendo que intervalo entre cada cavaleiro foi de 30 em 30 segundos.

De acordo com os cavaleiros o trajeto foi fácil, porém, os resultados

mostraram um grande equilíbrio entre os competidores, vencendo aqueles que demonstraram maior conhecimento da velocidade do seu cavalo.

Alexandre Quintas Campos, campeão do ano passado, foi o vencedor Master com Tom Field. Ademir Soares da Silva venceu na categoria individual graduado com Corneta HD (mangalarga). Na categoria Dupla Graduada venceram César Lellis Ferreira Leite e Carlos Eduardo Aurichio - campeões da 3ª Copa Banespa. No individual novato o 1º lugar ficou com Rodrigo Pessoa. Dupla novata: Omir Riskalla e Ricardo Riskalla. Dupla Júnior: Felipe Mendonça Cintra e Marcelo Salles de Oliveira.

## TAÇA PAULISTA DE ENDURO A CAVALO

Esta modalidade caracteriza-se por uma trilha sinalizada, onde através de marcações os cavaleiros deverão manter a regularidade e seguir a trilha passando pelos PCs de tempo e dificuldade.

A primeira etapa da prova foi no Shopping Galeria, na cidade de Campinas no dia 21 de maio de 1994, tendo cerca de 200 participantes.

As categorias previstas são: HIGH SPEED - LOW SPEED - MEDIUM SPEED - JUNIOR

Os cavaleiros podiam se inscrever individualmente ou em duplas.

Os vencedores foram: categoria Junior Dupla: Luis Fernando Bueno Vidigal e Diogo Pereira Redler; 2º - Isac Lima Beazim e Bianca Beazim; Individual: 1º-Rodrigo Prado Escobar; 2º-Marcelo Moura; na categoria Low: Dupla: 1º Ricardo A. Dib e Erickson Dib; 2º Fernando Sodré e Guilherme Bruschini; Individual: 1º Nury D. Haddad; 2º Frederico Melão; na categoria Medium; Dupla 1º Guilherme F. Santos e João Paulo Fagundes; 2º Caetano Fabrini e Fabio Buazar; Individual: 1º Silvia Jordão; 2º Patativa; na



Ana Lúcia Lara Campos saltando um obstáculo natural

categoria High; Dupla 1º Raphael Simoni Neto e Eduardo Azzari; 2º Assed Bittar e Sidney Denari; Individual: 1º Ricardo Lefreve; 2º Alexandre L. Razuk. A equipe que recebeu maior número de pontos foi a Equipe Urra e a segunda Estábulo JE.

## ENDURO INFANTIL FRUTILLY

Realizou-se no dia 22 de maio no Parque Ecológico Monsenhor Salim, em Campinas o enduro infantil FRUTILLY, com cerca de 100 crianças que participaram do evento.

Com a finalidade de fazer as crianças se interessarem por este esporte, a COPERCOM proporciona mais uma modalidade diferente de enduro a cavalo. São participantes crianças até 12 anos que podem se inscrever em 2 categorias: MIRIM E MINI MIRIM. Houve premios às equipes que obtiveram mais pontos.

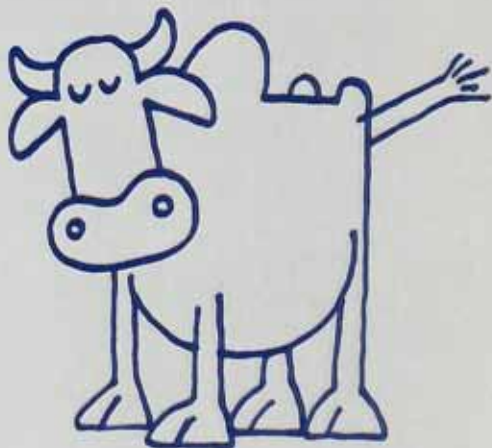
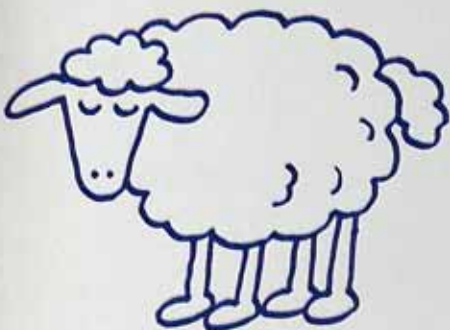
Foram vencedores desta etapa: Mirim: 1º Bruno Ricciluca e Sergio Medrado; 2º Roberto Jordão e André Jordão; Mini Mirim: Renata D. Junqueira e Gustavo Junqueira Toledo, 2º Hannah A. Machado e Antonio Garavaglia Mariano. A equipe mais premiada foi Pró Alcool, a segunda foi Exelcior.

Se você quer participar de qualquer das três modalidades inscreva-se diretamente na Copercom pelos telefones: (011) 280. 1644 - 282.6988

# Sabe a diferença entre uma ovelha e um zebu?



MPM LINTAS



## Quem sabe usa Gerdau. Porque só a Gerdau tem um tipo de arame para cada tipo de animal e para cada tipo de terreno.

A Gerdau tem a mais completa linha de produtos do país para você construir sua cerca com qualidade e sem jogar dinheiro fora. São arames lisos e farpados, cordoalha para curral, arames galvanizados, grampos e distanciadores para cerca. Resultado de anos de dedicação, ouvindo, pesquisando e apresentando as soluções mais adequadas para o agricultor e o pecuarista. Na hora de construir sua cerca, exija produtos Gerdau. Porque ninguém melhor que você sabe a diferença.



VENDAS: SÃO PAULO - TEL. (011) 861-1177 - FAX (011) 861-0698 - PORTO ALEGRE - TEL. (051) 474-1166 - FAX (051) 474-3036 - RIO DE JANEIRO - TEL. (021) 395-3506 - FAX (021) 395-4761 - RECIFE - TEL. (081) 455-3111 - FAX (081) 455-1577 - FORTALEZA - TEL. (085) 215-2666 - FAX (085) 215-3094



# Neguvon®

## Líder em todos os campos

### Eficiente:

Neguvon é o melhor no tratamento contra bernes, vermes, habronemose, sarnas, gasterofiloze, oestrose e no combate à piolhos e moscas.

### Versátil:

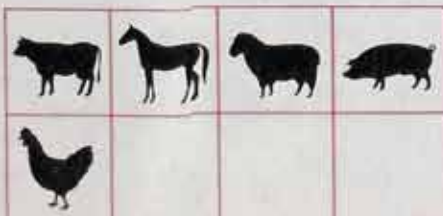
Neguvon pode ser utilizado através da pulverização, por via oral, pincelamento, método pour-on ou ainda através de iscas.

# Neguvon®



**Bernicida, Oestricida, Inseticida**

**Peso líquido: 150 g  
Uso Veterinário**



para bovinos, eqüinos, ovinos, suínos e aves

### Prático:

Com Neguvon você trata dos bovinos, eqüinos, ovinos, suínos caprinos e aves.

### Econômico:

Neguvon tem o menor custo por multiplicidade de uso.

### Apresentação:

150 e 500 g



**Bayer**

Se é Bayer, é bom.